



SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ENSINO E PESQUISA LTDA
Mantenedora

FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI
Mantida

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Período 2024/2028

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. APRESENTAÇÃO

1.1.1. Mantenedora

MANTENEDORA	
NOME	Sociedade Brasileira para o Ensino e Pesquisa Ltda
CNPJ	05.067.943/0001-55
MUNICÍPIO	Araguari
ESTADO	Minas Gerais

1.1.2. Mantida

MANTIDA	
NOME	FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI
ENDEREÇO	Elmiro Barbosa, Centro Araguari/MG Cep: 38.440-014
MUNICÍPIO	Araguari
ESTADO	Minas Gerais
Credenciamento	Processo e-MEC nº 202403359
Autorização Agronomia	Processo e-MEC nº 202403363
Autorização Direito	Processo e-MEC nº 202403362
Autorização Odontologia	Processo e-MEC nº 202403360
Autorização Psicologia	Processo e-MEC nº 202403361

1.2. RELATO INSTITUCIONAL

1.2.1. Breve Histórico da Instituição

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, sediada no município de Araguari, no estado de Minas Gerais, é mantida pela Sociedade Brasileira para o Ensino e Pesquisa Ltda, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Araguari / MG, inscrita no CNPJ sob o nº 05.067.943/0001-55.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, encontra-se em processo de credenciamento juntamente com pedido de autorização dos cursos de graduação em Agronomia, Direito, Odontologia e Psicologia.

O Projeto Educacional da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, volta-se para o princípio fundamental que é a construção da identidade institucional, implica numa análise coletiva de sua história, desde sua idealização até o momento atual, em que define novas diretrizes para a sustentabilidade institucional.

A Sociedade Brasileira para o Ensino e Pesquisa Ltda é uma Sociedade Civil com fins econômicos, tendo por objetivo a formação e o desenvolvimento de recursos humanos em geral, em todos os níveis e ramos do saber, através da criação e manutenção de instituições de ensino, extensão e de unidades de formação e aperfeiçoamento técnico- profissional e de difusão técnica e cultural, bem como promover iniciativas, programas e projetos compreendidos em suas áreas de atividades públicas e privadas.

Em Araguari/MG há somente uma IES (Centro Universitário Imepac), não sendo portanto capaz de atender a massa de jovens que busca formação em nível superior. Neste espaço, é que se pôde inscrever o projeto educacional da Instituição voltado para contribuir com o resgate do compromisso social de dar resposta à demanda das pessoas por oportunidades de formação e de inserção no mundo do trabalho, no sentido da consolidação das bases da democracia, da cidadania e do desenvolvimento da sociedade.

Portadores de uma vasta experiência educacional fez-se sentir a necessidade de ampliar os horizontes e pensar no futuro profissional de Araguari/MG.

Estas reflexões geraram ações de iniciativa para um projeto inovador que oferecesse atendimento às demandas do mercado e que fosse um instrumento de execução das ideias acalentadas pela Mantenedora que também estavam em conformidade com a solicitação do MEC.

Assim nasce a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, com o propósito de estabelecer uma nova caminhada para o conhecimento intelectual da comunidade, dando oportunidade a todos que tivessem vontade de aprimorarem os seus conhecimentos acadêmicos.

No campo da pós-graduação lato sensu, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, ofertará cursos nas áreas relacionadas aos seus cursos de graduação.

No âmbito legal, as áreas de atuação acadêmica da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI encontram suas bases nos pressupostos atuais da educação superior brasileira, os quais são respaldados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, mais especificamente em seu artigo 43.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possui, desde sua implantação, objetivos e projetos definidos, que buscam, por meio da integração e harmonia entre direção, discentes, docentes e colaboradores, atingir qualidade e excelência em produtos e serviços, procurando atender as necessidades de um mundo em transformação.

1.2.2. Projeto e Processo de Autoavaliação

O Processo de Autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, descrito neste PDI, é desenvolvido de forma a atender as 10 (dez) dimensões do SINAES, organizadas em 05 (cinco) eixos. Ele contempla as políticas institucionais aqui previstas, visando o acompanhamento e a avaliação das ações. A autoavaliação institucional está articulada aos processos de planejamento institucional para efetivação das ações de melhoria.

As ações do planejamento e avaliação institucional implantada estão relacionadas com as políticas estabelecidas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e seu desenvolvimento, conforme se observa nos processos institucionalizados de planejamento e no Relatório de Autoavaliação Institucional.

1.2.3. Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

A divulgação e análise dos resultados da autoavaliação são amplamente publicizadas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Para tanto, são utilizados diversos meios de comunicação interna e externa, tais como: quadros de aviso, reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), internet, redes sociais, seminários e outros.

A divulgação dos resultados da autoavaliação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

1.2.4. Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos

A elaboração de Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos resulta de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir da investigação de eventuais fragilidades observadas: (a) no Processo de Autoavaliação Institucional; (b) que tenham dado causa a resultados insatisfatórios (inferior a 3) nos conceitos e/ou indicadores divulgados pelo

Ministério da Educação (CC, ENADE, CPC, IGC), bem como a identificação de medidas capazes de produzir melhorias efetivas em seus cursos ou na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

1.2.5. Processos de Gestão

O Relatório de Autoavaliação apresenta os processos e resultados avaliativos desenvolvidos na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, as análises realizadas pela CPA da Instituição, bem como alguns resultados e indicativos de qualificação de processos, visando aliar cada vez mais avaliação e planejamento, contribuindo desta forma com os processos de gestão.

O Resultado do Processo de Autoavaliação é encaminhado à instância superior da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, a quem compete definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Desta forma, o resultado da avaliação subsidia a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu Planejamento Institucional e em suas Atividades Acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da Instituição.

São exemplos de ações decorrentes do resultado da autoavaliação institucional: divulgação da Missão e do PDI para a comunidade acadêmica; fortalecimento das ações de extensão e atividades complementares; revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outros.

1.2.6. Demonstração de Evolução Institucional

Ao longo do quinquênio anterior, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ofertará cursos de graduação e extensão na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior.

1.3. MISSÃO E VALORES

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tem por missão formar profissionais competentes e lideranças capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, com clara compreensão da realidade social, norteados por uma postura ética e empreendedora, sob o compromisso com o desenvolvimento e a promoção da educação, da ciência e da cultura das regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil

Sua visão é ser referência de qualidade educacional nacional e internacional no ensino superior, priorizando o ensino na prática, focando na formação ética de seu egresso, no empreendedorismo e no desenvolvimento da comunidade.

São valores assumidos pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI:

- Ética e Honestidade – preza fortemente a integridade em suas ações;
- Transformar Vidas – busca traduzir sua paixão por ensinar em realizações positivas nas vidas das pessoas;
- Evoluir e crescer juntos – pensa que juntos e bem acompanhados pode-se ir mais longe;
- Responsabilidade Social – valoriza o compromisso em promover o desenvolvimento da comunidade.

1.4. OBJETIVOS E METAS

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolve suas atividades, atenta aos princípios da moral e, destina-se a promover a saúde, a educação, a ciência, a cultura a serviço da comunidade, tendo, ainda os objetivos que seguem:

I. A formação de recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

II. O incentivo e o apoio à produção acadêmica;

III. A realização e o incentivo a atividades criadoras, estimulando vocações e organizando programas, particularmente vinculados às necessidades regionais e nacionais;

IV. A extensão do ensino à comunidade mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante na solução de seus problemas;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. O estímulo à criação cultural, ao desenvolvimento do pensamento reflexivo;

VII. O oferecimento de condições para especialização e aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico-administrativo;

VIII. O oferecimento de ensino técnico profissionalizante para auxiliar o desenvolvimento do país;

IX. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado, e simultaneamente prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação e reciprocidade;

X. A divulgação de conhecimentos culturais e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

XI. A promoção da extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica geradas na Instituição.

Tendo como referência a sua missão e seus objetivos institucionais expressos em seu Regimento Geral, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estabeleceu como objetivos para o período 2024/2028:

- Ministrar cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* presenciais que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho regional e nacional, face aos desafios contemporâneos, integrando-os à extensão;
- Implantar as políticas institucionais, em consonância com a sua missão;
- Empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania, empreendedorismo e inovação e sua formação profissional;
- Garantir a participação dos membros da comunidade acadêmica nas decisões colegiadas;
- Desenvolver a extensão, visando promover sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI;
- Manter corpo docente, e corpo técnico- administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Garantir estímulos ou incentivos profissionais para a qualificação acadêmica dos docentes, e técnico-administrativos;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico, financeiro e cultural;
- Proporcionar uma formação profissional que privilegie a educação ambiental, os direitos humanos, as relações étnico-raciais, as relações socioambientais e econômicas como horizonte de qualidade de vida e equilíbrio ambiental e a sustentabilidade;
- Implantar políticas afirmativas de defesa e promoção dos direitos

humanos e igualdade étnico-racial;

- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional;
- Consolidar as dimensões do SINAES no âmbito da Instituição;
- Disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e acadêmica;
- Garantir a auto sustentabilidade financeira.

Para a consecução dos seus objetivos, são metas de desenvolvimento institucional, correlacionados com o plano de ação e cronograma ao longo da vigência do PDI:

CRONOGRAMA DE METAS

METAS	AÇÕES	PRAZOS
PROMOVER E CONSOLIDAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	<p>Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela IES no âmbito do Processo de Autoavaliação Institucional.</p> <p>Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional, com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação.</p> <p>Consolidar as atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, ressaltando a importância do trabalho da CPA e os outros processos avaliativos.</p> <p>Manter a articulação entre as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa e a execução do PDI e a sua atualização ou reformulação.</p>	Permanente
CONTRIBUIR PARA QUE O BRASIL ATINJA OS OBJETIVOS E AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.	<p>Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes na localidade e no Estado, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino.</p> <p>Contribuir para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior.</p> <p>Diversificar, regionalmente, o sistema superior de ensino, introduzindo cursos de grande relevância para a formação profissional.</p>	Permanente
CONSOLIDAR O ATENDIMENTO ÀS DIMENSÕES DA LEI DOS SINAES.	<p>Consolidar as políticas institucionais no âmbito dos cursos ministrados.</p> <p>Consolidar a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação interna e externa.</p> <p>Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.</p> <p>Fortalecer a responsabilidade social, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde está inserido.</p> <p>Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionando adequadamente, e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais.</p>	Permanente



	<p>Desenvolver estratégias de marketing, divulgando programas, produtos e serviços através de jornais, rádio, televisão, <i>outdoors</i>, folder, cartazes, mídias sociais etc.</p> <p>Fortalecer a ouvidoria, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.</p> <p>Manter coerência nas políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</p> <p>Cumprir o estabelecido no Plano de Carreira Docente e no Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.</p> <p>Manter a organização da gestão, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.</p> <p>Manter a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e de extensão, em quantidade e qualidade adequada, e coerente com a especificada no PDI.</p> <p>Manter adequados e coerentes com o especificado no PDI o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p>Garantir a coerência da sustentabilidade financeira com o estabelecido em documentos oficiais, aplicando adequadamente recursos para programas de ensino e extensão.</p> <p>Manter a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.</p> <p>Articular a política institucional com o PDI, contemplando o alinhamento da base tecnológica</p>	
--	--	--



	institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes.	
GARANTIR A IMPLANTAÇÃO DE UMA GESTÃO INSTITUCIONAL MODERNA, EQUILIBRADA E INOVADORA EM CONSONÂNCIA COM A MISSÃO INSTITUCIONAL.	<p>Promover a qualificação da gestão institucional, incluindo a adoção de instrumentos de monitoramento de desempenho.</p> <p>Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas na Instituição.</p> <p>Implantar ações continuadas de modernização e padronização de processos e procedimentos administrativos.</p> <p>Gerir os recursos para o atendimento às necessidades de infraestrutura física e acadêmica, visando à máxima qualidade dos serviços prestados, com eficácia e eficiência.</p> <p>Treinar e capacitar os técnico-administrativos para a qualidade no atendimento ao público, em programas de curta duração e programas de formação profissional.</p> <p>Capacitar os docentes para as atividades acadêmicas da Instituição.</p> <p>Implantar rotinas e desenvolver de programas computacionais integrados para o atendimento às demandas da Instituição.</p> <p>Garantir a autonomia e a representatividade nos órgãos de gestão colegiados.</p> <p>Garantir a participação de professores, técnicos-administrativos, estudantes e sociedade civil organizada nos órgãos colegiados.</p> <p>Implementar os critérios de indicação e recondução dos membros do colegiados, de acordo com o Regimento Geral da Instituição.</p> <p>Promover as reuniões colegiadas conforme o Regimento Geral da Instituição, garantindo o registro destas reuniões em atas.</p> <p>Promover o crescimento sustentado da Instituição, considerando os recursos disponíveis, as metas a serem atingidas mediante a gestão acadêmico-administrativa.</p>	Permanente

<p>GARANTIR A COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A COMUNIDADE.</p>	<p>Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa da Instituição, funcionando adequadamente, e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais.</p> <p>Desenvolver ações que permitam garantir o acesso da comunidade externa às informações sobre os resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão, e sobre existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.</p> <p>Desenvolver ações que permitam a implantação das políticas institucionais em consonância com a Missão institucional.</p>	<p>Permanente</p>
<p>DESENVOLVER ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DOS CURSOS.</p>	<p>Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>Incentivar a participação de professores e alunos em programas e projetos de extensão.</p> <p>Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em extensão.</p>	<p>Permanente</p>
<p>PROMOVER AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL.</p>	<p>Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes.</p> <p>Promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de curso de nivelamento, voltados para a superação das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Instituição.</p> <p>Propiciar o acesso de estudantes negros, afrodescendentes e indígenas ao ensino superior.</p> <p>Implantar o programa de acolhimento e permanência do discente</p> <p>Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais.</p> <p>Implantar a política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social.</p>	<p>Permanente</p>
<p>PROMOVER AS POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL</p>	<p>Garantir a qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados.</p> <p>Desenvolver ações que permitam promover os valores éticos na formação dos futuros profissionais.</p> <p>Realizar programas de incentivos à comunidade acadêmica.</p>	<p>Permanente</p>

	Estabelecer parcerias com instituições públicas.	
PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO ONDE A IES ESTÁ INSERIDA.	<p>Organizar seminários temáticos sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural regional.</p> <p>Incluir, nos componentes curriculares dos cursos oferecidos, conteúdos e atividades que abordem temáticas como diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural regional.</p> <p>Desenvolver projetos institucionais que privilegiem o incentivo ao desenvolvimento econômico e social da região.</p>	Permanente
PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO ONDE A IES ESTÁ INSERIDA.	<p>Estabelecer parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida.</p> <p>Desenvolver projetos institucionais que privilegiem o incentivo ao desenvolvimento econômico e social da região.</p>	Permanente
DESENVOLVER AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.	Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Permanente
MANTER CORPO DOCENTE ADEQUADO AO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, E EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO.	<p>Dar continuidade ao Plano de Carreira Docente.</p> <p>Contratar e manter pelo menos 60% do corpo docente com titulação de mestrado e doutorado.</p> <p>Contratar e manter pelo menos 60% do corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial e integral</p> <p>Contratar e manter preferencialmente corpo docente com experiência em EaD.</p>	Permanente

<p>MANTER CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ADEQUADO AO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO.</p>	<p>Implantar o Plano de Carreira do Corpo Técnico- Administrativo.</p> <p>Contratar funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição.</p> <p>Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico- administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.</p>	<p>Permanente</p>
<p>DESENVOLVER PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.</p>	<p>Divulgar a política de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Garantir capacitações sobre tratamento prioritário (diferenciado e imediato) a ser dispensado aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, acessibilidade pedagógica e acessibilidade atitudinal.</p> <p>Orientar as ações de capacitação visando reprimir qualquer tipo de discriminação ou preconceito no âmbito da Instituição.</p>	<p>Permanente</p>
<p>PROMOVER AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO.</p>	<p>Incentivar a participação do corpo discente em eventos.</p> <p>Oferecer programas de nivelamento aos alunos, conforme as deficiências observadas e prioridades estabelecidas para cada curso oferecido.</p> <p>Oferecer ao Corpo discente Apoio Psicopedagógico de maneira preventiva e terapêutica, identificando as dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem, ou no relacionamento interpessoal entre os seus pares e os professores.</p> <p>Divulgar anualmente o Manual do Aluno com todas as informações acadêmicas previstas na legislação educacional.</p> <p>Fomentar o Programa de Monitoria.</p> <p>Manter cadastro no FIES e ProUni.</p> <p>Fortalecer o programa de acolhimento e permanência do discente</p>	<p>Permanente</p>

<p>PROMOVER O ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EGRESSOS E INCENTIVAR A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO.</p>	<p>Implantar o Programa de Acompanhamento dos Egressos.</p> <p>Manter o Portal do Egresso na página da Instituição.</p> <p>Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos.</p> <p>Contemplar a avaliação dos egressos na autoavaliação institucional.</p> <p>Incentivar a formação profissional contínua e implementar programa de incentivo à fixação de egressos.</p> <p>Incentivar o envolvimento dos egressos em atividades de extensão desenvolvidas na IES.</p>	<p>Permanente</p>
<p>PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE.</p>	<p>Estabelecer parcerias, acordos de cooperação e convênios.</p> <p>Implementar projetos/programas institucionais que incentivem a integração da Instituição com a sociedade.</p> <p>Ampliar os programas e projetos de extensão comunitária, permitindo ao discente a atuação na comunidade.</p>	<p>Permanente</p>
<p>GARANTIR A CONFIABILIDADE, AUTENTICIDADE, INTEGRIDADE E DURABILIDADE DE TODAS AS INFORMAÇÕES DOS PROCESSOS E DOCUMENTOS DA IES.</p>	<p>Providenciar a digitalização de toda a documentação acadêmica e administrativa institucional, nos termos da legislação vigente.</p> <p>Manter o acervo acadêmico organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.</p>	<p>Permanente</p>
<p>PROPORCIONAR À COMUNIDADE ACADÊMICA, INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA ADEQUADA ÀS FINALIDADES DOS CURSOS OFERECIDOS PELA</p>	<p>Promover serviços (diretamente ou terceirizados) de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica o ambiente adequado ao estudo e à convivência acadêmica.</p> <p>Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas com deficiência.</p>	<p>Permanente</p>

INSTITUIÇÃO, ATENDENDO AOS PADRÕES DE QUALIDADE FIXADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.		
ASSEGURAR QUE A INSTITUIÇÃO DISPONHA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, NECESSÁRIOS AO SEU BOM FUNCIONAMENTO.	<p>Desenvolver autonomia e domínio no uso da tecnologia para atividades de educação e apoio técnico remoto.</p> <p>Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.</p> <p>Utilizar, de maneira sistemática e ao longo dos cursos ofertados recursos de tecnologia da informação.</p>	Permanente
PROMOVER A AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATENDENDO À DEMANDA DOS CURSOS.	<p>Adquirir bibliografia básica e complementar de acordo com o projeto pedagógico dos cursos previstos.</p> <p>Manter acervo virtual.</p> <p>Estabelecer, para cada ano, um percentual da receita da Instituição para investimento em acervo.</p>	Permanente
GARANTIR O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DA INSTITUIÇÃO MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA.	<p>Implantar um Plano de Contingência preventivo, preditivo e reativo, com uma estrutura estratégica e operativa para ajudar a controlar uma situação de emergência e minimizar as suas consequências negativas.</p> <p>Propor procedimentos alternativos ao funcionamento normal da IES, sempre que alguma de suas funções usuais se vê prejudicada por uma contingência interna ou externa.</p> <p>Garantir a continuidade do funcionamento da organização face a quaisquer eventualidades, sejam estas materiais ou pessoais.</p>	Permanente
PROMOVER A AVALIAÇÃO CONTÍNUA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA IES.	<p>Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional, com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação.</p> <p>Divulgar e socializar os Relatórios de Autoavaliação Institucional.</p>	Permanente

	<p>Utilizar os resultados da autoavaliação para o planejamento Institucional.</p> <p>Incentivar a participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e/ou na avaliação específica.</p> <p>Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Instituição no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.</p>	
<p>MANTER O EQUILÍBRIO DO FLUXO FINANCEIRO, PERMITINDO A EXPANSÃO E O CRESCIMENTO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE</p>	<p>Comprovar a capacidade econômico-financeira da Mantenedora e da Mantida (por meio da saúde financeira atual e da capacidade econômico-financeira para a oferta dos cursos).</p> <p>Elaborar proposta orçamentária para cada exercício.</p> <p>Aprovar, anualmente, proposta orçamentária, submetendo-a a apreciação da Mantenedora.</p> <p>Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades da Instituição. Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da Instituição, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões.</p>	<p>Permanente</p>
<p>SOLICITAR AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL</p>	<p>Protocolar no e-MEC processos de autorização dos cursos de graduação na modalidade presencial.</p>	<p>2024</p>
<p>ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.</p>	<p>Discutir as diretrizes curriculares nacionais (DCN) de cada curso, o mercado de trabalho e os avanços tecnológicos como forma de atualização e aprimoramento dos PPCs.</p> <p>Promover oficinas envolvendo as Coordenadorias de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDEs) dos cursos, contemplando os docentes e discentes do curso, visando à valorização das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de aprendizagem e dos PPCs.</p> <p>Promover com as Coordenadorias de Curso e NDEs e com os gestores acadêmicos, reuniões de</p>	<p>Permanente</p>

	<p>trabalho visando ao aprimoramento e cumprimento dos PPCs.</p> <p>Rever os PPCs para adequá-los às exigências da legislação educacional em vigor.</p> <p>Aprimorar as metodologias de aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação.</p> <p>Valorizar a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes nas atividades curriculares dos cursos.</p> <p>Integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente.</p> <p>Implantar as políticas institucionais de ensino e de extensão, constantes no PDI no âmbito dos cursos de graduação.</p> <p>Buscar nos eventos de avaliação, promovidos pela Instituição, elementos para o aprimoramento dos PPCs.</p> <p>Garantir a oferta da disciplina de Libras para os alunos da Instituição e promover atividades de relacionadas à Língua Brasileira de SINAIS.</p> <p>Promover ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, garantindo uma formação ética, cidadã e humanizada aos alunos da Instituição.</p>	
--	---	--

1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino e a extensão em nível superior.

A área de atuação acadêmica da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI abrange as seguintes áreas de acordo com a classificação CINE Brasil:

- Negócios, Administração e Direito (Direito);
- Saúde e Bem-estar (Odontologia);
- Ciências Sociais, comunicação e informação (Psicologia);
- Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinário (Agronomia).

De acordo com o seu Regimento Geral, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI pode oferecer os seguintes cursos e programas:

I - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II - de pós-graduação, compreendendo cursos de especialização e aperfeiçoamento, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências estabelecidas em cada caso pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI;

III - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

IV – Cursos técnicos de nível médio, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI de acordo com a legislação vigente.

Paralelamente ao ensino, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá projetos de extensão na área de conhecimento relacionada aos cursos oferecidos.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. INSERÇÃO REGIONAL

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possui sua sede localizada no município de Araguari no Estado de Minas Gerais.

O Estado de Minas Gerais

Minas Gerais é uma das 27 unidades federativas do Brasil, sendo o quarto estado com a maior área territorial e o segundo em quantidade de habitantes, com uma população de 20.539.989 habitantes em 2022, havendo 35,02 habitantes por quilômetro quadrado. Localizada na Região Sudeste do país, Limita-se ao sul e sudoeste com São Paulo, a oeste com Mato Grosso do Sul, a noroeste com Goiás e Distrito Federal, a norte e nordeste com a Bahia, a leste com o Espírito Santo e a sudeste com o Rio de Janeiro. Seu território é subdividido em 853 municípios, a maior quantidade dentre os estados brasileiros.

A região central do estado, em especial a região metropolitana de Belo Horizonte, é a mais populosa e a que apresenta maior crescimento populacional em todo o estado.

Municípios mais populosos de Minas Gerais								
(Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ^[93]								
	Posição	Localidade	Região intermediária	Pop.	Posição	Localidade	Região intermediária	Pop.
	1	Belo Horizonte	Belo Horizonte	2 315 560	11	Ipatinga	Ipatinga	227 731
	2	Uberlândia	Uberlândia	713 232	12	Sete Lagoas	Belo Horizonte	227 360
	3	Contagem	Belo Horizonte	621 865	13	Santa Luzia	Belo Horizonte	218 805
	4	Juiz de Fora	Juiz de Fora	540 756	14	Ibirité	Belo Horizonte	170 387
	5	Montes Claros	Montes Claros	414 240	15	Poços de Caldas	Pouso Alegre	163 742
	6	Betim	Belo Horizonte	411 859	16	Patos de Minas	Patos de Minas	159 235
	7	Uberaba	Uberaba	337 846	17	Pouso Alegre	Pouso Alegre	152 212
	8	Ribeirão das Neves	Belo Horizonte	329 794	18	Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	137 418
	9	Governador Valadares	Governador Valadares	257 172	19	Varginha	Varginha	136 467
	10	Divinópolis	Divinópolis	231 091	20	Conselheiro Lafaiete	Barbacena	131 621

A topografia mineira é bastante acidentada, sendo que alguns dos picos mais altos do país encontram-se em seu território. O estado também abriga a nascente de alguns dos principais rios do Brasil, o que o coloca em posição estratégica no que se refere aos recursos hídricos nacionais. Possui clima tropical, que varia de mais frio e úmido no sul até semiárido em sua porção setentrional. Todos esses fatores aliados propiciam a existência de uma rica fauna e flora distribuídas nos biomas que cobrem o estado, especialmente o cerrado e a ameaçada Mata Atlântica.

Em virtude de suas belezas naturais e de seu patrimônio histórico, Minas Gerais é um importante destino turístico brasileiro. O povo mineiro possui uma cultura peculiar, marcada por manifestações religiosas tradicionais e culinária típica do interior,^[7] além de importância nacional nas produções artísticas contemporâneas e também no cenário esportivo.

Uma parte da história do atual estado de Minas Gerais foi determinada pela exploração da grande riqueza mineral que se encontra em seu território. Seu nome, inclusive, provém da larga quantidade e variedade das minas presentes, que passaram a ser exploradas desde o século XVII e até os dias atuais movimentam uma fração importante da economia do estado.

O Estado de Minas Gerais possui um Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 0,774.

Ao longo dos últimos anos, a economia mineira apresentou crescimento praticamente contínuo, interrompido somente durante a grande recessão entre os anos de 2008 e 2009 quando houve o decréscimo significativo do PIB mineiro. Contudo, posteriormente, a economia voltou a crescer em ritmo superior à média nacional. Das regiões mineiras, a Região Metropolitana de Belo Horizonte concentra 45% das atividades econômicas do estado, e é também uma das regiões que apresenta maior crescimento. A capital mineira, por si só, possui 43% das atividades econômicas da região, seguida pelos municípios de Betim e Contagem

O Município de Araguari

Araguari é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Localiza-se no Triângulo Mineiro e ocupa uma área de cerca de 2.730 km², sendo que 35 km² estão em perímetro urbano. Sua população foi estimada em 117.808 habitantes em 2022.

A cidade se destaca por sua economia diversificada, com ênfase no agronegócio, indústria e setor de serviços. A localização estratégica de Araguari, próxima a importantes centros como Uberlândia e a rodovias que ligam o sudeste ao centro-oeste do Brasil, favorece o desenvolvimento econômico e a conexão com outras regiões.

Fundada em 1882, Araguari possui uma rica história marcada pelo desenvolvimento ferroviário, sendo um importante entroncamento de linhas férreas no início do século XX. O município também é conhecido por seu patrimônio arquitetônico, com construções preservadas da época do auge do café e do período ferroviário. Hoje, Araguari mantém seu charme histórico ao mesmo tempo que avança em modernização e infraestrutura.

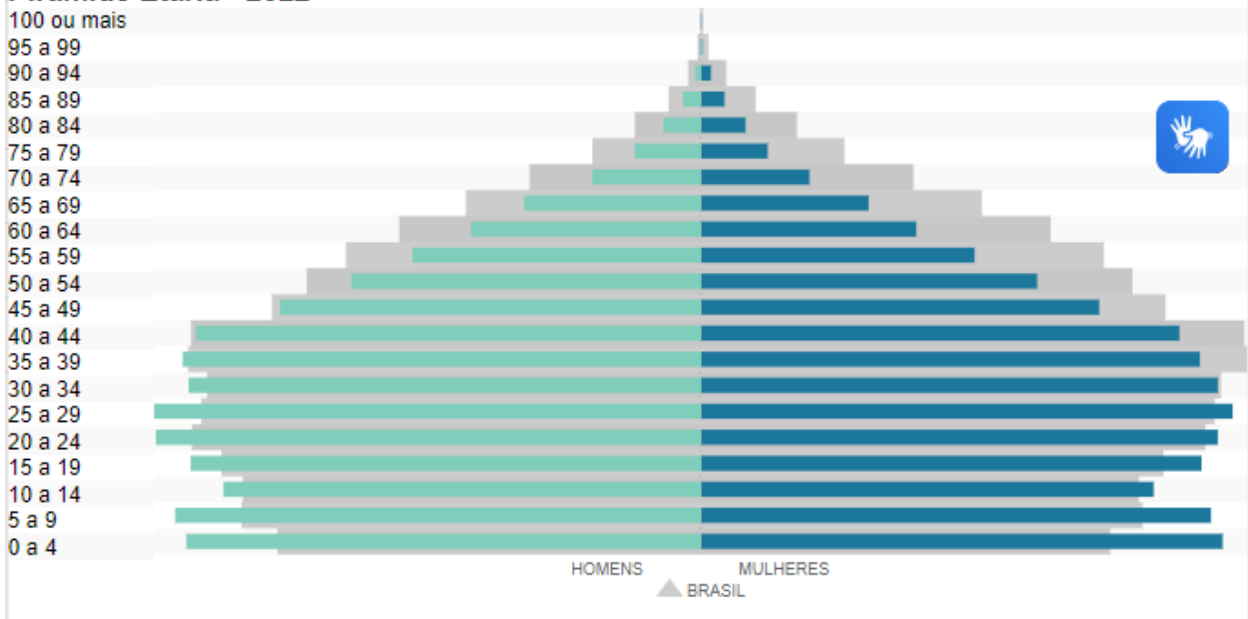
A cidade oferece qualidade de vida a seus moradores, com diversos serviços de saúde, educação, cultura e lazer. Há também um notável avanço no setor educacional, com instituições de ensino que atendem desde a educação básica até o nível superior, fomentando o crescimento profissional e o desenvolvimento da população local.

2.1.1. Pirâmide Populacional

Em 2022, a população era de 117.808 habitantes e a densidade demográfica era de 43,16 habitantes por quilômetro quadrado.

PIRÂMIDE ETÁRIA 2022 –ARAGUARI/MG

Pirâmide Etária - 2022



2.1.2 Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24,95%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 87 de 853 e 124 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 986 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29,8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 770 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 4715 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

2.1.3 Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 395 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2411 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,1 e para os anos finais, de 5,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 200 e 139 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1275 e 1045 de 5570.

2.1.4 Economia

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 49.322,18. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 100 de 853 entre os municípios do estado e na 980 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de

70,2%, o que o colocava na posição 696 de 853 entre os municípios do estado e na 4506 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 353.296,18 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 321.111,49 (x1000). Isso deixa o município nas posições 22 e 23 de 853 entre os municípios do estado e na 243 e 243 de 5570 entre todos os municípios.

2.1.5 Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,78 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 298 de 853 e 566 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2128 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

2.1.6 Meio Ambiente

Apresenta 84,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13,7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 152 de 853, 58 de 853 e 531 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 737 de 5570, 1248 de 5570 e 2400 de 5570, respectivamente.

2.1.7 Território

Em 2022, a área do município era de 2.729,777 km², o que o coloca na posição 35 de 853 entre os municípios do estado e 558 de 5570 entre todos os municípios.

2.1.8 População do Ensino Médio Regional

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, sendo evidenciada na região de inserção da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Em Araguari, o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

De acordo com os resultados do Censo 2022, foram registradas, no município de araguari, 42 escolas de ensino fundamental e 16 escolas de ensino médio e registradas 3.826 matrículas no ensino médio, o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior na localidade.

2.1.9 Educação Superior

A Educação Superior no Brasil tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento econômico, social e cultural do país, formando profissionais capacitados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante transformação. O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), oferece uma radiografia detalhada sobre o panorama da educação superior no Brasil, abrangendo informações sobre instituições, cursos, matrículas, concluintes e perfil do corpo docente.

Segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior, o Brasil contava com mais de 8,6 milhões de matrículas em cursos de graduação em 2022, distribuídas entre as redes pública e privada. O número de matrículas na rede privada representa a maioria, com mais de 75% das inscrições,

Outro ponto importante destacado pelo Censo é o crescimento da educação a distância (EaD), que já responde por 45% das matrículas no ensino superior, refletindo uma tendência global de flexibilização do acesso à educação e ampliação de oportunidades para estudantes que, de outra forma, não conseguiriam frequentar o ensino presencial. A EaD tem sido uma alternativa cada vez mais utilizada, tanto na rede pública quanto privada, com cursos em diversas áreas do conhecimento.

Em relação aos cursos de graduação, as áreas de ciências humanas, ciências sociais aplicadas e tecnologias da informação têm mostrado aumento expressivo no número de matrículas, acompanhando as demandas de um mercado de trabalho cada vez mais voltado para as áreas tecnológicas e de gestão. Ao mesmo tempo, há um desafio persistente em áreas como ciências exatas e saúde, onde a oferta de vagas e a formação de novos profissionais ainda não consegue acompanhar plenamente a demanda crescente.

O Censo também aponta para uma importante questão em relação à taxa de conclusão dos cursos de graduação, que permanece baixa em comparação com a taxa de matrículas. Isso reflete desafios estruturais que incluem desigualdades regionais, dificuldades econômicas enfrentadas pelos estudantes e a necessidade de maior integração entre as instituições de ensino superior e o mercado de trabalho.

No que diz respeito ao perfil do corpo docente, o Censo indica que a maioria dos professores possui título de mestre ou doutor, o que demonstra o alto nível de qualificação dos docentes nas instituições de ensino superior do Brasil. Contudo, há ainda desafios no equilíbrio da distribuição de professores altamente qualificados entre as diferentes regiões do país, principalmente no que tange à interiorização do ensino superior e à formação continuada dos docentes.

Assim, o Censo da Educação Superior revela um cenário em transformação, no qual a expansão do acesso e a diversificação de modalidades de ensino convivem com desafios relacionados à qualidade, à retenção de estudantes e à ampliação do alcance do ensino superior para áreas carentes e regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. A

educação superior no Brasil, portanto, enfrenta o desafio de não apenas ampliar o número de vagas, mas também de garantir que o acesso seja democratizado e que a formação oferecida seja de excelência, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país.

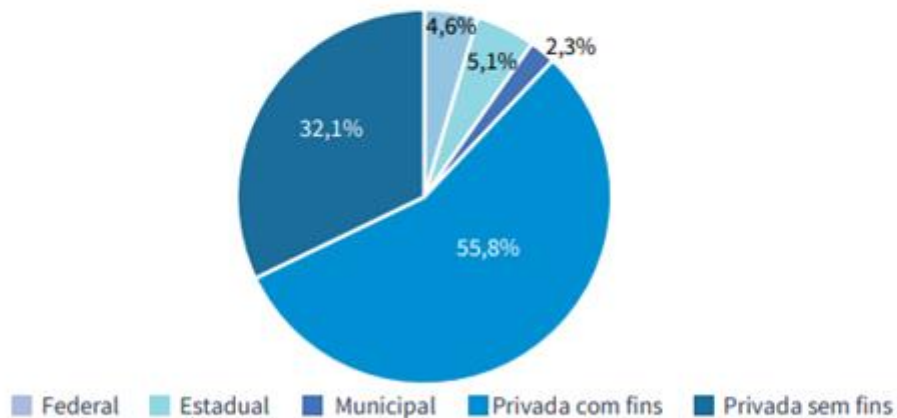
TABELA

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2022

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2022	2.595	115	90	10	371	146	1.822	41	N.A.

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Nota: N.A. (Não se aplica).



GRÁFICO

PERCENTUAL DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

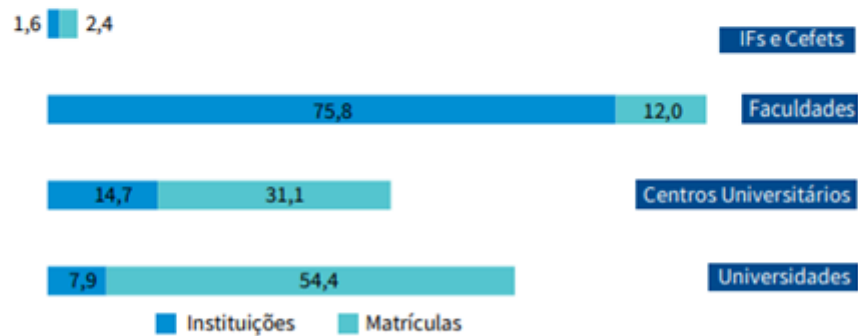
88% das instituições de educação superior são privadas.

Há 312 IES públicas e 2.283 IES privadas no Brasil. Em relação às IES públicas: 42,6% são estaduais (133 IES); 38,5% são federais (120); e 18,9% são municipais (59). A maioria das universidades é pública (56,1%). Entre as IES privadas, predominam as faculdades (79,8%). Quase 3/5 das IES federais são universidades e 34,2% são institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs) e centros federais de educação tecnológica (Cefets).

TABELA
**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO,
SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2022**

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.595	100	9.443.597	100
Universidades	205	7,9	5.140.066	54,4
Centros Universitários	381	14,7	2.937.483	31,1
Faculdades	1.968	75,8	1.136.054	12
IFs e Cefets	41	1,6	229.994	2,4

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil. Inep, 2023a).


GRÁFICO
DISTRIBUIÇÃO DAS IES E MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil. Inep, 2023a).

Havia 2.595 instituições de educação superior no Brasil em 2022, das quais 75,8% eram faculdades.

As 205 universidades existentes no Brasil equivalem a 7,9% do total de IES. Por outro lado, 54,4% das matrículas de graduação estão concentradas nas universidades. Apesar do alto número de faculdades, nelas estão matriculados apenas 12,0% dos estudantes de graduação.

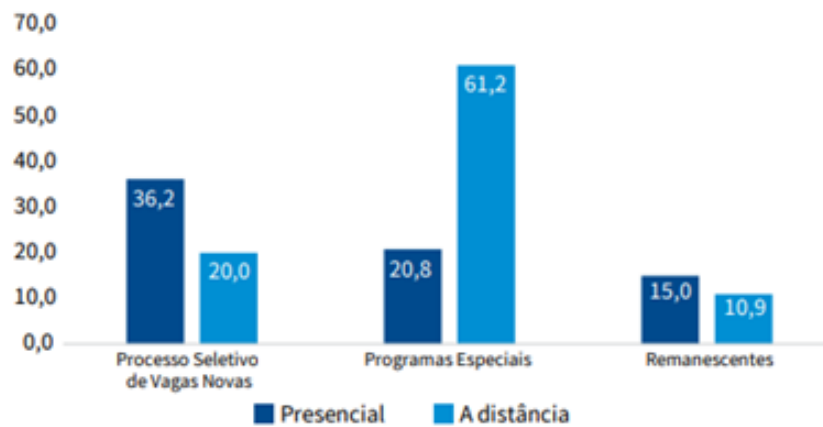
TABELA
NÚMERO DE VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE VAGA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA - 2022

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	22.829.803	17.227.468	37.550	5.564.785
Pública	870.659	669.239	10.163	191.257
Federal	533.973	390.711	7.634	135.628
Estadual	264.087	225.443	1.761	36.883
Municipal	72.599	53.085	768	18.746
Privada	21.959.144	16.558.229	27.387	5.373.528
Privada com fins	16.882.354	13.105.657	9.318	3.767.379
Privada sem fins	5.076.790	3.452.572	18.069	1.606.149

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Em 2022, foram oferecidas mais de 22,8 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 75,5% vagas novas e 24,4% vagas remanescentes.

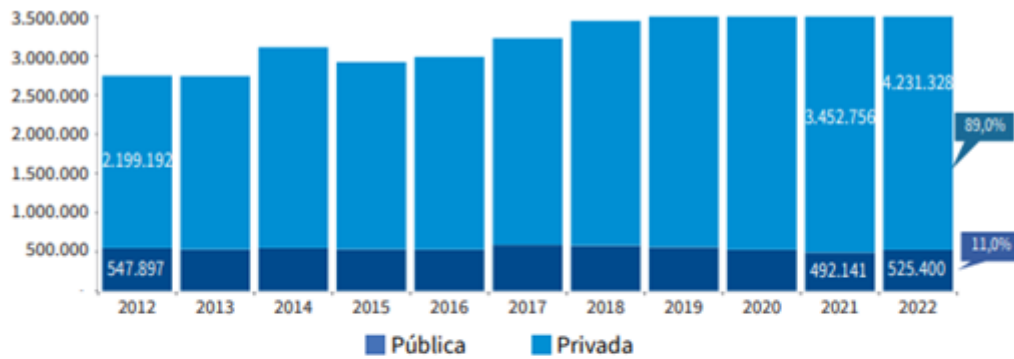
A rede privada ofertou 96,2% do total de vagas em cursos de graduação em 2022. A rede pública correspondeu a 3,8% das vagas ofertadas pelas IES. Das vagas remanescentes, 96,6% foram ofertadas por IES da rede privada.

**GRÁFICO****PROPORÇÃO DE VAGAS OCUPADAS, POR TIPO DE FORMA DE INGRESSO E POR MODALIDADE DE ENSINO – 2022**

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Com exceção da forma de ingresso em programas especiais, a ocupação na modalidade presencial foi maior que na modalidade a distância.

36,2% das vagas ofertadas nos processos seletivos de vagas novas para cursos presenciais foram preenchidas, enquanto na educação a distância 1/5 foram ocupadas. Nos programas especiais, a taxa de vagas ocupadas na modalidade a distância foi a mais alta de todas as formas e modalidades (61,2%). Nas vagas remanescentes, a modalidade presencial ocupou 15% e a distância, 10,9%.



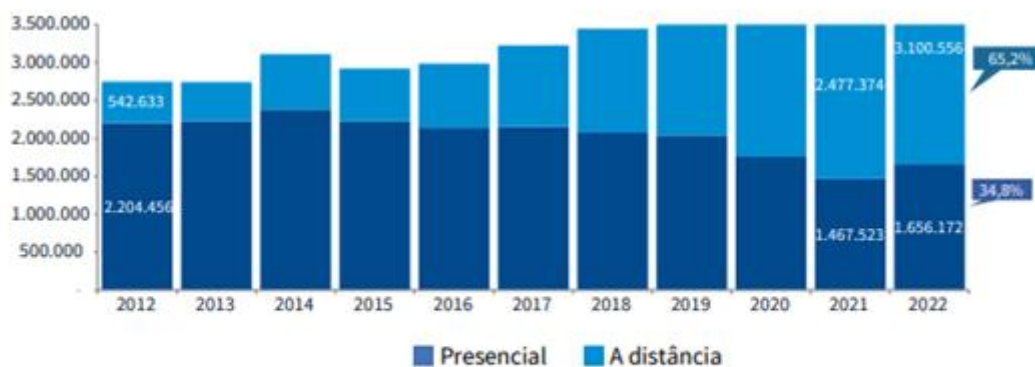
GRÁFICO

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Em 2022, 4,7 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação.
Desse total, 89% em instituições privadas.

Em 2022, o número de ingressantes teve um crescimento de 20,6% em relação a 2021. Entre os anos de 2021 e 2022, houve um aumento de 6,8% no número de ingressantes na rede pública. A rede privada continua com a expansão do número de ingressantes. Entre 2021 e 2022, houve uma variação positiva de 22,5%. No período compreendido entre 2012 e 2022, a rede privada cresceu 92,4%. Já a rede pública apresentou queda de -4,1% no mesmo período.



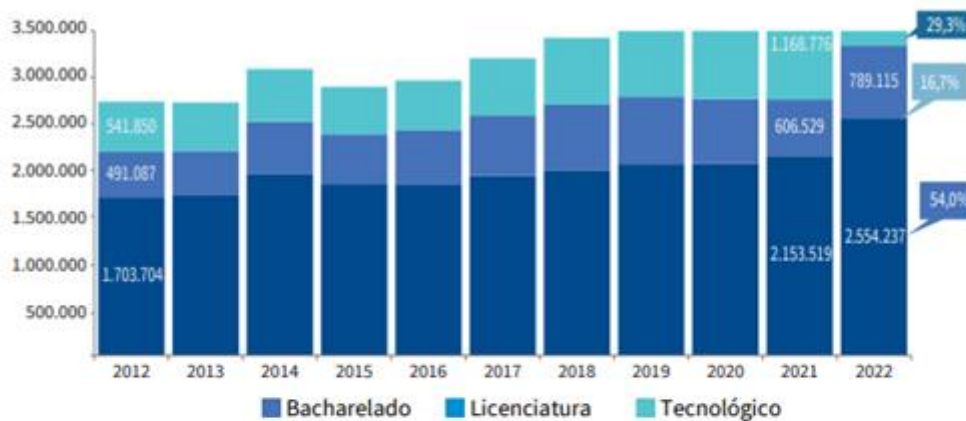
GRÁFICO

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

O volume de ingressos em 2022 teve um aumento significativo na modalidade a distância.

O aumento do número de ingressantes entre 2021 e 2022 foi ocasionado, na maior parte, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 25,2% nesse período; já nos cursos presenciais, houve um acréscimo de 12,9%. No intervalo de 2012 a 2022, o número de ingressos variou negativamente -24,9% nos cursos de graduação presencial, enquanto nos cursos a distância aumentou 471,4%. A participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2012 era de 19,8%, enquanto em 2022 foi de 65,2%.



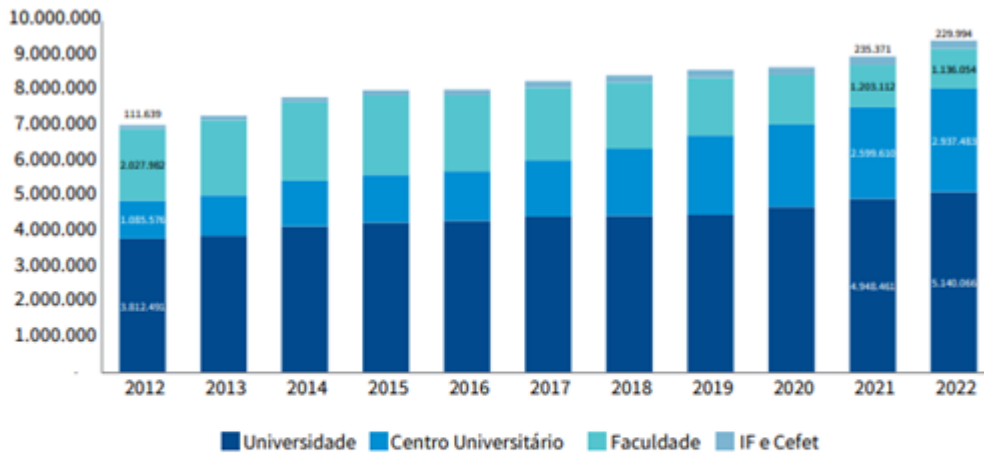
GRÁFICO

NÚMERO DE INGRESSOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR GRAU ACADÊMICO – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).
Nota: Não foram considerados no cálculo os ingressantes dos cursos de Área Básica de Ingresso (ABI).

Licenciatura foi o grau acadêmico com maior aumento no número de ingressos em 2022 em relação a 2021. Entretanto, 54,0% dos ingressos ocorrem em cursos de bacharelado.

Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (54,0%), seguidos pelos cursos tecnológicos (29,3%) e pelos cursos de licenciatura (16,7%). Entre 2021 e 2022, houve um aumento no número de ingressantes no grau bacharelado (18,6%), superando a variação positiva verificada no grau tecnológico (18,4%) em 2022. Já o grau licenciatura registrou o maior crescimento nesse mesmo período (30,1%). No período de 2012 a 2022, o grau tecnológico registrou o maior crescimento em termos percentuais (155,5%)



GRÁFICO

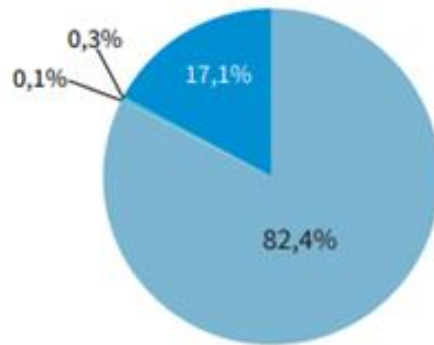
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Mais de cinco milhões de matrículas estão nas universidades, correspondendo a 54,4% do total.

Com um aumento de 13,0% no número de matrículas, os centros universitários apresentam o maior crescimento percentual no período de 2021 a 2022 entre todas as organizações acadêmicas, e, do mesmo modo, entre 2012 e 2022 registraram a maior variação positiva (170,6%) no número de matrículas. As universidades apresentaram crescimento de 3,9% entre 2021 e 2022. Ainda nesse período, as faculdades e os IFs e Cefets não cresceram em número de matrículas, apresentando queda (-5,6% e -2,3%, respectivamente)

82,4% das matrículas da rede federal estão em universidades, seguidas pelos IFs e Cefets, com 17,1%. As duas organizações representam 99,5% do número de matrículas em cursos de graduação da rede federal.

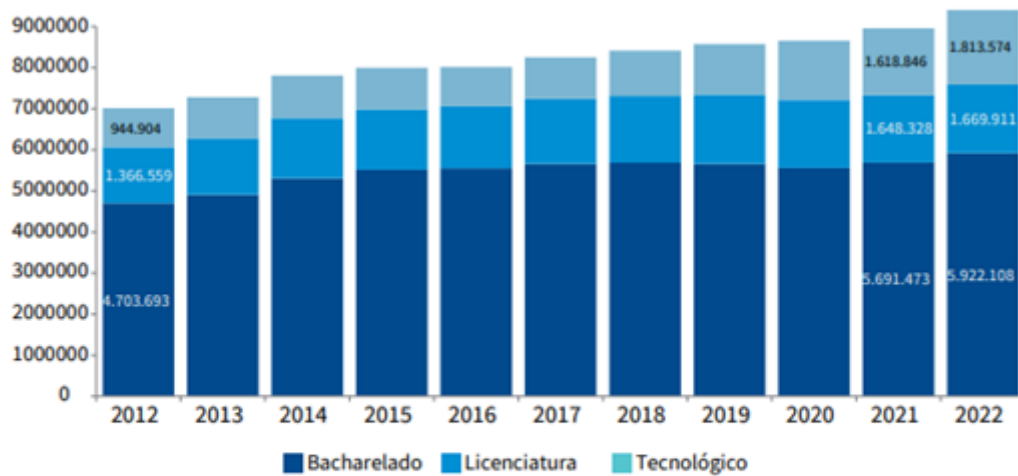


■ Universidade ■ Centro Universitário ■ Faculdade ■ IF e Cefet

GRÁFICO

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA REDE FEDERAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA - 2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).



GRÁFICO

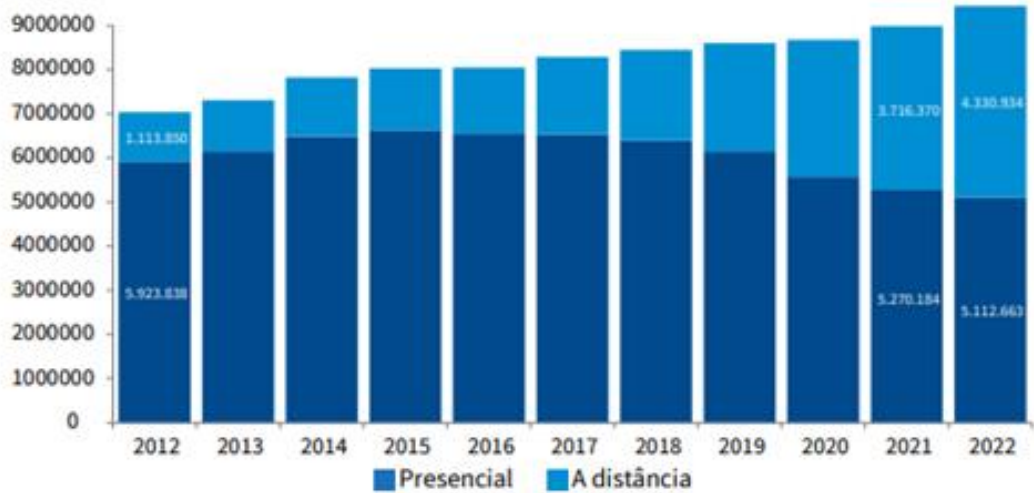
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR GRAU ACADÊMICO - 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Nota: Não incluem matrículas de cursos de ABL.

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira, com uma participação de quase 2/3 das matrículas. Os cursos tecnológicos registraram maior crescimento (12,0%) entre os graus acadêmicos em 2022, quando comparado a 2021.

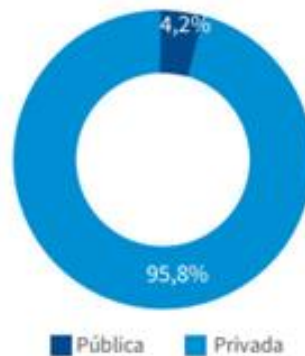
Os cursos de licenciatura representam 17,8% e os tecnológicos, 19,3% do total de matrículas de graduação. De 2012 a 2022, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram 91,9%. No bacharelado, o crescimento das matrículas foi de 25,9% no mesmo período, enquanto os cursos de licenciatura aumentaram 22,2%.



GRÁFICO

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO - 2012-2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).



GRÁFICO

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA - 2022

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, tendo atingido mais de 4 milhões em 2022, o que já representa uma participação de 45,9% do total de matrículas de graduação.

O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu -3,0% entre 2021 e 2022. Na modalidade a distância, o aumento foi de 16,5% no mesmo período, menor que o crescimento registrado no período 2020-2021 (19,7%). Entre 2012 e 2022, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 288,8%, enquanto, na modalidade presencial, não houve crescimento, e sim queda de -13,7%.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será a segunda instituição de ensino superior com sede em Araguari/MG. Atualmente em processo de credenciamento apenas para ofertar cursos presenciais.

2.2 Metas do Plano Nacional de Educação (PNE)

A oferta de cursos superiores pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI está alinhada com os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) no que tange aos seguintes aspectos:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes no município de Araguari e estado de Minas Gerais, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino;
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior;
- Interiorizar e diversificar regionalmente o sistema superior de ensino, introduzindo cursos de importância socioeconômica, que visam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, promover a inclusão social e contribuir para o fortalecimento da cidadania;
- Assegurar a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI de forma a melhor atender às necessidades diferenciais e às peculiaridades regionais;
- Facilitar a inclusão na educação superior, através de programas de compensação de deficiências de formação anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições com os demais estudantes;
- Institucionalizar um sistema de avaliação interna e externa, que promova a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão acadêmica.

2.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, tendo em vista sua trajetória, inserção regional, missão, valores e objetivos, já descritos neste PDI.

O PPI expressa a visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face de nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo que explicita o papel da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

É uma declaração de uma identidade institucional, uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI na direção de afirmar o princípio do

funcionamento orgânico da instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade como um todo.

A concepção filosófica que norteia os princípios formadores do projeto pedagógico da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI está alicerçada na relação humana, sua influência com o ambiente onde está inserida e os pressupostos que regem as possibilidades de transformações mútuas do homem e ambiente provocados por suas interações.

Como instituição de ensino, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI busca a inserção das relações humanas, dos trabalhos desenvolvidos no contexto amplo de desenvolvimento do ensino acadêmico. Esta diretriz envolve o entendimento de que toda prática acadêmica adotada como elemento metodológico de ensino e buscado saber deve emanar da vontade latente do homem envolvido.

Na busca desse ideal, a afirmação dos valores humanistas, éticos e morais devem ser constantes. A transparência das atividades e o estímulo das conquistas atuam como fatores motivadores das transformações no processo de ensino, estimulando a curiosidade, a criatividade e o ímpeto inventivo.

A clareza na apresentação das normas institucionais, a importância de suas aplicações e o respeito ao cumprimento das mesmas alicerça o bom convívio, sendo o ponto de partida da política de relacionamento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. O reconhecimento dos direitos e deveres sociais estimula o exercício da cidadania colaborando também para a identificação do homem no seu meio, promovendo a consciência da individualidade inserida na coletividade. Espera-se, assim, que docentes e discentes reconheçam a importância de seu papel como agentes transformadores da realidade em prol do desenvolvimento pessoal, familiar e da sociedade onde todos estão inseridos.

O convívio acadêmico equilibrado é peça importante em todos os relacionamentos e deve respeitar os processos curriculares. É imperativo o cuidado na formulação das diretrizes didáticas incluindo a distribuição curricular, as práticas de aprendizagem e a determinação dos mecanismos de acompanhamento e controle de resultados. O compromisso da instituição de ensino com esses fatores se materializa no processo de ensino-aprendizagem que gere a prática pedagógica. O educador, não forma a personalidade do educando, mas exerce uma tarefa de balizamento, estímulo ao questionamento além de orientar o desenvolvimento de suas potencialidades.

Compondo a tríade homem, meio e suas interações, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI respeita o pressuposto que o ambiente é o elemento que fornece o suporte adequado às inter-relações acadêmicas e sociais que envolvem o ensino. Dessa forma, no contexto amplo em que está inserida a relação de observação, compreensão e assimilação do conhecimento, o corpo discente, corpo docente e a comunidade devem relacionar-se em ambiente propício de forma que as ações e práticas aplicadas tenham real convergência ao ensino e fomento à saúde.

Essa concepção filosófica institucional remete a necessidade de ações

específicas e métodos constituídos para sua implantação. Para isso, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI busca implementar políticas focadas para que todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem tenham as ferramentas de comunicação necessárias para interações eficientes e eficazes. A contextualização do ensino aprendizagem, os processos metodológicos e as atividades para o desenvolvimento das capacidades pessoais e sociais devem permitir à comunidade acadêmica a participação plena como elemento constituinte da sociedade.

Para tanto, os princípios filosóficos gerais das práticas acadêmicas que orientarão o desenvolvimento do projeto educacional da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI podem ser assim expressos:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na instituição;
- Liberdade de aprender, ensinar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Valorização do profissional da educação;
- Gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da aprendizagem, por meio de um projeto moderno de formação;
- Valorização da experiência extra acadêmica;
- Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais.
- Contribuição para a implantação das políticas governamentais de inclusão social dos alunos negros, afrodescendentes e indígenas; alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e alunos egressos de escolas públicas, assim como de pessoas com deficiência e portadores dos transtornos do espectro autista;
- Contribuição para que o Brasil alcance as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

2.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.4.1 Perfil do Egresso

Tendo em vista as demandas do mundo do trabalho, as quais remetem a um modelo de “produção flexível, sente-se a necessidade da construção de um novo perfil profissional”. Assim, entende-se que a formação deve estar voltada à

resiliência, à cidadania, à criticidade, à criatividade. GONÇALVES também pondera que o mundo do trabalho, na atualidade, necessita um profissional que atue de forma “crítica e criativa, com aptidão para o trabalho em equipe e capacidade para executar tarefas variadas e de responsabilidade”.

A despeito dessas competências, na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI perfila-se um profissional que apresente, além das capacidades técnicas inerentes a sua especificidade de formação, elevada consciência política e social, ética no agir e no pensar bem como sensibilidade em uma busca pela humanização.

Entende-se ainda que um profissional precisa evidenciar um aprofundado conhecimento das problemáticas locais, regionais e nacionais com vistas a consolidar intervenções de relevância social. Nessa perspectiva, a formação interdisciplinar é um fundamento da formação institucional, que distingue os egressos no mercado de trabalho. Tal distinção se dá, na medida em que o egresso se insere no lócus de atuação profissional expressando as competências desenvolvidas e desta forma atendendo exigências da sociedade contemporânea.

Outra competência que merece destaque diz respeito ao desenvolvimento da consciência do inacabamento da formação profissional. Tal consciência se alicerça a partir da construção diária da práxis pedagógica. Por isso, o egresso terá a percepção de que o conhecimento não se estrutura e nem se consolida de forma dogmática, ao contrário, é relativo, tendo em vista que o é histórico, cultural e dialeticamente construído. Delineia-se assim, um perfil profissional consciente da necessidade da formação permanente.

Em atendimento às exigências atuais, as quais se apresentam de forma plural e globalizada, FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI assume com destaque o exercício de sua missão, buscando a construção do perfil de egressos com as seguintes características:

- Profissional com sólida formação científica e técnica na área específica de sua graduação;
- Capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido;
- Fazer intervenções necessárias, baseadas em princípios éticos e de cidadania como resultado de uma sólida visão humanística;
- Inserir-se de forma dinâmica e capaz, porém flexível, em vista de mudanças que possam ocorrer no mundo do trabalho;
- Buscar o constante desenvolvimento de atitudes e habilidades compatíveis com as demandas da sua área de formação e do mercado.

Contudo, no universo das exigências mercadológicas inerentes à modernidade, destaca-se a necessidade de profissionais competentes e comprometidos com as contínuas transformações contextuais.

Em seus diferentes cursos, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI buscará

desenvolver as seguintes competências:

- Refletir criticamente sobre o contexto sócio-histórico no qual está inserido, fazendo a necessária intervenção que vise à melhoria do mesmo;
- Exercer a profissão com autonomia, pautando-se nos princípios da ética e cidadania;
- Articular a profissão com as demais atividades sociais, numa perspectiva multiprofissional e multidisciplinar;
- Promover a participação contínua de ações que visem à valorização do multiculturalismo em prol da soberania humana.

2.4.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular

Os conteúdos serão selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, na perspectiva de concretização da missão institucional. Nessa seleção, serão observados alguns critérios gerais, que também servem para a atualização curricular, entre os quais cabe destacar:

- Critérios de adequação às necessidades sociais e culturais: Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras, atendendo às necessidades sociais e individuais;
- Critério de interesse: Os conteúdos devem manter e desenvolver o interesse dos alunos em atingir os seus objetivos, podendo assim ajudar a solucionar os seus problemas e atender as suas necessidades pessoais;
- Critério de validade: No critério de validade apreende-se que a aquisição do conhecimento pelo conhecimento não tem valor. É necessário selecionar conteúdos que sejam válidos não apenas para um momento, mas que também possam servir para toda a vida dos alunos, possibilitando que se abram novas perspectivas e novas visões. Dessa forma, devem-se selecionar conteúdos com os quais os estudantes possam trabalhar, ou seja, ocupar-se, pois o conhecimento sem a aplicabilidade perde o seu sentido e se torna irrelevante. Enfim, os conteúdos devem responder aos anseios dos alunos;
- Critério de utilidade: O critério de utilidade está presente na seleção de conteúdos quando se consegue harmonizar os conteúdos selecionados para estudo, com as exigências e características do meio em que vivem os alunos;
- Critério de possibilidade de reelaboração: Esse critério está relacionado à capacidade de recepção, assimilação e transformação da informação por parte do próprio aluno. A atividade de reelaboração dos conteúdos selecionados possibilita aos alunos realizar elaborações e aplicações pessoais a partir daquilo que aprenderam, oportunizando-lhes trabalhar tais conteúdos de forma criativa;

- Critério de flexibilidade: O critério de flexibilidade diz respeito às possibilidades de alteração que se podem operar em relação aos conteúdos que já foram selecionados, partindo-se do princípio de que, ao longo do percurso formativo, podem-se incorporar novas experiências curriculares e extracurriculares que permitam o enriquecimento na formação do aluno.

A matriz curricular de cada curso de graduação, obedecidas às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, será constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo aluno confere o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

O sequenciamento das disciplinas previstas na matriz curricular será flexível e terá o seu ordenamento proposto pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, considerando as especificidades dos alunos e dos processos operacionais.

Entende-se por disciplina o conjunto de conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária pré-fixada, e desenvolvido em um período letivo.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, será elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e atividades estabelecidas no plano de ensino de cada disciplina. O plano de ensino deve ser apresentado aos alunos no início do período letivo.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação serão observadas as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e os seguintes princípios:

- I - incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- II - estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- III - encorajar o reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- IV - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a os estágios e a participação em atividades de extensão;
- V - estabelecer mecanismos de avaliações periódicas que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- VI - estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso.

Além disso, na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão incorporados conteúdos de modo a observar o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as

políticas de educação ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/ 2018, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantou as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

As diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, o contexto educacional, as demandas relacionadas ao mercado de trabalho, as inovações científicas e tecnológicas identificadas para a educação superior e relacionadas ao mercado de trabalho, os resultados da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional, os indicadores decorrentes das avaliações *in loco* dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituirão a base para as ações acadêmico-administrativas de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos ofertados pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

A sistemática de atualização curricular dos cursos observará as seguintes diretrizes:

- Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (incluindo a elaboração da matriz curricular e a atualização curricular), sua implementação e consolidação;
- Competirá ao Colegiado de Curso deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante, encaminhando a sua consolidação via Projeto Pedagógico do Curso ao Conselho Superior;
- Competirá ao Conselho Superior analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.

2.4.3 Princípios Metodológicos, Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI utiliza no desenvolvimento dos seus cursos, observadas as especificidades dos projetos pedagógicos, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual e para a ênfase no desenvolvimento das capacidades de “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão analítico-crítica. O professor, por outro lado, passa a

desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do seu próprio conhecimento.

Assim, merecem destaque os seguintes princípios metodológicos adotados no desenvolvimento de seus cursos:

- **Formação profissional para a cidadania:** a Instituição tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;
- **Interdisciplinaridade:** como estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/idades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento;
- **Formação profissional para a cidadania:** a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais. A IES promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida. Para tanto, estabelecerá parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserida, objetivando o desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria da qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação;
- **Estímulo à autonomia intelectual:** autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social;** a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;
- **Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem:** a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na prestação de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos serão também, estabelecidos em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, consideradas as particularidades da área do conhecimento e observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos deverão buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

As estratégias de ensino serão cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- a) viabilizem posicionamentos críticos;
- b) proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) evidenciem a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d) provoquem a necessidade de busca de informação;
- e) enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f) otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g) dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- h) desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i) tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Para tanto, poderão ser utilizadas as seguinte estratégias de ensino:

- a) aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, conferências e palestras;
- b) práticas didáticas na forma de monitorias;
- c) consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- d) aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- e) visitas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito público e privado;
- f) projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;

- g) seminários e/ou projetos integradores / interdisciplinares;
- h) realização de atividades extracurriculares;
- i) estudo de casos;

j) práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado.

Por outro lado, a Instituição atuará permanentemente no processo de aperfeiçoamento continuado dos docentes, estimulando o aprimoramento da ação curricular e com vista à acessibilidade e qualificação do curso, com base na (o): utilização de novas metodologias e estratégias de aprendizagem (interdisciplinares), continuamente acompanhadas; incorporação de avanços tecnológicos e utilização de novos recursos das TIC's na aprendizagem; aplicação de um processo de ensino-aprendizagem que possibilite ao discente: aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser; sistemática avaliação e contínua atualização e aprimoramento curricular pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, a partir de uma concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento (interdisciplinaridade); desenvolvimento das atividades de monitoria, nivelamento e estágio.

O aluno contará com o suporte do SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico e será constantemente estimulado a participar de programas de extensão, ações e projetos de responsabilidade social junto à comunidade. A estas atividades será somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos.

✓ **Estratégias de Ensino e Aprendizagem para Graduação: Gestão de Sala de Aula e Práticas Pedagógicas**

O foco na gestão da sala de aula será permanente na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, a sala de aula será um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante que com o passar do tempo se estende para ambientes online e para os diferentes espaços sociais. A importância e eficiência da sala de aula dependem não apenas do que acontece no momento da aula, como também do trabalho prévio, conduzido pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior à sala de aula.

Por isso os docentes serão orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas.

Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elaborará um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indicará alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

Se o momento antes da aula for bem aproveitado pelos alunos, o tempo durante a aula será mais significativo. O docente não gastará tempo com anotações desnecessárias no quadro, seu limitado tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, para o diálogo, a discussão e esclarecimentos de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos, certamente, serão mais pertinentes, enriquecendo os comentários do docente e as discussões na turma.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico. Essa nova configuração da sala de aula apresentada exige do docente mais planejamento, flexibilidade e consistência em sua preparação.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode revisar o material estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados.

Nesse contexto, os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

✓ **Metodologias e Tecnologias Adotadas e sua Correlação com os PPCs**

Os projetos pedagógicos dos cursos, para atenderem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, devem:

I – conceber a estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, e a extensão;

II – estimular atividades interdisciplinares;

III – desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional;

IV – considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

V – ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as diretrizes nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente;

VI – desenvolver ações de avaliação permanente, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado;

VII – utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos colegiados previstos.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias;
- Atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada curso oferecido pela Instituição;
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;

- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- Revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- Oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);
- Aprimoramento dos projetos pedagógicos de curso com subsídios da auto avaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;
- Viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos cursos;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

✓ **Trabalho Interdisciplinar, Interdisciplinaridade e Transdisciplinar**

O trabalho interdisciplinar e coletivo permitirá o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão global e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo, rompendo com os limites das disciplinas. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta numa reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os cursos de graduação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, em suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando os estágios curriculares e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, os projetos pedagógicos dos cursos possuem eixos norteadores que incluem as relações entre o ensino, e a extensão; a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade; a formação permanente; e, a interprofissionalidade.

Assim, o eixo associado às relações entre o ensino, e a extensão, num tripé de sustentação provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência,

importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

A interdisciplinaridade deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial um núcleo temático das disciplinas por semestre. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de interação.

O eixo formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais. Ressalta-se que currículo é uma prática que expressa à missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento. No contexto da sala de aula, essa prática implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

A transdisciplinaridade em sala de aula, realizada entre as diversas disciplinas do curso, se faz necessária para compreender grandes temáticas que propiciam um exercício amplo na construção do conhecimento. Destaca-se que nesse processo, as disciplinas se amparam mutuamente e, ao mesmo tempo, em que preservam sua singularidade, contemplan a globalidade do conhecimento.

Ainda na perspectiva do trabalho transdisciplinar, consideram-se nas várias disciplinas os conteúdos relacionados às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008) e Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012), que serão integrados à disciplina de modo contínuo e permanente.

O eixo da interprofissionalidade trata da integração da formação básica tendo como eixo uma integralidade, comum a todas as profissões e a relação com o mundo do trabalho. Essa relação se dá na troca de conhecimentos alicerçados nas ações de extensão, onde os cursos propiciam ações comuns para o entendimento de problemas da comunidade atendida pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e nos projetos integradores nas matrizes curriculares dos cursos, buscando a reordenação constante

da formação, tem mobilizado reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, de práticas colaborativas e da educação interprofissional.

✓ **Projetos Integradores/Interdisciplinares**

A atividade Projeto Integrador visa possibilitar aos alunos uma visão integrada dos conhecimentos, buscando desenvolver sua capacidade de criação, inovação, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. Proporciona, ao mesmo tempo, condições de identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. Constituem-se, pois, num rico espaço de aprendizagem, por meio da resolução de problemas, da simulação de situações e da aplicação de estudos de caso.

O desenvolvimento de projetos integradores proporciona a aquisição de habilidades e o desenvolvimento das competências necessárias no decorrer do curso, tendo em vista que colocam em contato os saberes acadêmicos com os saberes gerados no mundo do trabalho. Desse modo, pode-se dizer que a atividade Projeto Integrador/Interdisciplinar:

- Proporciona a interação entre os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho;
- Insere os alunos na realidade das organizações;
- Possibilita, na prática, a legitimação dos conceitos apreendidos;
- Oportuniza a reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Estimula a criatividade e a capacidade de inovação;
- Auxilia na organização das ideias e na formação do senso crítico.

O Projeto Integrador/Interdisciplinar ou Seminário Integrador será previsto para várias etapas dos cursos, de modo que o aluno, a cada semestre, possa agregar, aos já apreendidos, novos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente acadêmico. Apresenta-se como um desafio de vez que requer do acadêmico, senso crítico e inovador em cada trabalho, visão sistêmica de processos, busca de novas alternativas, capacidade de empreendedorismo, de planejamento, previsão de estratégias e de avaliação de oportunidades.

A atividade dos projetos será feita por meio de aplicação de instrumentos pertinentes às características de projetos de natureza acadêmica, com ênfase em estudo de caso, simulação, estudos técnicos, entre outros. Serão coordenadas por um professor específico do curso e contarão com acompanhamento da Coordenação de Curso.

✓ **Práticas Pedagógicas Inovadoras**

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem, a IES adotará como metodologia de

ensino, além das preleções em sala de aula, as atividades de natureza prática associada à teoria: realização de seminários em que os discentes discutem a literatura indicada para a disciplina e apresentam o resultado dos estudos que realizam; discussão de cases, organização de dinâmica de grupo buscando intensificar a comunicação entre os alunos, elaboração de relatórios, solução de problemas, simulações, aulas práticas em laboratório, visitas técnicas e projetos integradores/interdisciplinares que visam articular a aprendizagem das disciplinas de cada semestre/módulo.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), [...] “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta co-responsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de co-responsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)

A concepção de inovação social da IES, centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a IES, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

Para a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentivar-se-á a implementação de estratégias pedagógicas de inovação metodológicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos por meio de uma prática produtiva e significativa, utilizando TICs no processo de ensino aprendizagem, sempre que

possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo do trabalho, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/extensão. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI incentivará seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

2.4.4 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado

Entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais; o SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico, apoiado pelo corpo docente, pelos Coordenadores de Curso e pela Diretoria da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, deverá garantir:

- I - o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na instituição, serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- II - a acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

O apoio realizado ao estudante com necessidades educacionais especiais refere-se às seguintes situações:

- I - Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacional Especial, cujas deficiências são classificadas em:
 - a) Deficiência Física;
 - b) Deficiência Auditiva;
 - c) Deficiência Visual;
 - d) Deficiência de Comunicação, Linguagem e Fala;
 - e) Deficiência Intelectual;
 - f) Deficiência Múltipla;
- II - Pessoa com Mobilidade Reduzida.

Os estudantes que poderão se beneficiar das ações relacionadas ao atendimento educacional especializado serão todos os matriculados na FACULDADE

SOBRESP DE ARAGUARI que se enquadrem na condição de estudante com necessidades educacionais especiais e que comprovem mediante apresentação de laudo médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão prioridade no atendimento dos diversos serviços da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Caberá à administração superior prover condições que garantam a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nos cursos, a partir da demanda informada. As condições referem-se às responsabilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, como:

- I - recurso didático pedagógico adaptado;
- II - recursos de tecnologia assistiva;
- III - acesso às dependências acadêmicas;
- IV - pessoal docente e técnico capacitado;
- V - serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

Os Coordenadores de Curso, assessorados pelo SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico, deverão desenvolver ações, que contemplem o princípio da inclusão educacional, voltadas para o atendimento às demandas acadêmicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para implementação de metodologias e recursos para atendimento educacional especializado, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI conta com o SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico.

2.4.5 Atividades de Avaliação

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI admite que a avaliação possui um caráter definido, podendo-se referi-la da seguinte forma: é um conjunto operacional descritivo e informativo, diagnóstico como tal, dados os meios que emprega e os resultados que produz; é formativa, na intenção que lhe preside junto à uma instituição; é, também, um processo interior ao organismo institucional de qualquer gênero, somativaportanto, inerente à interação humana e indispensável em qualquer sistema escolar.

Particularmente, o pressuposto de que a avaliação é um meio e, ao mesmo tempo, um produto da ação entre pares conviventes não deve causar estranhamento. Basta vislumbrar brevemente que o ser humano precisa de referenciais para compreender o transcurso dos acontecimentos, e, em se tratando de um ambiente institucional, esse referencial é dado por uma certa “medição” que se faz entre os atores institucionais.

No caso específico da instituição educacional, pode-se considerar que os

condutores da organização devem estar interessados em saber se, realmente, está se cumprindo o propósito almejado e proposto nos planejamentos prévios, em todos os níveis em que se manifesta a ação institucional.

Assim, em relação ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação é um procedimento que analisa e descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já foram atingidos num determinado ponto do percurso e se há dificuldades em relação a outros. Essa informação é necessária ao planejamento do ensino, portanto ao professor, para que este procure meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver as dificuldades, bem como é necessária aos alunos, para que estes aperceberem-se delas (não podem os alunos identificar claramente as suas próprias dificuldades num campo que desconhecem) e busquem meios para ultrapassá-las, com a devida ajuda do professor e com o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção claramente formativa. Dessa forma, constitui um instrumento de apoio, contribuindo para a obtenção de produtos ou resultados de aprendizagem.

Dessa forma, as atividades de avaliação nos cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, incluem:

- a) Avaliação Diagnóstica (de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo - tem por objetivo compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o processo do ensino-aprendizagem);
- b) Avaliação Formativa (entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem);
- c) Avaliação Somativa (realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados - avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado).

No contexto de ensino-aprendizagem, não tem sentido falar de avaliação de resultados se não se assumir um planejamento de todo o processo. Através dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (objetivos de aprendizagem), concebe-se o processo para conduzir aos resultados (métodos, meios e materiais) e, finalmente, avalia-se a consecução, ou não, do pretendido (através dos diversos tipos e instrumentos de avaliação).

Neste contexto, a definição de objetivos adquire grande importância na avaliação. Além de formular objetivos, convém que o Colegiado os classifique, isto é, que decida em que domínio de comportamento humano se inscrevem e em que nível de atuação se situam. É nesse contexto que o professor tem de estabelecer prioridades, para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos e conteúdos e planejando, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção definida nos projetos pedagógicos dos cursos, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do

discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Encontra-se disposto no Regimento Geral da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI informações sobre a avaliação da aprendizagem.

2.4.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possui laboratórios de informática, utilizados como ferramenta de apoio para os cursos oferecidos, tornando o ensino-aprendizagem mais atrativo e aderentes as demandas educacionais de preparação dos seus egressos para a revolução tecnológica. Todos os microcomputadores possuem disponibilidade de conexão à internet.

Nos microcomputadores disponibilizados pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão utilizados(as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permitirá superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes;
- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. O processador de textos facilitará ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitirão lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuirão recursos de geração de gráficos, que poderão ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides, etc.;
- *Softwares* específicos, de acordo com os cursos ministrados, para simulações de atividades individuais e em grupo;

Além disso, entre os avanços tecnológicos incorporados no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estimulará o uso de redes sociais e suas ferramentas para criação de grupos, para compartilhamento de informações de apoio às aulas.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estabelecerá o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Devido a introdução dos avanços tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI garantirá a acessibilidade comunicacional no meio digital.

A acessibilidade comunicacional é caracterizada pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).

A acessibilidade digital é caracterizada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Para tanto, serão disponibilizados teclados em Braille; e se houver algum aluno, impressora Braille acoplada a microcomputador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; *software* de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; entre outros recursos necessários para garantir a acessibilidade digital.

São exemplos de programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou auditivo:

- DOSVOX, um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de microcomputadores por pessoas com deficiência visual, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em Português, sendo que a síntese de textos pode ser configurada para outros idiomas;
- HAND TALK, aplicativo gratuito que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI incorporará de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, e extensão. Para tanto, destinará percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e *softwares*.

2.4.7 Atividades de Prática Profissional e Atividades Complementares

a) Atividades de Prática Profissional

- **Prática Profissional**

As práticas curriculares constituem uma atividade que se constrói no âmbito do ensino, e deverá ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica-profissional.

Essas atividades estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa”, na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do aluno no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade), na medida em que essas competências constituem, na verdade, o perfil de um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI pretende oportunizar situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. Subsidiada pelas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem, cuja formação concebe um profissional competente nos atributos de sua profissão, a instituição detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se inevitavelmente aos conceitos teóricos, de forma a extrapolar as antigas concepções desarticuladas de prática versus teoria.

Para tanto, as organizações conveniadas oferecerão um ambiente seguro e sustentável para a experiência e incursão na prática profissional, oferecendo aos egressos um modelo do que irão encontrar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência e a interrelação entre o exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise.

Dentre os meios para operacionalizar a prática profissional, encontra-se:

- as atividades complementares, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e oculto de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais;
- a adoção de linhas didático-pedagógicas que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática;
- programas de ensino, sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino com a ação, ou seja, a integração teoria-prática.

Contudo, nos tempos modernos, não é possível tratar de práticas profissionais sem levar em consideração os avançados recursos tecnológicos introduzidos no meio social, nos mais diversos campos da atividade humana. O profissional habilitado deve ter competência para o uso adequado desses recursos em sua área de atuação e, ao mesmo tempo, saber buscar constantemente o aprimoramento e a atualização. Os professores terão como conduta metodológica, nesse ínterim, o ensino e o desenvolvimento das habilidades dos alunos no uso adequado das tecnologias e equipamentos de informática, com seus aplicativos e softwares contextualizados em suas disciplinas.

b) Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do egresso, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a

oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades da matriz curricular, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdo diverso que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso de graduação.

Entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios ou eletivos, da matriz curricular do curso em que está matriculado na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, desde que privilegie o enriquecimento e a complementação da formação profissional, social e cultural do estudante.

São consideradas Atividades Complementares:

- I – cursos relacionados à área de formação na modalidade online, palestras, participação em atividades de iniciação à docência como monitoria, projetos institucionais, assistência de congressos, seminários, conferências e eventos como mostras, exposições complementares à formação na área do curso;
- II – publicação de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos e participação com trabalhos em exposições e mostras, minicursos, laboratórios;
- III – atividades de vivência profissional complementar, como realização de estágios não curriculares, participação em projetos sociais e participação em oficinas de vivências, prestação de serviços à comunidade: participação em atividades que possibilitem a transferência à comunidade do conhecimento gerado no âmbito do curso.

2.4.8 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

As inovações curriculares na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estão além de uma mera possibilidade de flexibilização. Em vista a ideia de que o conhecimento é histórico e, portanto, passível de reconstrução e adaptação, a instituição admite que é necessário, por um lado, adequar-se a novas formatações sociais, a novos conhecimentos que são constantemente produzidos e a métodos que vêm a agregar valor ao saber e otimizar o processo de aprendizagem, e, por outro, criar mecanismos para superar barreiras entre instituição-professor, professor-aluno e instituição-aluno, bem como entre estes e a própria comunidade.

Assim, pode-se estabelecer algumas das propostas implementadas ou em vias de implementação na Instituição:

- Promoção de ações intersetoriais e interdisciplinares, com vistas a inserir o acadêmico em atividades que tenham impacto social;
- Viabilização de eventos integrativos, com vistas à disseminação de saberes e ao estreitamento de vínculos entre a instituição e a comunidade;
- Desenvolvimento de projetos com instituições (assistenciais, sanitárias, educacionais, etc.), a partir de temáticas emergentes no cenário nacional;

Além destas, outras atividades serão promovidas, com base nas expectativas de discentes e docentes e, certamente, nas demandas sociais e ambientais.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI buscará a flexibilidade dos componentes curriculares como ferramenta que permitirá tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade e aos requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento regional.

A ausência de pré-requisitos na oferta dos componentes curriculares que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos constitui um importante mecanismo de flexibilidade.

Além disso, a flexibilidade curricular nos cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será incorporada por meio da oferta de componentes curriculares optativos; da previsão de Atividades Complementares, que serão desenvolvidas na área de interesse do discente; da previsão de Estágio Supervisionado, quando aplicável, que permitirá ao aluno vivência real e prática das atividades profissionais, complementando seus conhecimentos.

A introdução das metodologias ativas de aprendizagem no contexto dos cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI fortalece a flexibilidade curricular ao permitir que o aluno participe efetivamente da construção do processo de aprendizagem, de forma flexível e interligada, e caracterizando o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizado.

As atividades de extensão, embora não obrigatórias para os estudantes, ampliam as possibilidades e os cenários de aprendizado possíveis.

Com o propósito de uma formação mais condizente com as demandas do mundo do trabalho, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estrutura currículos flexíveis, que permitem cursar Disciplinas Complementares de Graduação que contemplem problemas contemporâneos ou com relevância para o aprofundamento do estilo dos acadêmicos.

Assim, a flexibilidade curricular garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade, também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Permite-se, ainda, o desenvolvimento de projetos de cunho social para compor a carga horária dos cursos, bem como a estruturação de projetos de inclusão social, e a formação e capacitação de uma equipe multidisciplinar com a função de criar atividades afins entre os cursos da instituição, objetivando ações enriquecedoras referentes ao aprendizado do aluno, sempre respeitando o regulamento de cada curso.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu*

a) Ensino de Graduação

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, ao definir os termos da sua política para o ensino de graduação, toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto marcado pela revolução tecnológica.

À luz desse entendimento e das orientações formuladas pela política educacional brasileira, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O cenário educacional é pensado para contemplar ambientes que possibilitem e estimulem a autonomia, a criatividade, a colaboração, a iniciação em forma de inovação e a interação. E será a partir desse referencial que a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá atividades de ensino de graduação, com base programas organizados e aprovados pelo Conselho Superior.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI propõe as seguintes ações institucionais, como metas a serem cumpridas na concretização do processo de aprendizagem:

I – valorizar a formação discente, utilizando-se de seminários e de semanas acadêmicas;

II – criar o curso de nivelamento, para minimizar as dificuldades dos alunos em relação aos conteúdos;

III – incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

IV – estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

V – incentivar conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

VI – fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando os estágios e a participação em atividades de extensão;

VII – estabelecer mecanismos de avaliação periódica, que sirvam para informar os docentes e alunos acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

VIII – aperfeiçoar o acompanhamento permanente da formação dos docentes e técnico-administrativos, de acordo com a legislação vigente.

No que se refere à política de oferta de novos cursos de graduação, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI considera, no processo de análise e possível implementação, dentre outros aspectos, os seguintes:

I – resultados de pesquisas mercadológicas;

II – novos nichos existentes no mercado surgidos, especialmente, em função do avanço da ciência e da tecnologia, ou ainda, em função do novo perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho;

III – os recursos de espaço físico, os equipamentos, os materiais e os recursos humanos existentes na Instituição.

Assim, tendo em vista o entendimento acima, bem como os propósitos da missão e da visão institucional, delineiam-se como diretrizes para as políticas de ensino da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI as seguintes iniciativas:

I – potencializar um ensino que vise a aprendizagem significativa;

II – facilitar o desenvolvimento de um processo educativo interdisciplinar, contextualizado a partir das necessidades regionais;

III – desenvolver o ensino de modo a valorizar a cultura do empreendedorismo, do relacionamento humano e da ética;

IV – analisar as formas de ingresso e reingresso nos cursos, com a intenção de qualificar os procedimentos vigentes;

V – ampliar os mecanismos de acompanhamento aos discentes (psicológico, pedagógico, psicopedagógico, cognocente);

VI – concretizar os mecanismos de acompanhamento, de formação continuada e de inserção dos egressos da instituição no mundo do trabalho;

VII – estimular a autonomia e a participação discente junto aos colegiados, aos diretórios e às outras atividades institucionais;

VIII - manter os projetos pedagógicos dos cursos condizentes com a legislação vigente e com as demandas sociais.

O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos de graduação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá incentivar a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos, mediante a utilização de metodologias ativas.

Em relação à interdisciplinaridade, os recursos utilizados buscarão a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, buscase, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. Os alunos serão incentivados a verificar que o conteúdo de um determinado componente curricular não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus conceitos e, sobretudo, seus institutos, são utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Em relação à incorporação de avanços tecnológicos, os recursos utilizados buscam capacitar os alunos para reconhecer a evolução tecnológica que o mercado de trabalho está sofrendo, e também como elas afetam as necessidades educacionais.

As atividades de avaliação nos cursos de graduação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI são desenvolvidas na perspectiva de garantir aos alunos o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades esperadas.

Serão formalizados programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a fim de proporcionar novas e enriquecedoras experiências ao corpo discente no contexto de sua formação.

Quanto à mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a IES possibilitará aos seus alunos estudar temporariamente em IES receptoras. Para isso estabelecerá cooperação com outras IES, para conferir aos alunos a oportunidade de realizar estágios, complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.

Entre as ações inovadoras pode-se citar as estratégias de aprendizagem definidas para serem utilizadas nos cursos da IES.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI fará uso das metodologias ativas de aprendizagem, entendidas como estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível e interligada, e caracterizadas pelo protagonismo do aluno no seu processo de aprendizado.

Por meio das metodologias ativas de aprendizagem, o aluno deixa de ser passivo no processo de aprendizagem e se torna um agente ativo na construção do seu conhecimento.

As metodologias ativas de aprendizagem têm se consolidado como uma estratégia pedagógica, tanto para o desenvolvimento de competências dos alunos, como para quebrar com o conceito tradicional sobre o que é ensino.

Assim sendo, durante todo o desenvolvimento dos cursos serão utilizadas, de forma sistemática e contínua, metodologias ativas de aprendizagem, tais como: Sala de Aula Invertida; Problematização; Aprendizagem Baseada em Projeto; Gamificação; Simulação; entre outras.

Entre as estratégias de ensino que serão utilizadas, destacam-se:

- a) aulas teórico-práticas e práticas;
- b) práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios etc.;
- c) consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- d) aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- e) visitas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito público e privado;
- f) projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- g) elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- h) realização de atividades extracurriculares;
- i) estudo de casos;
- j) práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e

habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional.

Na perspectiva adotada, estimula-se uma a prática como elemento central da formação acadêmica.

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelos Coordenadores de Curso e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno. Essa orientação será feita de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

A IES fomentará a participação discente em projetos de extensão, artísticos, culturais e de responsabilidade social e ambiental, abertos à comunidade acadêmica e à população em geral.

As novas ideias dos docentes e discentes, oriundas da “sala de aula” (debates, discussões, estudo de casos, grupos de estudo etc.), das demandas da sociedade e do mundo do trabalho, transformadas em projetos, darão origem a atividades de extensão (oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso).

A IES utilizará práticas inovadoras na revisão de suas políticas acadêmicas, que são estendidas às suas ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Colocará em foco a questão da autoavaliação das atividades de ensino, e extensão como forma de incentivar a comunidade acadêmica a pensar na sua situação frente aos novos desafios educacionais da área. Por consequência, firmará o processo de avaliação interna e consolidará a avaliação como objetivo de garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

b) Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O ensino de pós-graduação *lato sensu* possibilita que profissionais do mercado de trabalho tenham acesso imediato à atualização profissional e, portanto, à sua formação continuada. A pós-graduação será realizada nas áreas de atuação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

O programa de Pós-graduação *lato sensu* desenvolverá cursos de especialização dirigidos a profissionais com formação em nível superior, a fim de atender à necessidade de aperfeiçoamento dos sujeitos que estão no mundo do trabalho ou que desejam ampliar os conhecimentos adquiridos na sua formação acadêmica, promovendo o processo de interação entre qualidade de ensino e aperfeiçoamento profissional.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá atividades de ensino de pós-graduação *lato sensu*, com base nos programas organizados e aprovados pelo Conselho Superior.

O desenvolvimento da pós-graduação *lato sensu*, observados os padrões de qualidade exigidos e em sintonia com as exigências de educação continuada, será norteado por 02 (dois) grandes eixos de atuação:

a) Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio do(a):

- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;

b) Promover a integração da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI com a comunidade local, numa articulação entre o saber produtivo e o saber social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio da:

- Formação de profissionais qualificados para a docência, e atuação no mercado de trabalho;
- Promoção e desenvolvimento de parcerias e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

Para cada curso de especialização será elaborado um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

- I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;
- II - composição do corpo docente, devidamente qualificado;
- III - processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nos cursos de especialização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá incentivar a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos.

Em relação à interdisciplinaridade, os recursos utilizados no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI buscarão a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais. Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, buscase, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram. Os alunos serão incentivados a verificar que o conteúdo de um determinado componente curricular não se esgota e se isola ao final do período letivo, pois seus

conceitos e, sobretudo, seus institutos, são utilizados ao longo de todo o curso e, mais, de toda a vida do profissional.

Em relação à incorporação de avanços tecnológicos, os recursos utilizados no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI buscarão capacitar os alunos para reconhecer a evolução tecnológica que o mercado de trabalho está sofrendo, e também como elas afetam as necessidades educacionais.

As atividades de avaliação nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão desenvolvidas na perspectiva de garantir aos alunos o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades esperadas.

Todas as atividades de pós-graduação *lato sensu* serão realizadas em estreita relação com a graduação visando à melhoria e à renovação desse nível de ensino, por meio da retroalimentação e sistemática atualização. Esta integração graduação/pós-graduação concorrerá para a melhoria da qualificação dos docentes e para a melhoria da atuação desses professores na graduação através de uma ampla articulação didático-científica.

2.5.2 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá atividades de inovação tecnológica, e de desenvolvimento artístico e cultural, promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

A organização acadêmica da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é Faculdade, que por sua vez não tem obrigação de desenvolver pesquisa, portanto a **FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI não desenvolverá pesquisa/iniciação científica.**

As atividades estarão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estará inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegiará, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

No tocante à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI oferece apoio financeiro mediante programa de bolsas e divulgação dos resultados.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural possibilitarão práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estará inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegiará, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

A IES incentiva seus docentes e discentes para que participem de seminários, congressos e demais eventos; promove eventos que estimula a produção acadêmica e a interação entre alunos de outros cursos; estimula a capacitação do professor.

2.5.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de Extensão

A política de extensão da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é um instrumento sinalizador de propósitos que a Instituição torna público, e que se destina a orientar seus recursos humanos na previsão, execução e avaliação de ações voltadas à formação de um profissional cidadão e ao atendimento de demandas da sociedade.

Sua concepção se orienta pelos critérios legais da indissociabilidade das áreas do ensino, e extensão, que objetivam proporcionar à sociedade aportes de conhecimentos destinados a superar os entraves de seu desenvolvimento. Da mesma forma, numa mão dupla que se estabelece, a Instituição recebe da sociedade contribuições de suas vivências cotidianas e de experiências agregadas historicamente por seus membros, as quais devem estar aliadas às atividades do ensino.

Sob uma ótica ampliada a extensão, por princípio, valoriza todas as contribuições agregadas pela própria história das Instituições de Ensino Superior (IES) ao longo da sua existência, bem como agrega novas contribuições que respeitam as particularidades de cada área de conhecimento dessas instituições, além de reconhecer questões pontuais demandadas pela sociedade.

Por outro lado, considera como méritos todos os esforços envidados pela comunidade acadêmica para estender saberes e realizar uma efetiva interação com as comunidades-alvo, priorizando ações voltadas à melhoria das condições de vida e de bem-estar da população.

Nesse sentido, como parte de uma realidade maior, que é a meta de reconhecimento público das IES plurais, democráticas e de qualidade, a extensão é o canal institucional de diálogo com a sociedade, de retroalimentação que melhor se estabelece a oportunidade para colocar a academia frente às realidades sociais. Por isso, necessita ter muito claro esse papel, devendo sua política de ação atender objetivamente os reais interesses da sociedade.

Deste modo, orientados substantivamente por tal política, aos atores institucionais cabe estabelecer as tarefas de planejamento, de registro, de inserção e de avaliação, que em última análise cumprirão a missão da Instituição. Como resultado destas tarefas, a “extensão”, entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino de forma indissociável, deve viabilizar a relação transformadora entre as IES e a sociedade, de acordo com os seguintes princípios e diretrizes:

I – impacto e transformação: ação transformadora visando atender interesses prioritários emanados pela sociedade, consubstanciados em estratégias de desenvolvimento regional;

II – interação dialógica: capacidade dos atores de atentar para o diálogo necessário a ser estabelecido entre Faculdade e sociedade, valorizando a troca de saberes, minimizando o discurso da hegemonia acadêmica e possibilitando a execução de ações que minimizem as desigualdades e a exclusão social;

III – interdisciplinaridade: interação de modelos, conceitos, materiais analíticos e metodologias voltadas a estruturar ações de impacto social;

IV – indissociabilidade entre ensino-extensão: reconhecimento que o conhecimento produzido na academia deve ser apropriado pela sociedade, no intuito precípua da melhoria de suas condições estruturais, materiais e humanas, o que inclui o desafio da flexibilização curricular.

Igualmente, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI orienta-se pelos pressupostos da Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que em seu Capítulo IV trata “da Educação Superior”. Em seu art. 43, estabelece como finalidade da extensão universitária:

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação popular, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e tecnológica geradas na instituição.

Da mesma forma, o Plano Nacional de Extensão, formulado pelo Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2006, p.21), estabelece que extensão universitária deve ser entendida como:

processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é umavia de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências à produção do conhecimento resultante do

confronto com a realidade brasileira regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Estruturam a concepção e a prática extensão na IES:

- A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Instituição com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino;
- O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
- A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

São objetivos da política de extensão da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade onde a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estará inserida, voltadas ao atendimento de necessidades sociais com a consequente

melhoria das condições sociais da comunidade externa;

- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de extensão são realizadas, principalmente, sob a forma de promoção de atividades artísticas, culturais e científicas e/ou participação em iniciativa de atividades dessa natureza.

As atividades de extensão serão inseridas nas seguintes modalidades:

- I - programas / projetos;
- II - cursos;
- III - eventos;
- IV - prestação de serviços.

Essas modalidades incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Programas / projetos são definidos como o conjunto articulado de atividades de extensão (cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Cursos são definidos como a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial, planejada e organizada de modo sistemático para atender as necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos.

Eventos são definidos como a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Prestação de serviços são definidos como a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, a partir de sua capacitação técnico-científica, envolvendo a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises setoriais, palestras e outras, vinculadas as áreas de atuação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, que dão respostas as necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho.

A extensão será desenvolvida nas áreas dos cursos superiores ofertados e em temáticas transversais e de formação cidadã (Direitos Humanos, Inclusão, Relações Étnico-Raciais e Indígenas e Meio Ambiente e Sustentabilidade).

Poderá se candidatar a desenvolver atividades de extensão, docente contratado pela Mantenedora e vinculado à FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

As atividades de extensão propostas devem prever o envolvimento docente e discente; estes últimos das seguintes modalidades: discente voluntário; discente bolsista.

Sempre que possível, a proposta deverá possuir caráter interdisciplinar e/ou envolver mais de um curso superior ofertado pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

O cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de extensão junto à FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será realizado pela Diretoria.

Caberá à Coordenação de Curso apoiar a Diretoria no cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de extensão.

O Conselho Superior aprovará as atividades de extensão nos aspectos relativos à sua organização, administração, funcionamento e financiamento.

O financiamento das atividades de extensão incluirá recursos próprios da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e/ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e/ou privadas, parceiros e/ou conveniados.

Para financiamento das atividades, a seleção contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais:

- a) relevância do tema proposto;
- b) concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- c) cronograma de trabalho.

A divulgação no meio acadêmico ocorrerá mediante a realização anual de evento específico de extensão, no qual professores e alunos apresentaram as atividades desenvolvidas junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, serão produzidos anais com os resumos dos trabalhos.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de extensão possibilitarão práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Nas atividades de extensão a Instituição cumprirá as exigências da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Assim sendo, as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular

estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos ofertados.

Ainda, a extensão está sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

2.5.4 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI promoverá ações institucionais no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Nesse sentido, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI organizará seminários temáticos sobre a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A educação ambiental será incluída tanto nas atividades de ensino, como nas atividades de iniciação científica. Assim, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI cumprirá as exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, do Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e da Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecemos Políticas de Educação Ambiental.

As atividades de ensino, e extensão na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI contemplarão a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Especificamente no que se refere às atividades de memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, estas serão regidas na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI pelos seguintes princípios:

- a) liberdade de expressão, criação e fruição;
- b) respeito à diversidade cultural;
- c) respeito aos direitos humanos;
- d) direito de todos à arte e à cultura;
- e) direito à memória e às tradições;

f) responsabilidade socioambiental;

g) valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implementará ações no sentido de: reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira; proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional; valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais; propiciar o acesso à arte e à cultura; estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional; estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos; estimular a sustentabilidade socioambiental; reconhecer ossaberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

No que se refere às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI providenciará a sua adesão ao Programa Universidade para Todos - ProUni, que é uma política pública de ação afirmativa, viabilizando mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O ProUni reserva bolsas às pessoas com deficiência e aos autodeclarados indígenas, pardos ou negros. O número de bolsas destinadas aos cotistas é proporcional ao percentual de cidadãos negros, pardos e indígenas na região, de acordo com os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Adicionalmente, nas atividades de ensino, e extensão, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI cumprirá as exigências da Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

2.5.5 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

Não obstante sua personalidade jurídica de empresa privada, com fins lucrativos, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI preocupa-se com o planejamento de ações que promovam a inclusão social da comunidade e que contribuam para a construção da sua cidadania, visando a participar do desenvolvimento pessoal, cultural, profissional e social de todos os envolvidos.

Como instituição formadora, também se posiciona frente aos desafios postos pelas questões atinentes a seu tempo, orientando o ensino, a extensão de acordo com as demandas da comunidade e do mundo do trabalho. Para tanto, a partir de sua especificidade, qual seja, a formação de recursos humanos de nível superior, prima pela busca da excelência e de atributos voltados à cidadania. Nessesentido, objetiva contribuir com o crescimento econômico regional, tendo em vista a promoção da qualidade de vida da população e a inclusão social.

Dessa forma, pode-se afirmar que a responsabilidade social da FACULDADE

SOBRESP DE ARAGUARI está embasada nos valores de liberdade, cidadania, comprometimento social, justiça, democracia, educação, respeito, identidade, criatividade, responsabilidade, pluralidade, integração, consciência e ética. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI coloca como pauta de ação pedagógica, a formação cidadã, a partir da inserção de seus acadêmicos em espaços de vulnerabilidade social, esse movimento é deflagrado através de seus projetos de extensão e por diversas disciplinas, oriundas dos cursos de graduação, que permite contribuir para uma formação acadêmica em uma perspectiva muito mais humana.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI promove ações institucionais no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população, e ações de inclusão e empreendedorismo.

Nessa perspectiva, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI entende que a oferta das atividades de ensino, o desenvolvimento das atividades de extensão constituem fator decisivo para o desenvolvimento econômico e social.

A implantação dos cursos e das atividades de extensão será medida altamente valiosa para a região, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e a promoção da inclusão social.

A iniciativa é de grande importância para elevar o nível de escolaridade local, o que reforça a propensão ao desenvolvimento econômico e social da região.

O compromisso social da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Neste sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas locais e regionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos estarão atrelados à responsabilidade social da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI com o desenvolvimento econômico e social, enfatizando o compromisso com a socialização do conhecimento. A responsabilidade social deve ser alcançada com a adoção de processos formativos pautados para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Por outro lado, a articulação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI com a sociedade onde está inserida, via convênios e parcerias, realização de atividades de extensão, proporciona o desenvolvimento de atividades voltadas para as demandas locais e regionais, aportando mecanismos para a implementação de ações que busquem a melhoria das condições de vida da população.

É neste sentido, que a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, propõe seus projetos de extensão, iniciação em ensino, em comunidades e instituições carentes. Isso significa que, além dos projetos de extensão devidamente coordenados no cenário acadêmico o aluno também faz uma imersão nas diversas instituições sociais e comunitárias, localizadas em espaços que atendem pessoas vulneráveis socialmente.

Estas vinculações, a projetos sociais, que atendem a um público marcado pelas determinações sociais, sustenta-se na compreensão de que uma instituição de ensino superior atenta às demandas da sociedade precisa propor atividades e

projetos acadêmicos, capazes de estabelecer uma rede de relações entre seus acadêmicos e a sociedade em que atua.

Junto às demais práticas e procedimentos didático-pedagógicos, essa proposta de interação com a comunidade qualifica a formação de nossos acadêmicos, pois com experiências diversificadas contribui de forma qualitativa para que nossos acadêmicos possam propor e operacionalizar ações que venham ao encontro das necessidades apresentadas nestes espaços sociais.

Para isso faz-se necessário a proposta de novos conteúdos e de novas práticas de ensino, sustentados por maneiras renovadas de criar vínculos e parcerias entre a educação superior, a comunidade e os setores mais amplos da sociedade. Nesta perspectiva, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, propõe uma imersão nos espaços sociais carentes. A proposta é que o acadêmico tenha uma formação técnica, crítica e, acima de tudo inovadora e humanista.

Adicionalmente, tem-se que educação, indiscutivelmente, é a condição básica para o exercício da cidadania, promovendo a inclusão social.

No tocante à inclusão social, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso a seus cursos a segmentos menos favorecidos da sociedade, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; de alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e de alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

A Mantenedora da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tão logo seja credenciada, providenciará adesão aos seguintes programas governamentais: FIES (Programa de Financiamento Estudantil); PROUNI (Programa Universidade para Todos).

Programa de Financiamento Estudantil - FIES é um programa do Ministério da destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Programa Universidade para Todos - ProUni foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que concede bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior. O ProUni, como política pública de ação afirmativa, visa à inclusão socioeducativa (são oferecidas cotas para afrodescendentes, indígenas e deficientes), conjugada a renúncia fiscal do governo federal de parte dos tributos federais cobrados as IES privadas, exigindo, em contrapartida, a concessão de bolsas a alunos carentes.

Foram programados cursos de nivelamento com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, proporcionando condições para acompanhamento dos componentes curriculares ministrados nos cursos.

Adicionalmente, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI constituiu o SAAP – Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico, órgão mediador das situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, por meio da averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados, e de orientação na promoção da acessibilidade plena.

Além da melhoria das condições de vida da população, ações de inclusão social, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantará ações de empreendedorismo, voltadas para o desenvolvimento econômico e social de sua região de inserção.

O empreendedorismo é entendido como uma prática, uma criação, uma inovação, com a conseqüente transformação da realidade. São atitudes e ideias para desenvolver novas maneiras de fazer as coisas. Nesse sentido, as atividades de ensino, e extensão terão como foco a resolução, ou minimização, de problemas em áreas deficitárias na região, aportando soluções, produtos ou serviços, a partir da expertise desenvolvida na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

2.5.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O estímulo e a difusão para as produções acadêmicas do corpo docente estão previstos no Plano de Carreira do Corpo Docente e no Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE

No Plano de Carreira Corpo Docente está prevista a progressão de um nível para outro, dentro de uma mesma categoria, pela produção científica e intelectual do docente, a cargo de uma Comissão de Avaliação Docente, com aprovação da Diretoria. Dessa forma, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI incentiva a produção acadêmica do seu corpo docente por meio da possibilidade de progressão na carreira docente.

Além disso, na política de capacitação e formação continuada dos docentes, disciplinada no Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, está prevista a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado mediante a concessão de bolsa-auxílio aos professores, que exige como contrapartida do docente escrever um artigo por ano para publicação pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Por outro lado, o estímulo à difusão das produções acadêmicas do corpo docente encontra amparo nas ações de extensão da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, na medida em que permitirão publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais pelos docentes envolvidos, com financiamento institucional.

Adicionalmente, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI contribuirá para a difusão das produções acadêmicas do corpo docente por meio da criação de revista acadêmico-científica institucional que congregará trabalhos acadêmicos do corpo docente e discente da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

A participação docente em eventos de âmbito local, nacional e internacional é estimulada via Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Nele está prevista a ajuda de custo que será concedida aos docentes, para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

O recurso financeiro que poderá ser colocado à disposição do professor interessado irá variar de acordo com o evento a que se destina e abrangerá auxílio para inscrição, viagem, hospedagem e alimentação que poderá ser parcial ou integral. A solicitação do auxílio financeiro, sob a forma de ajuda de custo, deverá ser feita ao Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, com antecedência mínima de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa de pedido e a previsão de despesas. O docente contemplado com ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e, a critério da Diretoria, propiciar o acesso à comunidade acadêmica externa e/ou interna dos saberes adquiridos.

2.5.7 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI oferecerá apoio financeiro e/ou logístico para a organização e participação em eventos na instituição e de âmbito

local, nacional ou internacional.

A IES incentivará a participação dos alunos em eventos (congressos, seminários, palestras e visitas técnicas) etc., de âmbito local, nacional ou internacional, nas áreas dos cursos ministrados e envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura etc.).

Para tanto, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI divulgará agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos implantados e de temas transversais e oferecerá auxílio financeiro e/ou logístico para alunos que participarem na condição de expositor. Além disso, organizará, anualmente, eventos para a socialização, pelos alunos e pelos professores, quando for o caso, dos conteúdos e resultados tratados nos eventos de que participou.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI realizará, regularmente, atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade interna e membros da comunidade externa.

A produção acadêmica discente será apoiada com base nas ações de extensão, na medida em que permitirão publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais pelos discentes envolvidos, com financiamento institucional.

Adicionalmente, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI contribuirá para a difusão das produções acadêmicas do corpo discente por meio da criação de revista acadêmico-científica institucional que congregará trabalhos acadêmicos do corpo docente e discente da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI promoverá a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais de artigos produzidos pelo corpo discente que obtenham a recomendação de publicação por parte dos Colegiados de Curso.

2.5.8 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá e implantará o Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com uma base de dados, com atualização sistemática dos egressos a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e seus egressos.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades

oferecidas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Outro serviço prestado, por meio desse canal, será a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos permitirá ainda realizar estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

No tocante aos estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, será coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o planejamento didático-pedagógico dos cursos.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida será fundamental para o aprimoramento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Os dados obtidos serão analisados pelos Colegiados de Curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes, que deverão revisar o planejamento didático-pedagógico dos cursos de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem competirá adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas em termos de políticas institucionais.

No âmbito do Programa de Acompanhamento dos Egressos, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI promoverá outras ações inovadoras a partir dos dados coletados. Nesse sentido, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI promoverá diversas ações no sentido de viabilizar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Assim, serão realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Serão também realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos identificados por meio do Programa de Acompanhamento dos Egressos.

2.5.9 Política de Comunicação Institucional (Comunidade Externa e Interna)

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantará estratégias e meios para a comunicação externa com o objetivo de divulgar informações de cursos, de programas, da extensão; publicar documentos institucionais relevantes.

Para tanto, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI contará com o seu site institucional desenvolvido com a finalidade precípua de propiciar essas informações a comunidade externa. Além disso, as redes sociais oficiais da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI constituem em meios importantes para garantir a divulgação de

informações essenciais relativas às atividades desenvolvidas.

Os resultados da avaliação interna e externa serão periodicamente divulgados à comunidade externa, via site institucional, em campo específico destinado aos resultados obtidos.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI manterá, em página eletrônica própria, para consulta dos alunos ou interessados: os atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação, com as datas de publicação no Diário Oficial da União; dirigentes da instituição e Coordenadores de Curso efetivamente em exercício; relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; matrizes curriculares do curso; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação; projetos pedagógicos dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; conjunto de normas que regem a vida acadêmica; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A Ouvidoria será um órgão direto de comunicação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e com a comunidade externa e interna, que tem a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

No que se refere à transparência institucional, os mecanismos já apontados representam o interesse da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI em fazer chegar à comunidade externa informações precisas sobre o seu desenvolvimento. Adicionalmente, os relatórios de atividades produzidos pelos diversos setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão disponibilizados para consulta da comunidade.

A Diretoria atuará como instância de atuação transversal a todas as áreas da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI no sentido de promover a comunicação com a comunidade externa.

Entre as ações inovadoras previstas para a comunicação com a comunidade externa podem ser citadas: divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional, divulgação de resultados das avaliações externas, divulgação do relatório da Ouvidoria e dos demais setores envolvidos com as atividades fins da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, tudo no site institucional.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantará estratégias e meios para a comunicação com a comunidade interna promovendo a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para esse fim será utilizado o site institucional, as redes sociais oficiais da

FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, assim como o e-mail institucional, o WhatsApp institucional e informes impressos que serão distribuídos para a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna e externa serão periodicamente divulgados à comunidade interna via site institucional, em campo específico destinado aos resultados obtidos. Além disso, nos espaços da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão afixados em pôster os principais resultados derivados da avaliação interna e externa, de forma que toda a comunidade acadêmica tenha acesso as informações.

Os canais de comunicação interna da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI buscarão aperfeiçoar o fluxo das informações e democratizar o acesso ao conhecimento, visando à transparência das relações da instituição com os diversos segmentos internos.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI disponibilizará uma Ouvidoria, órgão direto de comunicação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI com a comunidade externa e interna, que tem a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

A Ouvidoria servirá como instrumento para fomentar a manifestação da comunidade interna, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

2.5.10 Política institucional para internacionalização

A Política de Internacionalização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI consiste na inserção da IES no contexto internacional por meio da realização de convênios com instituições de ensino estrangeiras a fim de promover o intercâmbio e a troca de experiências entre diferentes culturas. O intercâmbio para a internacionalização será coordenado por uma comissão nomeada e regulamentada, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais e de atividades realizadas durante a mobilidade docente e discente. As ações para a internacionalização consistem na publicação de editais, seleção e divulgação dos convênios com as universidades estrangeiras para discentes.

O Programa de Internacionalização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é facultado ao aluno de graduação, regularmente matriculado em qualquer curso da IES e de acordo com as regras estabelecidas pela Instituição, no intuito de realizar disciplinas ou outras atividades em IES nacionais ou estrangeiras, conveniadas com a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, por um semestre, prorrogável por mais um semestre, caso seja do interesse do aluno.

O aluno interessado em participar do Programa de Internacionalização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá apresentar a documentação conforme edital lançado pela Direção Geral da IES.

As despesas referentes ao intercâmbio, incluindo transporte aéreo, passaporte, seguro-saúde, obtenção de vistos e outros documentos exigidos pelo país ou Instituição anfitriã, assim como hospedagem, alimentação e taxas escolares, serão definidas em Acordo de Cooperação, assinado pelo Diretor Geral da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e pelo representante da Instituição parceira.

Após o término do intercâmbio, o aluno regressará ao seu curso de origem e reativará matrícula segundo as normas estabelecidas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1. CURSOS DE FUTURA ABERTURA

a) Cursos de Graduação

Para o período 2024/2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja a abertura dos cursos de graduação relacionados no quadro a seguir:

CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FUTURA ABERTURA			
NOME DO CURSO	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE	ANO DE IMPLANTAÇÃO
AGRONOMIA	100	PRESENCIAL	2024
DIREITO	100	PRESENCIAL	2024
ODONTOLOGIA	100	PRESENCIAL	2024
PSICOLOGIA	100	PRESENCIAL	2024

b) Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Para o período 2025/2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na área dos cursos de graduação que serão autorizados.

c) Cursos de Extensão

Para o período 2025/2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja ofertar cursos de extensão na área dos cursos de graduação que serão autorizados.

3.2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI atuará em sintonia com as demandas da região no campo da extensão, por meio da oferta de cursos, promovendo assim a capacitação e a atualização da comunidade. Os cursos de extensão serão abertos para os alunos e demais interessados que desejem expandir seus conhecimentos.

As atividades curricularizadas de extensão, implantadas nos cursos de graduação, serão sempre ofertadas na modalidade presencial, independentemente da modalidade do curso ofertado, nos termos dos dispositivos legais vigentes.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1 CORPO DOCENTE

4.1.1 Composição

O corpo docente da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será constituído por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de ensino e extensão.

4.1.2 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

**TÍTULO I
DA NATUREZA E PRINCÍPIOS GERAIS
CAPÍTULO I
DA NATUREZA**

Art. 1º - O Plano de Carreira Docente, doravante designado PCD, abrange um conjunto de princípios, normas e procedimentos, constituindo-se instrumento essencial para a valorização e o desenvolvimento dos docentes da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI

Parágrafo Único – O PCD se constitui na base para administração dos Recursos Humanos da Instituição.

**CAPÍTULO II
DOS PRINCÍPIOS**

Art. 2º - São Princípios fundamentais do PCD:

- I - a valorização dos recursos humanos da Instituição, visando alcançar alto nível de profissionalização e desenvolvimento pessoal;
- II - possibilitar condições para promoção e ascensão funcional, visando o crescimento profissional do docente dentro da carreira, no exercício de suas atividades;
- III - estimular o desenvolvimento das atividades de magistério, valorizando a realização do trabalho com qualidade e ética profissional;
- IV - criar condições para atrair do mercado de trabalho profissionais qualificados.

CAPÍTULO III DOS PROCEDIMENTOS

Art. 3º - O PCD, estabelece procedimentos fundamentais a serem considerados pela Instituição e pelos docentes na tramitação de questões e movimentações funcionais:

- I - Requerimento: documento circunstanciado, dirigido à autoridade institucional competente, utilizado por docentes para solicitação de enquadramento, promoção, ascensão, apelação ou recurso e questões de ordem funcional;
- II - Portaria: documento utilizado para efetuar a designação de docentes para ocupar funções, em quaisquer dos níveis, e exoneração quando necessária;
- III - Resolução: documento emanado de colegiado, necessário para promover mudanças no PCD;
- IV - Parecer técnico: elaborado pelo órgão de recursos humanos sobre avaliação de desempenho, promoção e ascensão funcional e questões essenciais do PCD.

TÍTULO II DA ESTRUTURA DA CARREIRA CAPÍTULO I DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º - A carreira docente é composta de professores efetivos e de professores colaboradores que desenvolvem atividades acadêmicas no exercício do magistério superior.

§ 1º - São professores efetivos: os docentes que possuem vínculo empregatício por tempo indeterminado com a Instituição e integram o quadro permanente.

§ 2º - São professores colaboradores: os docentes que prestam serviços temporariamente, por prazo determinado, e integram um quadro complementar, assim considerado aquele que é convidado pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, devido à capacitação especial, seu notório saber técnico e científico, para colaborar nas atividades de docentes, ou de extensão.

CAPÍTULO II DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Art. 5º - São consideradas atividades acadêmicas básicas, próprias do pessoal docente no magistério superior:

- I. as pertinentes ao ensino, e à extensão, que visem a produção e transmissão do conhecimento;
- II. as que se estendem à comunidade, sob forma de eventos, publicações e serviços especiais;
- III. as inerentes às funções de direção, coordenação ou assessoramento de ensino no âmbito da Instituição.

CAPÍTULO III DA CARREIRA DOCENTE

Art. 6º - A carreira docente de professor efetivo é composta de três classes, diretamente proporcionais às exigências de titulação, conforme o seguinte quadro:

CARREIRA	CLASSES	CATEGORIA FUNCIONAL
Docente	Professor Adjunto	Professor
	Professor Assistente	Professor
	Professor Auxiliar	Professor

§ 1º - Os requisitos para ocupação das classes pelos professores efetivos são os seguintes:

I. Professor Adjunto: para professores com titulação de Doutor ou grau superior;

II. Professor Assistente: para professores com titulação de Mestre;

III. Professor Auxiliar: para professores com titulação de Especialista.

§ 2º - Todas as classes possuem dez níveis funcionais, do um até o dez. A promoção dentro de cada classe obedece a processo contínuo de avaliação dado pela Avaliação de Desempenho do Docente e pelo tempo de trabalho efetivo e contínuo na Instituição.

§ 3º - O professor que assumir funções gratificadas de direção, chefia ou coordenação poderá manter um mínimo de atividades didáticas da sua classe de origem a critério do Diretor.

§ 4º - O professor colaborador, não poderá ser enquadrado nos mesmos requisitos do parágrafo 1º, para fins de administração salarial.

CAPÍTULO IV DA ADMISSÃO E INGRESSO NA CARREIRA

Art. 7º - Os professores são contratados, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do regimento interno da Instituição.

Art. 8º - A admissão é feita mediante processo seletivo, constituído de avaliação curricular e prova didática, e o resultado final é homologado pela Direção da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, observados as seguintes critérios:

I - além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;

II - constitui requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada;

III - para admissão de professor auxiliar exige-se, como titulação acadêmica mínima, título de pós-graduação - nível especialização, em curso reconhecido pelo MEC;

IV - para admissão de professor assistente exige-se, como titulação acadêmica mínima título de mestre, obtido em curso credenciado e reconhecido pelo MEC, ou título de livre docente, obtido na forma da lei;

V - para admissão de professor adjunto ou promoção a esta classe, exigese, como

titulação acadêmica mínima título de doutor, obtido em curso credenciado e reconhecido pelo MEC, ou título de livre docente, obtido na forma da lei.

§ 1º - A progressão funcional na carreira do magistério poderá ocorrer exclusivamente por tempo de atividade, por critério de antiguidade na Faculdade e/ou titulação e desempenho acadêmico, por critério de merecimento, nos termos e normas complementares expedidas pela Faculdade, observado o seguinte:

I. de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe, denominada promoção;

II. de uma classe para outra, denominada ascensão.

§ 2º - A progressão de que trata o inciso I, por critério de antiguidade, será feita após o cumprimento, pelo docente, de três anos no nível respectivo, mediante avaliação de desempenho.

§ 3º - A progressão prevista no inciso II far-se-á imediatamente, pelo critério de titulação, após avaliação e reconhecimento interno de sua validade, retroagindo a data do protocolo do título junto a instituição.

§ 4º - As três classes têm dez níveis cada uma, evoluindo de I a X.

§ 5º: serão critérios de desempate em ordem decrescente:

a) Conhecimento que atenda as exigências das atividades da área de atuação;

b) Disciplina;

c) Pontuação máxima das avaliações anteriores;

d) Tempo de serviço.

e) Número de publicações.

CAPÍTULO V DOS CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO

Art. 9º - O enquadramento do docente efetivo dá-se de acordo com os requisitos constantes no Art. 8º quando da sua contratação.

Art. 10 - O enquadramento do docente nos termos deste artigo, pressupõe sua autorização para lecionar, expedida pelo órgão competente.
Parágrafo Único - O enquadramento do docente ocorre após noventa (90) dias de efetivo exercício em atividade docente.

CAPÍTULO VI DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Art. 11 - A Comissão de Avaliação de desempenho tem por finalidade assegurar a implementação do sistema de Avaliação de desempenho que objetiva:

I. Avaliar o pessoal docente, visando sua promoção funcional;

II. Incentivar os docentes a atenderem com qualidade a comunidade universitária no ensino, e extensão;

III. Assegurar a participação de docentes no processo de avaliação de desempenho

Art. 12 - Compete ao Conselho Superior fixar as normas para a Avaliação de Desempenho do pessoal a serem observadas pela Comissão de Avaliação.

Art. 13 – A Comissão de Avaliação de desempenho é composta de três membros, designados pela Direção.

CAPÍTULO VII DA PROMOÇÃO FUNCIONAL

Art. 14 – A promoção funcional é a passagem do docente de um nível salarial para outro dentro de uma mesma classe.

Art. 15 – Constituem requisitos básicos para promoção do docente efetivo o resultado da Avaliação de Desempenho Docente, com itens definidos pela Comissão de Avaliação, e o desempenho de um ano ininterrupto de trabalho docente, sem prejuízo do prazo de carência estabelecido no art. 31.
§ 1º - A Avaliação de Desempenho Docente é realizada anualmente no mês de maio.

§ 2º - A apuração de pontos para promoção é realizada baseada na Avaliação de Desempenho Docente.

§ 3º - Imediatamente após ocorrida a promoção funcional inicia-se nova contagem de prazo e pontuação.

Art. 16 – A contagem do interstício, para efeito de promoção, poderá ser interrompida e desconsiderada, quando o docente se afastar do exercício do magistério por motivo de:

- I. Gozo de licença para tratar de assunto particular;
- II. Penalidade disciplinar;
- III. Faltas não abonadas ou não justificadas em número superior a três por semestre, intercaladas ou não, contadas na unidade dia.

CAPÍTULO VIII DA ASCENSÃO FUNCIONAL

Art. 17 – Ascensão funcional é a passagem do docente para outra classe dentro da carreira.

Art. 18 – Ao docente integrante da carreira, é assegurada ascensão funcional de acordo com as seguintes condições:

§ 1º - O professor auxiliar que obtiver o título, válido e reconhecido pelo MEC, de mestre, ascenderá, imediatamente, para o nível 1 da classe de professor assistente, respeitada a irredutibilidade salarial.

§ 2º - O professor assistente que obtiver título, válido e reconhecido pelo MEC, de doutor, ascenderá, imediatamente, para o nível 1 da classe de professor adjunto, respeitada a irredutibilidade salarial.

CAPÍTULO IX DO REGIME DE TRABALHO

Art. 19 – O professor integrante da carreira docente será contratado para cumprir um dos tipos de regime de trabalho adotado na Instituição:

- I. Tempo Integral – TI: correspondente a 40 horas semanais de trabalho;
- II. Tempo Parcial – TP: correspondente a 20 horas semanais de trabalho;
- III. Horista – H: correspondente as horas-aula definidas no respectivo contrato de trabalho.

§ 1º - O docente sujeito ao regime de trabalho de que trata os incisos I e II são mensalistas, devendo utilizar parte do total de sua carga horária para desenvolver atividades extra-classe, voltadas para extensão, preparação intelectual e planejamento didático e parte para ministrar aulas.

§ 2º - O docente sujeito ao regime de trabalho de que trata o inciso III, terá seus vencimentos calculados com base no total de horas-aula semanais de trabalho.

§ 3º - Os Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso poderão, simultaneamente, ministrar aulas, entretanto, em carga horária mínima.

Art. 20 - O professor colaborador poderá ser contratado para prestar serviços em quaisquer dos regimes de trabalho previstos no artigo 20, por tempo determinado, conforme sua titulação, mas não está sujeito ao enquadramento neste plano de carreira.

CAPÍTULO X DOS SALÁRIOS

Art. 21 - Os professores integrantes da carreira docente serão remunerados de acordo com a classe no respectivo nível funcional e regime de trabalho, sendo que os salários respectivos de classes e níveis não guardam relação entre si e poderão ser modificados separadamente e em percentuais diferentes.

§ 1º - A progressão do quadro de docentes da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI respeitará tabela a ser atualizada anualmente, e expedida sempre no mês de maio por sua mantenedora.

§ 2º - A estrutura da tabela de salários descrita no parágrafo anterior, poderá ser alterada pelo órgão de recursos humanos, sempre que houver necessidade de adequação à política salarial da categoria ou tendência de mercado.

§ 3º - O professor colaborador será remunerado de acordo com o regime de trabalho e a titulação profissional.

TÍTULO III DO QUADRO DE FUNÇÕES CAPÍTULO I DO EXERCÍCIO E FUNÇÕES

Art. 22 - O PCD da carreira docente assegura o exercício de funções para todos os professores enquadrados na carreira, considerando que são estas atividades de caráter temporário.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA DE FUNÇÕES

Art. 23 – Os docentes poderão ser designados para exercer as seguintes funções:

I. Funções de direção: onde se define as estratégias globais, o processo de administração estratégica e o cumprimento da função institucional, de acordo com o estatuto e regimento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI;

II. Funções de chefia acadêmica: onde se assegura a plena implementação das estratégias; que sustenta a execução da função acadêmica com qualidade e eficácia na disseminação e produção do conhecimento, de acordo com o estatuto e regimento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

CAPÍTULO III DA GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

Art. 24 – O exercício de qualquer função implica necessariamente aumentos de remuneração, creditada a título de gratificação de função.

Art. 25 – A atribuição de valores para a gratificação de função considera:
I. O grau de complexidade das decisões que deve tomar e sua influência nas estratégias e direção da Instituição;

II. A responsabilidade inerente à função pelo desempenho de pessoas sob a liderança;

III. A utilização de recursos técnicos e a gestão do patrimônio

Art. 26 – A gratificação percebida pelo docente durante o exercício de função, qualquer que seja o nível, não se incorpora, para qualquer efeito, ao salário do respectivo cargo de carreira.

Art. 27 – Ao docente ocupante de função, é no mínimo assegurado o retorno ao cargo e valores correspondente ao anteriormente ocupado, quando do término do exercício de função.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERIAS

Art. 28 – A Instituição evida esforços, de acordo com seus objetivos e segundo suas possibilidades, para aprimorar a formação profissional do seu pessoal docente.

Art. 29 – Os afastamentos para frequentar cursos de pós-graduação, participação em eventos e outras atividades, são objeto de aprovação do Conselho Superior.

CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 30 – Mediante ato do Diretor, será criada, sempre que necessário, uma

comissão de enquadramento de recursos humanos para conduzir o processo de enquadramento dos docentes.

§ 1º - Compete a Comissão de enquadramento:

- I. atualizar os dados funcionais;
- II. elaborar formulários específicos;
- III. fazer levantamento de dados;
- IV. efetuar análise e pontuação dos cargos;
- V. elaborar parecer técnico com proposta individualizada de enquadramento na carreira respectiva.

§ 2º - Compete a Direção a aprovação do enquadramento funcional, considerando a concordância formal do empregado.

Art. 31 - São requisitos mínimos para um docente se habilitar ao enquadramento no PCD, e para a primeira promoção:

- Possuir vínculo empregatício;
- Possuir mais de três anos de efetivo exercício na Faculdade.

Parágrafo único - para os efeitos da ascensão não é aplicável a carência estipulada no inciso II deste artigo, podendo esta modalidade de progressão ser deferida no ano-exercício posterior ao da contratação.

Art. 32 - Os casos omissos serão objeto de análise por parte da Direção e encaminhados *ad referendum* ao Conselho Superior para homologação.

Art. 33 - O presente PCD entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação

A admissão do professor será feita mediante processo de seleção, procedida pela Coordenação de Curso e homologada pelo Conselho Superior, observados os seguintes critérios:

- I - além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
- II - constitui requisito básico o diploma de graduação ou pós-graduação correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

Para a contratação do corpo docente um dos requisitos a ser considerado será a titulação, sendo a especialização a titulação mínima exigida para ingressar no corpo docente da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Além da titulação, na contratação dos docentes será considerada a experiência profissional e a experiência no exercício da docência superior.

A contratação do professor será formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento

4.1.4 Regime de Trabalho

O corpo docente da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, independente da categoria e do nível ao qual esteja enquadrado o profissional docente, estará sujeito à prestação de serviços semanais em um dos seguintes regimes:

I - Regime de Tempo Integral - TI, com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, sendo 20 horas em aula e 20 horas em estudos, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

II - Regime de Tempo Parcial - TP, com obrigação de prestar, no mínimo, 12 horas semanais de trabalho em aulas, sendo 25% da carga horária destinada a estudos, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

III - Regime Horista - HA, para os que percebem seus vencimentos em função apenas das horas de aulas contratadas.

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

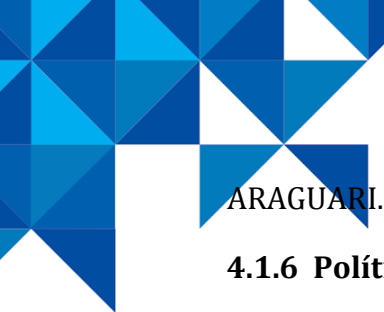
4.1.5 Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores da Carreira Docente

Conforme disposto no Regimento Geral e no Plano de Carreira do Corpo Docente, eventualmente e por tempo estritamente determinado, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI poderá dispor do concurso de professores visitantes e colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O professor visitante será o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, e extensão, com titulação mínima de especialista.

O professor colaborador será o docente admitido para suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira docente. A contratação do professor colaborador ocorrerá para atender à necessidade temporária decorrentes do afastamento por cedência ou afastamento de interesse institucional; de tratamento de saúde, de licenças gestante, especial, de interesse particular ou público não remunerada; ou ainda de qualificação profissional. O prazo do contrato do professor colaborador será de até 12 meses, podendo ser renovado pelo mesmo período. Em se tratando de qualificação profissional, o contrato do professor colaborador será igual ao prazo do afastamento.

A substituição definitiva dos professores de carreira estará sujeita a abertura de processo seletivo para contratação de docentes para a FACULDADE SOBRESP DE



4.1.6 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente

A política de capacitação e formação continuada dos docentes da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possibilitará a participação em:

- a) eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- c) qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

A seguir é apresentado o Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, que regulamenta as práticas relacionadas ao corpo docente.

PLANO DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE RECURSOS HUMANOS – CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Capítulo I - Do Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos

Art. 1º. O objetivo primordial do Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é promover o atendimento de seu corpo docente e corpo técnico-administrativo em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Parágrafo Único. O Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos será desenvolvido:

I - permanentemente, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais;

II - com base na autoavaliação e nos resultados do acompanhamento dos trabalhos do corpo docente e dos técnicos-administrativos, assim como nas demandas apontadas pelos setores em que atuam;

III - de acordo com cronograma do Programa de Atividades de Capacitação e Formação Continuada.

Art. 2º. O Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos terá a finalidade de estimular docentes e funcionários da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI a participarem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; de cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; a qualificação acadêmica em programas de mestrado

e doutorado, no caso de docentes; e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, no caso de técnicos-administrativos.

Art. 3º. Será dada prioridade ao desenvolvimento de programas de formação e capacitação realizado na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, cuja participação é condição essencial para o exercício das funções docentes e técnicas- administrativas junto a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Capítulo II - Do Corpo Docente

Seção I - Da Ajuda de Custo

Art. 4º. A ajuda de custo será concedida aos docentes, para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

§1º. O recurso financeiro que poderá ser colocado à disposição do professor interessado irá variar de acordo com o evento a que se destina e abrangerá auxílio para inscrição, viagem, hospedagem e alimentação que poderá ser parcial ou integral.

§2º. A solicitação do auxílio financeiro, sob a forma de ajuda de custo, deverá ser feita ao Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, com antecedência mínima de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa de pedido e a previsão de despesas.

§3º. Quando contemplado com o recurso financeiro, o docente e será notificado através do deferimento, onde constarão valor e as instruções pertinentes.

Art. 5º. A análise dos pedidos de ajuda de custo levará em consideração os seguintes critérios:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer do Coordenador de Curso e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 6º. O docente contemplado com ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e, a critério da Diretoria, propiciar o acesso à comunidade acadêmica externa e/ou interna dos saberes adquiridos.

Seção II - Dos Cursos de Desenvolvimento Pessoal

Art. 7º. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ofertará regularmente cursos de desenvolvimento pessoal aos docentes, no qual se incluirá a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

§1º. Os cursos de desenvolvimento pessoal serão realizados na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. Poderão participar destes cursos grupos de professores indicados pelo Coordenador de Curso.

§3º. Os cursos serão realizados anualmente, contemplando temáticas indicadas pela Diretoria, a partir de necessidades verificadas pelas Coordenações de Curso e/ou autoavaliação institucional.

Seção III - Das Bolsas-Auxílio para os Cursos de Pós-Graduação

Art. 8º. As bolsas-auxílio serão concedidas para professores matriculados em cursos de mestrado ou doutorado, por um período de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogadas por mais 01 (um) ano, a critério do Diretor.

§1º. O requerimento do interessado deverá ser instruído com a pretensão financeira, atestado de matrícula ou de inscrição nas disciplinas do programa de mestrado ou doutorado.

§2º. No caso de deferimento parcial ou integral, o solicitante será notificado para assinatura de contrato respectivo.

Art. 9º. São critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de bolsa-auxílio:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer do Coordenador de Curso e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 10. O docente contemplado com a bolsa-auxílio para cursos de pós-graduação fora da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatórios de atividades com atestado de disciplinas cursadas.

Art. 11. O docente contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a dar terminalidade ao curso de pós-graduação, objeto da bolsa.

Parágrafo Único. A desistência implica na devolução da importância equivalente à ajuda recebida para esse fim, atualizada monetariamente.

Art. 12. O docente contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a servir a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI por um período de tempo estipulado no contrato ou ressarcir a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI da importância equivalente à ajuda recebida para esse fim, atualizada monetariamente.

Art. 13. O docente que receber bolsa-auxílio fica obrigado a escrever um artigo por ano para publicação pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 14. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI poderá auxiliar o docente com verba especial para publicação de sua dissertação ou tese.

Capítulo III - Do Corpo Técnico-Administrativo

Seção I - Da Ajuda de Custo

Art. 15. A ajuda de custo será concedida ao corpo técnico-administrativo para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

§1º. A ajuda de custo poderá ser parcial ou integral, variando de acordo com o evento a que se destina e possibilidades da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. A solicitação deverá ser feita à Diretoria, com antecedência de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa ao pedido e previsão de despesas.

§3º. Quando contemplado com o recurso financeiro, o funcionário será notificado através do deferimento onde constarão valor e as instruções pertinentes.

Art. 16. A análise dos pedidos levará em consideração os seguintes critérios:

I - quantidade de recursos financeiros;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer da chefia imediata quanto à necessidade e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 17. O funcionário contemplado com a ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e a critério da chefia imediata e do Diretor propiciar o acesso aos demais funcionários dos saberes adquiridos.

Seção II - Dos Cursos de Desenvolvimento Pessoal

Art. 18. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ofertará regularmente cursos de desenvolvimento pessoal aos técnicos-administrativos, no qual se incluirá a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

§1º. Os cursos de desenvolvimento pessoal serão realizados na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. Poderão participar destes cursos técnicos-administrativos indicados pela chefia imediata.

§3º. Os cursos serão realizados anualmente, contemplando temáticas indicadas pelo Diretoria, a partir de necessidades verificadas pelas chefias imediatas e/ou autoavaliação institucional.

Seção III - Das Bolsas-Auxílio para Cursos de Graduação ou Pós-Graduação

Art. 19. As bolsas-auxílio serão concedidas para funcionários matriculados em cursos de graduação ou de pós-graduação ministrados pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, por período equivalente às necessidades para integralização do

curso, a critério do Diretor.

§1º. O requerimento do interessado deverá vir acompanhado de parecer do chefe imediato e acompanhado da adequação ao horário de trabalho do funcionário.

§2º. As bolsas serão concedidas em até 50% do valor total do curso, não podendo o beneficiário ter mais de duas dependências, hipótese na qual o solicitante fica automaticamente desligado do programa.

§3º. No caso do deferimento, o solicitante será notificado para assinatura de contrato respectivo.

Art. 20. São critérios para análise dos pedidos de concessão de bolsas-auxílio:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer da chefia imediata quanto à necessidade, relação com a função/cargo exercido e melhoria da qualidade dos serviços e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 21. O funcionário contemplado deverá apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório de atividades com atestado de aproveitamento das disciplinas cursadas.

Art. 23. O funcionário contemplado com bolsa-auxílio obriga-se a servir a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e por um período estipulado no contrato ou ressarcir à instituição a importância equivalente à ajuda recebida para este fim, atualizada monetariamente.

Art. 24. O funcionário contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a dar terminalidade ao curso iniciado, objeto da bolsa.

Parágrafo Único. A desistência implica na devolução da importância equivalente à ajuda recebida para este fim, atualizada monetariamente.

Capítulo IV - Das Disposições Finais

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior, ouvida a Mantenedora.

Art. 26. Este Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior.

4.1.7 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

No que se refere ao acompanhamento do planejamento e execução do trabalho docente, caberá ao Coordenador de Curso orientar e supervisionar o trabalho docente no âmbito do curso, fornecendo os elementos necessários para uma atuação em conformidade com os padrões requeridos pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Para tanto, serão organizados eventos pedagógicos a fim de capacitar o corpo docente em relação ao perfil da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e do próprio curso. Tais eventos visarão preparar o corpo docente para o planejamento e para elaboração do plano de ensino, a partir do contexto institucional e do curso.

O planejamento é entendido como o processo que envolve a atuação concreta dos professores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, envolvendo a permanente interação entre os professores e entre os próprios alunos, enquanto o plano de ensino é entendido como um momento de documentação do processo educacional como um todo. Plano de ensino é, pois, um documento elaborado pelo docente, contendo a sua proposta de trabalho, numa área e/ou disciplina específica. Nessa perspectiva, o plano de ensino pode ser percebido como um instrumento orientador do trabalho docente.

Todos os planos de ensino, cuja elaboração compete ao professor responsável pela disciplina, serão aprovados pelos Colegiados de Curso, momento em que este órgão analisará a adequação da proposta de trabalho docente ao perfil da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e do próprio curso, e, conseqüentemente, ao que se espera do corpo docente.

Os Coordenadores de Curso fiscalizarão o cumprimento dos planos de ensino aprovados pelos Colegiados de Curso e o desempenho docente na execução das atividades programadas.

No que se refere à avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, esta estará inserida no âmbito da autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação.

Os docentes serão avaliados por meio da mensuração de indicadores quantitativos e qualitativos de suas atividades de ensino, de extensão, tendo como subsídios os dados e informações extraídas dos relatórios semestrais de atividades preenchidos pelos professores e dos questionários semestrais preenchidos pelos discentes.

No relatório semestral de atividade, o docente discriminará todas as atividades de ensino, de extensão desenvolvidas ao longo do ano. Nas atividades de ensino serão consideradas horas de aulas ministradas, horas de atendimento ao aluno, horas dedicadas à orientação de estágios, coordenação de atividades complementares e etc. Nas atividades de extensão serão consideradas as horas dedicadas aos projetos, às publicações e às participações em seminários e congressos.

Semestralmente, os professores serão avaliados por um questionário aplicado aos alunos.

O resultado obtido com os relatórios semestrais de atividades e os questionários aplicados aos alunos sobre a atuação docente serão encaminhados ao Coordenador de Curso e ao Colegiado de Curso para conhecimento e providências.

A avaliação do trabalho de cada docente vinculado a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI terá o objetivo de estimular o seu aperfeiçoamento no exercício do ensino, da extensão, e fornecer subsídios para os gestores educacionais no tocante à

busca de um padrão unitário de qualidade institucional.

4.1.8 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2024/2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja uma expansão do corpo docente, conforme demonstrada nos quadros a seguir.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE						
TITULAÇÃO	%	QUANTIDADE				
		2024	2025	2026	2027	2028
Doutorado	30	14	04	04	02	02
Mestrado	50	21	12	12	06	06
Especialização	20	08	04	04	02	02
TOTAL	100	43	20	20	10	10

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja contratar e manter 80% do seu corpo docente com titulação de doutorado ou mestrado e 80% do seu corpo docente contratados em regime de tempo integral ou parcial.

4.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.2.1 Composição

O corpo técnico-administrativo da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da instituição.

4.2.2 PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÍTULO I
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS
CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O Plano de carreira, cargos e salários do Corpo Técnico-Administrativo da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, constitui-se no diploma legal que define e regula a administração de carreira, cargos e salários do Corpo Técnico Administrativo, implementando a política de sua valorização em consonância com as necessidades e diretrizes institucionais e com as exigências do mercado de trabalho, assim como a legislação vigente e a convenção coletiva.

Parágrafo único. Para efeito de implantação, o presente plano é aprovado pelo Conselho Superior .

Art. 2º. A partir de suas políticas institucionais de aperfeiçoamento de pessoal, a faculdade promove a integração, o desenvolvimento e a educação continuada do seu pessoal administrativo, incentivando o funcionário a:

- I. Participar de programas de desenvolvimento, seminários, eventos, cursos de capacitação e palestras que contribuam para o aperfeiçoamento, a promoção humana e a atualização profissional;
- II. Realizar cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação relacionado prioritariamente com a área de atuação na Instituição.

CAPÍTULO II DO PLANO E DOS OBJETIVOS

Art. 3º. O Plano de carreira, cargos e salários do Corpo Técnico-Administrativo estabelece diretrizes para a administração da carreira do funcionário técnico-administrativo.

§1º O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aplicando-se ainda as normas deste Plano de Carreira, normas sindicais e a Convenção Coletiva de Trabalho.

§2º Assegura, ademais, a transparência do processo de ascensão e valorização profissional do corpo técnico-administrativo.

§3º Permite o ingresso de profissionais competentes e o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de gestão estratégica.

Art. 4º. O funcionário técnico-administrativo é a pessoa física que desempenha funções e atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade, mediante remuneração e sujeito às normas deste Plano e à Legislação vigente.

CAPÍTULO IV DA IMPLANTAÇÃO

Art. 5º. A implantação, coordenação, supervisão e controle do Plano de carreira, cargos e salários do Corpo Técnico-Administrativo são de responsabilidade da Mantenedora e da Diretoria Geral da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

CAPÍTULO V DA ADMISSÃO

Art. 6º. Os funcionários administrativos que integram a carreira do Corpo Técnico-Administrativo da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI são selecionados e contratados em conformidade com a legislação trabalhista vigente, com o presente Plano e demais disposições complementares.

Art. 7º. A admissão é o ato de provimento inicial através do qual o candidato selecionado tem ingresso na carreira administrativa.

Art. 8º. A admissão de profissionais do corpo técnico-administrativo é condicionada a existência de vagas e far-se-á pela Mantenedora da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, pela Diretoria Geral e Diretoria Administrativa.

Art. 9º. A admissão para o corpo técnico-administrativo será efetuada mediante

processo seletivo adequado à categoria.

CAPÍTULO VI DO REGIME DE TRABALHO

Art.10. O regime de trabalho dos técnico-administrativos está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho e Normas Sindicais, pelas quais são regidos os contratos de trabalho.

§ 1º. O ingresso do funcionário ocorre com a sua admissão, sob o regime da CLT.

§ 2º. A fixação da jornada de trabalho e seus turnos obedecerão aos interesses da Faculdade em comum acordo com o técnico-administrativo.

CAPÍTULO VII DA ESTRUTURA DOS CARGOS

Art. 11. A carreira dos servidores técnico administrativo é composta de três classes:
Classe Superior: para servidores técnicos administrativos com nível superior de escolaridade;

Classe Intermediária: para servidores técnicos administrativos com nível médio de escolaridade;

Classe de Apoio: para servidores técnicos administrativos com nível fundamental de escolaridade.

§ 1º - Todas as classes possuem dez níveis funcionais, de um até o dez. A promoção dentro de cada classe obedece a processo contínuo de avaliação dado pela Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico Administrativo e pelos anos de trabalho efetivo na Instituição.

CAPÍTULO X DA REMUNERAÇÃO

Art. 12. A remuneração dos técnico-administrativos será fixada pela Mantenedora juntamente com a Diretoria Geral e a Diretoria Administrativa, tanto para fins de ingresso quanto para promoção, respeitando as categorias e de acordo com os salários praticados no mercado local.

CAPÍTULO XI DA PROMOÇÃO

Art. 13. A PROMOÇÃO é o ato pelo qual o funcionário tem acesso de um determinado nível e/ou cargo superior, obedecendo a critérios exigidos pela Faculdade, e poderá ser concedido de duas formas: por merecimento e por antiguidade.

§ 1º - A ascensão por mérito consiste na progressão funcional para nível superior, no mesmo cargo, condicionada à avaliação de desempenho do funcionário, de acordo com normas internas.

§ 2º - A ascensão por antiguidade consiste na progressão funcional para o nível imediatamente superior, considerando o exercício ininterrupto na mesma função.

§ 3º A primeira promoção só ocorrerá após 3 (três) anos de vínculo trabalhista ininterrupto com a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§ 4º - A promoção é condicionada a negociação entre as partes, existência de vaga na categoria profissional pretendida, bem como a avaliação do potencial e desempenho do funcionário, de acordo com normas internas.

§ 5º - A conclusão de curso, seja em nível técnico, graduação ou pós-graduação, não é critério que garante de forma automática o acesso à promoção ou ascensão em determinado nível e/ou cargo superior.

Art. 14. Não será considerado apto às promoções previstas neste plano, o funcionário que tiver se afastado do serviço com perda de vencimento, sofrido suspensão disciplinar ou tenha sido preso em decorrência de decisão judicial transitada em julgado.

CAPÍTULO XII DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 15. A avaliação de desempenho deverá ser realizada periodicamente, conforme planejamento da Diretoria Geral, envolvendo a participação dos empregados e sua chefia imediata.

Art. 16. O empregado poderá pleitear, junto ao Departamento de Recursos Humanos, revisão de sua avaliação de desempenho por parte de sua chefia mediata.

Art. 17. Os Fatores Individuais de Desempenho deverão considerar critérios como: disciplina, assiduidade, pontualidade, colaboração com a equipe, disponibilidade, qualidade do trabalho, responsabilidade, conhecimento da atividade, desenvolvimento técnico-profissional, aceitação de mudanças, comunicação, organização, liderança, resolução de conflitos, etc.

CAPÍTULO XIV DA CAPACITAÇÃO

Art 18. A capacitação dos técnico-administrativos será feita sempre que surgirem oportunidades para a realização de cursos, atividades de atualização e desenvolvimento profissional.

Parágrafo único - O funcionário deverá solicitar, por escrito, à sua chefia imediata o interesse em realizar a capacitação, a referida chefia fará uma análise do solicitado e levará ao conhecimento do Diretor Geral e da Mantenedora da Faculdade.

CAPÍTULO XV DA DEMISSÃO

Art 19. Demissão é o ato administrativo de rescisão do contrato de trabalho, a pedido ou não, do técnico-administrativo da Faculdade.

Art 20. A demissão do técnico-administrativo, integrante deste plano, dar-se-á nas seguintes condições:

I - a pedido do interessado;

II - por justa causa, conforme prevê a Consolidação das Leis do Trabalho;

III - por iniciativa da Mantenedora, nos seguintes casos:

- a) não cumprimento do que prescreve o Regimento Geral da Faculdade;
- b) extinção ou transformação de cargos ou funções;
- c) resultado negativo em duas avaliações seguidas;
- d) aposentadoria;
- e) indisciplina;
- f) faltas não justificadas ao trabalho.

CAPÍTULO XVI DA APOSENTADORIA, LICENÇAS E AFASTAMENTOS

Art 21. Os direitos à aposentadoria, licenças e afastamentos seguirão o previsto na Consolidação da Legislação do Trabalho e normas existentes na Faculdade e Mantenedora.

CAPÍTULO XX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art 22. Após a sua aprovação pela Mantenedora, pela Diretoria Geral e pelas Diretorias Administrativa, além da divulgação nos Setores administrativos da Faculdade, nenhum técnico-administrativo poderá, em qualquer hipótese, alegar ignorância do presente Plano, que passa a ser parte integrante do contrato de trabalho para todos os efeitos legais.

Art 23. Este Plano poderá ser reformado ou alterado mediante proposta da Diretoria Geral ou da Mantenedora.

Art 24. Os casos omissos são dirimidos pelo Diretor Geral.

4.2.3 Critérios de Seleção e Contratação

A admissão do funcionário será feita mediante seleção para cada categoria procedida pela chefia imediata e homologada pela Diretoria, observados os critérios previamente definidos pelo Conselho Superior.

São requisitos mínimos para enquadramento nas categorias da carreira:

- I - Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos, registro profissional no órgão competente;
- II - Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico;
- III - Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

A princípio, o funcionário é admitido no primeiro nível da categoria para qual

se candidatou, isto é, no Nível A.

A contratação do funcionário será formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento Geral e do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

4.2.4 Regime de Trabalho

O corpo técnico-administrativo da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, independente da categoria e do nível a qual esteja enquadrado o funcionário, estará sujeito à jornada de trabalho de 44 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

4.2.5 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

A política de capacitação e formação continuada dos funcionários da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possibilitará a participação em:

- a) eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- c) qualificação acadêmica em cursos de graduação e pós-graduação.

A seguir é apresentado o Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, que regulamenta as práticas relacionadas ao corpo técnico-administrativo.

PLANO DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE RECURSOS HUMANOS – CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Capítulo I - Do Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos

Art. 1º. O objetivo primordial do Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é promover o atendimento de seu corpo docente e corpo técnico-administrativo em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Parágrafo Único. O Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos será desenvolvido:

I - permanentemente, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais;

II - com base na autoavaliação e nos resultados do acompanhamento dos trabalhos do corpo docente e dos técnicos-administrativos, assim como nas demandas

apontadas pelos setores em que atuam;

III - de acordo com cronograma do Programa de Atividades de Capacitação e Formação Continuada.

Art. 2º. O Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos terá a finalidade de estimular docentes e funcionários da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI a participarem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; de cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, no caso de docentes; e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, no caso de técnicos-administrativos.

Art. 3º. Será dada prioridade ao desenvolvimento de programas de formação e capacitação realizado na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, cuja participação é condição essencial para o exercício das funções docentes e técnicas- administrativas junto a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Capítulo II - Do Corpo Docente

Seção I - Da Ajuda de Custo

Art. 4º. A ajuda de custo será concedida aos docentes, para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

§1º. O recurso financeiro que poderá ser colocado à disposição do professor interessado irá variar de acordo com o evento a que se destina e abrangerá auxílio para inscrição, viagem, hospedagem e alimentação que poderá ser parcial ou integral.

§2º. A solicitação do auxílio financeiro, sob a forma de ajuda de custo, deverá ser feita ao Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, com antecedência mínima de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa de pedido e a previsão de despesas.

§3º. Quando contemplado com o recurso financeiro, o docente e será notificado através do deferimento, onde constarão valor e as instruções pertinentes.

Art. 5º. A análise dos pedidos de ajuda de custo levará em consideração os seguintes critérios:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer do Coordenador de Curso e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 6º. O docente contemplado com ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e, a critério da Diretoria, propiciar o

acesso à comunidade acadêmica externa e/ou interna dos saberes adquiridos.

Seção II - Dos Cursos de Desenvolvimento Pessoal

Art. 7º. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ofertará regularmente cursos de desenvolvimento pessoal aos docentes, no qual se incluirá a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

§1º. Os cursos de desenvolvimento pessoal serão realizados na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. Poderão participar destes cursos grupos de professores indicados pelo Coordenador de Curso.

§3º. Os cursos serão realizados anualmente, contemplando temáticas indicadas pela Diretoria, a partir de necessidades verificadas pelas Coordenações de Curso e/ou autoavaliação institucional.

Seção III - Das Bolsas-Auxílio para os Cursos de Pós-Graduação

Art. 8º. As bolsas-auxílio serão concedidas para professores matriculados em cursos de mestrado ou doutorado, por um período de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogadas por mais 01 (um) ano, a critério do Diretor.

§1º. O requerimento do interessado deverá ser instruído com a pretensão financeira, atestado de matrícula ou de inscrição nas disciplinas do programa de mestrado ou doutorado.

§2º. No caso de deferimento parcial ou integral, o solicitante será notificado para assinatura de contrato respectivo.

Art. 9º. São critérios relevantes para análise dos pedidos de concessão de bolsa-auxílio:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer do Coordenador de Curso e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 10. O docente contemplado com a bolsa-auxílio para cursos de pós-graduação fora da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatórios de atividades com atestado de disciplinas cursadas.

Art. 11. O docente contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a dar terminalidade ao curso de pós-graduação, objeto da bolsa.

Parágrafo Único. A desistência implica na devolução da importância equivalente à ajuda recebida para esse fim, atualizada monetariamente.

Art. 12. O docente contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a servir a FACULDADE

SOBRESP DE ARAGUARI por um período de tempo estipulado no contrato ou ressarcir a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI da importância equivalente à ajuda recebida para esse fim, atualizada monetariamente.

Art. 13. O docente que receber bolsa-auxílio fica obrigado a escrever um artigo por ano para publicação pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 14. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI poderá auxiliar o docente com verba especial para publicação de sua dissertação ou tese.

Capítulo III - Do Corpo Técnico-Administrativo

Seção I - Da Ajuda de Custo

Art. 15. A ajuda de custo será concedida ao corpo técnico-administrativo para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

§1º. A ajuda de custo poderá ser parcial ou integral, variando de acordo com o evento a que se destina e possibilidades da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. A solicitação deverá ser feita à Diretoria, com antecedência de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa ao pedido e previsão de despesas.

§3º. Quando contemplado com o recurso financeiro, o funcionário será notificado através do deferimento onde constarão valor e as instruções pertinentes.

Art. 16. A análise dos pedidos levará em consideração os seguintes critérios:

I - quantidade de recursos financeiros;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer da chefia imediata quanto à necessidade e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 17. O funcionário contemplado com a ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e a critério da chefia imediata e do Diretor propiciar o acesso aos demais funcionários dos saberes adquiridos.

Seção II - Dos Cursos de Desenvolvimento Pessoal

Art. 18. A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ofertará regularmente cursos de desenvolvimento pessoal aos técnicos-administrativos, no qual se incluirá a formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

§1º. Os cursos de desenvolvimento pessoal serão realizados na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

§2º. Poderão participar destes cursos técnicos-administrativos indicados pela chefia imediata.

§3º. Os cursos serão realizados anualmente, contemplando temáticas indicadas pelo Diretoria, a partir de necessidades verificadas pelas chefias imediatas e/ou autoavaliação institucional.

Seção III - Das Bolsas-Auxílio para Cursos de Graduação ou Pós-Graduação

Art. 19. As bolsas-auxílio serão concedidas para funcionários matriculados em cursos de graduação ou de pós-graduação ministrados pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, por período equivalente às necessidades para integralização do curso, a critério do Diretor.

§1º. O requerimento do interessado deverá vir acompanhado de parecer do chefe imediato e acompanhado da adequação ao horário de trabalho do funcionário.

§2º. As bolsas serão concedidas em até 50% do valor total do curso, não podendo o beneficiário ter mais de duas dependências, hipótese na qual o solicitante fica automaticamente desligado do programa.

§3º. No caso do deferimento, o solicitante será notificado para assinatura de contrato respectivo.

Art. 20. São critérios para análise dos pedidos de concessão de bolsas-auxílio:

I - quantidade de recursos financeiros disponíveis;

II - necessidades institucionais em áreas prioritárias;

III - parecer da chefia imediata quanto à necessidade, relação com a função/cargo exercido e melhoria da qualidade dos serviços e aprovação do Diretor da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Art. 21. O funcionário contemplado deverá apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório de atividades com atestado de aproveitamento das disciplinas cursadas.

Art. 23. O funcionário contemplado com bolsa-auxílio obriga-se a servir a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI por um período estipulado no contrato ou ressarcir à instituição a importância equivalente à ajuda recebida para este fim, atualizada monetariamente.

Art. 24. O funcionário contemplado com a bolsa-auxílio obriga-se a dar terminalidade ao curso iniciado, objeto da bolsa.

Parágrafo Único. A desistência implica na devolução da importância equivalente à ajuda recebida para este fim, atualizada monetariamente.

Capítulo IV - Das Disposições Finais

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior, ouvida a

Mantenedora.

Art. 26. Este Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior.

4.2.6 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2024/2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI planeja a expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
GRUPO OCUPACIONAL	QUANTIDADE				
	2024	2025	2026	2027	2028
Nível Superior	06	03	03	03	03
Nível Médio	03	02	02	02	02
Nível Básico	03	00	00	00	00
TOTAL	12	05	05	05	05

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão institucional segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, normas administrativas, entre outras.

A gestão, entendida como um conjunto de práticas administrativas que, por meio de estratégias de consolidação, buscam resolver ou minimizar os entraves administrativos, para maximizar os resultados com os recursos existentes. Neste sentido o detalhamento do índice de participação nos recursos de outras despesas correntes tem como objetivo permitir, por meio da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento de áreas de atuação.

Visando a formatar e implantar uma Política de Gestão para os próximos cinco anos, que contribua para desenvolvimento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, estabelece-se as seguintes estratégias:

- cumprir e fazer cumprir fielmente o Regimento Geral e as demais resoluções normativas da Instituição;

- qualificar e integrar harmonicamente todos os setores administrativos e acadêmicos da Instituição;
- primar pela otimização dos recursos e pela sua aplicação em áreas prioritárias;
- realizar pesquisa visando avaliar o clima organizacional da Instituição;
- equacionar as obrigações fiscais e tributárias da Instituição;
- implementar programas com o objetivo de ampliar a receita, através do aumento do quadro discente nos cursos existentes e/ ou em cursos novos;
- desenvolver projeto e viabilizar recursos para ampliação do espaço físico da Instituição;
- implementar programa de expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- ampliar a formação continuada dos professores em exercício, visando à reflexão crítica sobre as práticas docentes;
- prover a Instituição de recursos e de infraestrutura de apoio à extensão;
- investir na qualificação de recursos humanos, bem como na melhoria da infraestrutura, dos equipamentos e dos materiais necessários e adequados à práxis educativa;
- descentralizar e delegar competências e responsabilidades, estimulando a autonomia e a criatividade profissional;
- ampliar mecanismos de planejamento, avaliação e gestão;
- acompanhar e avaliar o PDI, o PPI e o PPC;
- avaliar e, se necessário, adequar o Plano de Carreira e o Plano de Cargos e Salários;
- criar critérios para valoração da produtividade, do comprometimento e da qualificação do quadro docente;
- avaliar o impacto dos serviços prestados por docentes e técnicos administrativos à sociedade;
- implementar um amplo programa de comunicação interna entre os distintos segmentos que integram a Instituição;
- aprimorar a comunicação entre a Instituição e a Sociedade.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, valores, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI obedece ao princípio da gestão democrática, assegurando, em sua estrutura, a existência de órgãos colegiados deliberativos, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil organizada, nos termos do seu Regimento Geral.

Assim, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. O mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados está regulamentado por via de dispositivo regimental.

A política institucional de gestão da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- I - unidade de patrimônio e administração;
- II - gestão colegiada e participativa nas questões acadêmicas, com informações gerenciais democratizadas;
- III - racionalidade de organização para integral aproveitamento e valorização de seus recursos humanos e materiais disponíveis.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem:

- a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional;
- b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação;
- c) planejamento acadêmico e administrativo capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

As reuniões possuem a periodicidade determinada no Regimento Geral da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Serão registradas em atas e encaminhadas de acordo com o fluxo estabelecido para as temáticas tratadas.

A sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna, neste contexto, tornam-se tarefa primordial para a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, que previu a representatividade de todos os segmentos no órgão colegiado máximo da instituição, além de mecanismos efetivos para a disseminação das decisões por meio de informes internos, redes sociais e site institucional.

Por outro lado, o modelo desenhado para a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa a propiciar

à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



A estrutura organizacional da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é composta pelos seguintes órgãos:

- I. Administração superior
 - Conselho Superior – CONSUP
 - Diretoria Geral

- II. Administração acadêmica
 - Coordenações de Cursos(s)
 - Colegiado do(s) Curso(s)
 - Núcleo Docente Estruturante

A Instituição dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiarem as atividades de ensino e extensão, cabendo ao CONSUP disciplinar a sua criação e funcionamento.

São órgãos suplementares: Secretaria Acadêmica; Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP); NAE (Núcleo de Acompanhamento ao Estudante) Ouvidoria; Biblioteca; Setor Financeiro; Setor Administrativo; Setor de Tecnologia de Informação; Setor de Infraestrutura; Comercial e os demais serviços.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

O Conselho Superior (CONSUP), órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. Pelos coordenadores de cursos;
- III. Por um representante do corpo docente;
- IV. Por um representante do corpo discente;
- V. Por um representante do corpo técnico administrativo
- VI. Por um representante da Mantenedora;
- VII. Por um representante da Sociedade Civil Organizada.

O representante especificado no inciso I é indicado pela Diretoria da Mantenedora, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

Os representantes especificados nos incisos III, IV e V são escolhidos por seus pares para mandato de 1 (um) ano, prorrogável por igual período

O representante da Mantenedora será indicado pela Diretoria da Mantenedora, para mandato de um ano, prorrogável por igual período.

O representante da Sociedade Civil organizada é escolhido pelo CONSUP dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local, para mandato de dois (2) anos, podendo ser renovado.

Compete ao Conselho Superior formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais da Instituição e deliberar, em instância final, sobre:

I. O projeto pedagógico institucional e plano de desenvolvimento institucional da Instituição e as normas gerais de funcionamento;

II. A criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares e de cargos e funções, ouvida a Direção;

III. A criação, expansão, modificação e extinção de cursos e programas de educação superior, na forma da lei;

IV. A ampliação, redistribuição e diminuição de vagas e de turnos;

V. Os currículos dos cursos de graduação, observadas as diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC;

VI. O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização;

VII. A extensão, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso;

VIII. As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas de graduados e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação da aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos, certificação de competências e habilidades e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;

IX. A aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento, observadas a legislação e normas vigentes;

X. A sistemática e o processo de avaliação institucional;

XI. Expedir e registrar os diplomas e certificados relativos aos cursos e programas de educação superior que ministrar;

XII. O Regimento Geral e regulamentos;

XIII. Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;

XIV. A apuração de responsabilidade do Diretor, do Diretor de Unidade, das Coordenações e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Regimento Geral, de normas complementares ou do contrato social da Mantenedora;

XV. A instituição e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;

XVI. A intervenção nos demais órgãos da Instituição, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;

XVII. O exercício do poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;

XVIII. A interpretação do presente do Regimento Geral e resolver casos neles omissos;

XIX. Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso; entre outras.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre, por convocação do Diretor Geral, e, extraordinariamente, quando convocados por este ou a requerimento de um terço dos respectivos membros, com pauta definida.

DIRETORIA GERAL

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão de administração, coordenação e fiscalização executiva das atividades da Faculdade.

São atribuições do Diretor Geral:

- I. Supervisionar, dirigir, coordenar e delegar todas as atividades da Faculdade;
- II. Representar a Faculdade, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superiores, com direito a voz e voto de qualidade;
- IV. Submeter à apreciação do Conselho Superior o relatório de atividades do exercício anterior;
- V. Aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos neste Regimento;
- VI. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade,

- respondendo por abuso ou omissão;
- VII. Decidir nos casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;
 - VIII. Fixar os valores de taxas, de emolumentos e demais encargos educacionais;
 - IX. Administrar o patrimônio e os recursos humanos da Faculdade;
 - X. Elaborar a proposta orçamentária anual a ser encaminhada à Mantenedora;
 - XI. Propor à Entidade Mantenedora a contratação e demissão de pessoal docente e técnico administrativo;
 - XII. Autorizar serviços e publicações;
 - XIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;
 - XIV. Contratar professores, em caráter temporário, para situação de emergência;
 - XV. Assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação da Mantenedora mediante delegação;
 - XVI. Ordenar desembolsos e controlar receitas;
 - XVII. Nomear e delegar poderes aos Coordenadores e demais autoridades acadêmicas e/ou administrativas;
 - XVIII. Conferir graus e assinar certificados;
 - XIX. Baixar provimentos, resoluções e portarias decorrentes de decisões do Conselho Superior da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora, para um mandato de 4 (quatro) anos.

5.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS RESPONSÁVEIS PELA CONDUÇÃO DOS ASSUNTOS ACADÊMICOS

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso constitui a unidade de coordenação didática do curso, formada por representação de docentes que atuam no curso e por uma representação discente.

O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador de Curso.

O Colegiado de cada curso é constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Três representantes dos professores, eleito por seus pares, e
- III. Um representante discente, eleito por seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Promover a supervisão didática do curso;
- II. Elaborar os currículos plenos dos cursos, bem como suas reformulações, e encaminhá-los ao Conselho Superior para aprovação;
- III. Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas;
- IV. Analisar e aprovar a oferta de disciplinas, em cada semestre, acompanhada da indicação dos respectivos docentes;
- V. Participar de todos os aspectos da vida acadêmica do grupo discente em relação à adaptação curricular, matrícula, trancamento, dispensas e cancelamento de matrícula, bem como determinar critérios de integralização curricular, transferências, mudanças de cursos e aproveitamento de disciplinas;
- VI. Avaliar a atuação dos docentes em relação aos objetivos do curso e da instituição;
- VII. Estabelecer e dispensar pré-requisitos da matriz curricular, e
- VIII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Geral.

Os membros de cada colegiado serão nomeados por portaria específica da Diretoria Acadêmica, para um mandato de 2 (dois) anos.

O Colegiado de Curso reger-se-á por regulamento próprio.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo e normativo responsável pela concepção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e tem por finalidade elaborar, implantar, implementar, atualizar, complementar a política de ensino e extensão, e acompanhar a sua execução nos cursos de graduação.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- I – construir e acompanhar o Projeto Pedagógico de Curso;

- II – contribuir para a consolidação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico de Curso;
- III – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, analisando sua adequação considerando as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e as novas demandas do mundo do trabalho;
- IV – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;
- V – revisar ementas e conteúdos programáticos;
- VI – acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do Projeto Pedagógico de Curso;
- VII – verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos alunos;
- VIII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área do curso;
- IX – indicar cursos a serem ofertados como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- X – propor ações em prol de melhores resultados no ENADE e no CPC;
- XI – planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos docentes que compõem o NDE, no mínimo cinco, deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e todos os membros deverão cumprir regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

Os membros do NDE serão nomeados por portaria específica da Diretoria Acadêmica, para um mandato de 4 (quatro) anos.

O Núcleo Docente Estruturante reger-se-á por regulamento próprio.

5.4 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Instituição dispõe de órgãos suplementares, tais como:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP)
- III- NAE (Núcleo de Acompanhamento ao Estudante)
- IV. Ouvidoria;
- V. Biblioteca;
- VI. Setor Financeiro
- VII. Setor Administrativo
- VIII. Setor de Tecnologia de Informação
- IX. Setor de Infraestrutura

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

5.5 AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possuirá sua autonomia limitada e será regulamentada pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento Geral e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e do corpo discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados deliberativos que importem aumento de despesas.

5.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desenvolverá atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A IES manterá convênios e parcerias entidades, órgãos e empresas da região, com o objetivo de promover experiência nas áreas técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, extensão e de formação de pessoal.

Buscar-se-á, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com entidades, órgãos e empresas da região para a realização de estágios

extracurriculares, promovendo a inserção de seus alunos no mercado de trabalho.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantará estratégias e meios para a comunicação externa com o objetivo de divulgar informações de cursos, de programas, da extensão; publicar documentos institucionais relevantes.

Para tanto, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI contará com o seu site institucional desenvolvido com a finalidade precípua de propiciar essas informações a comunidade externa. Além disso, as redes sociais oficiais da IES constituem em meios importantes para garantir a divulgação de informações essenciais relativas às atividades desenvolvidas.

Os resultados da avaliação interna e externa serão periodicamente divulgados à comunidade externa, via site institucional, em campo específico destinado aos resultados obtidos.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI manterá, em página eletrônica própria, para consulta dos alunos ou interessados: os atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação, com as datas de publicação no Diário Oficial da União; dirigentes da instituição e Coordenadores de Curso efetivamente em exercício; relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; matrizes curriculares do curso; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação; projetos pedagógicos dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação; conjunto de normas que regem a vida acadêmica; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A Ouvidoria será um órgão direto de comunicação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI com a comunidade externa e interna, que tem a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da IES, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma respondada instâncias administrativas implicadas.

No que se refere à transparência institucional, os mecanismos já apontados representam o interesse da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI em fazer chegar à comunidade externa informações precisas sobre o seu desenvolvimento. Adicionalmente, os relatórios de atividades produzidos pelos diversos setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI serão disponibilizados para consulta da comunidade.

6 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 FORMAS DE ACESSO

O processo seletivo da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI para seus cursos de graduação é realizado sob a responsabilidade da Comissão Permanente do Processo Seletivo, respeitando-se a quantidade de vagas oferecidas.

As vagas são preenchidas pelo sistema de classificação, segundo a área de opção dos cursos e respectivas vagas, o total de pontos obtidos pelos candidatos e a ordem decrescente dos escores globais atingidos.

Os cursos, os requisitos de ingresso e de matrícula, o número de vagas e demais informações do processo seletivo são determinadas em edital específico.

6.2 PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos, assim como a necessidade de integrar o aluno no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, foi criado o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE) que tem como principal objetivo promover a permanência e o sucesso dos alunos por meio de ações inovadoras de apoio, acompanhamento personalizado e engajamento estratégico. Pretende-se garantir que os alunos não apenas permaneçam na instituição, mas também alcancem seu pleno potencial acadêmico e pessoal, criando um ambiente que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento integral.

Busca-se reduzir a evasão escolar por meio de um monitoramento contínuo e apoio direcionado, permitindo intervenções precoces para alunos em risco de desistência. Além disso, o núcleo pretende oferecer acompanhamento personalizado, garantindo que cada aluno receba a atenção necessária para superar desafios individuais. Facilitar a integração e o acolhimento de novos alunos também é uma prioridade, criando um ambiente acolhedor desde o início da trajetória acadêmica. Por último, o NAE se dedica a promover o desenvolvimento de habilidades e competências que não apenas favorecem o sucesso acadêmico, mas também preparam os alunos para o mercado de trabalho, equipando-os com as ferramentas necessárias para suas futuras carreiras.

6.3 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL

Entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras

arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais; a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, promove:

I - o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na instituição, serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
II - a acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

Os Coordenadores de Curso, desenvolvem ações que contemplam o princípio da inclusão educacional, voltadas para o atendimento às demandas acadêmicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

O apoio realizado ao estudante com necessidades educacionais especiais refere-se às seguintes situações:

I - Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacional Especial, cujas deficiências são classificadas em:

- a) Deficiência Física;
- b) Deficiência Auditiva;
- c) Deficiência Visual;
- d) Deficiência de Comunicação, Linguagem e Fala;
- e) Deficiência Intelectual;
- f) Deficiência Múltipla;

II - Pessoa com Mobilidade Reduzida.

Os estudantes que podem se beneficiar das ações relacionadas ao atendimento educacional especializado são todos os matriculados na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI que se enquadrem na condição de estudante com necessidades educacionais especiais e que comprovem mediante apresentação de laudo médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais têm prioridade no atendimento dos diversos serviços da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Caberá à Direção Geral prover condições que garantam a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nos cursos, a partir da demanda informada. As condições referem-se às responsabilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, como:

- I - recurso didático pedagógico adaptado;
- II - recursos de tecnologia assistiva;
- III - acesso às dependências acadêmicas;
- IV - pessoal docente e técnico capacitado;
- V - serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

Para garantir a acessibilidade metodológica, a metodologia de ensino

aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação são definidos e implementados de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com amparo do SAAP, da Coordenação de Curso, do NDE e do órgão colegiado de curso.

Para garantir a acessibilidade instrumental, a IES conta com recursos de tecnologia assistiva para eliminar eventuais barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência.

6.4 PROGRAMA DE MONITORIA

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI possui programa de monitoria. A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes a carga horária regular de disciplina.

6.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Para auxiliar o discente em seu trajeto acadêmico, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tem como política institucional a prática de mecanismo de nivelamento com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI disponibiliza aos alunos ingressantes disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse de seu curso, de acordo com a definição do Colegiado de Curso e do Coordenador de Curso, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não possuem caráter obrigatório nem contam crédito, apenas têm o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

Diante de dificuldades identificadas em conteúdos de base necessários para o efetivo desenvolvimento de uma disciplina correlata, são ofertados materiais/aulas de revisão-reforço e auxílio para suprir dificuldades de fundamentos e de conduta que possam estar interferindo no desempenho do curso.

O nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos alunos iniciantes nos cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada em que se desenvolve atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais, desnivelamento do conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de estar no ensino superior.

São objetivos das atividades de nivelamento:

- I – ampliar os conhecimentos dos alunos em conteúdos básicos essenciais para a continuidade no ensino superior;

II – corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem;

III – reforçar e revisar conteúdos necessários para o seu aprimoramento curricular;

IV – proporcionar ao aluno ingressante o contato com os conteúdos de forma mais objetiva e clara evitando a desistência e /ou evasão;

V – promover aulas com conteúdo específico das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;

VI – abordar, de maneira mais enfática os conteúdos específicos das disciplinas que os alunos apresentam mais dificuldade.

Os cursos de nivelamento ofertados os alunos não possuem custo adicional ao aluno regularmente matriculado.

6.6 PROGRAMA DE INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADOS

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI constituiu um setor responsável pela intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

Conforme previsto na legislação vigente, existe a figura do estágio não obrigatório remunerado, o qual, apesar de não estar presente como atividade obrigatória, como, aliás, a própria denominação da atividade pressupõe, pode e deve ser estimulado pela IES em virtude da clara compreensão da importância das atividades de estágio para a excelente preparação dos futuros profissionais para ingresso no mercado de trabalho. Essa modalidade de estágio, portanto, será oferecida e sempre estimulada como atividade opcional ou complementar, realizada paralelamente aos componentes curriculares da matriz curricular do curso, inclusive com possibilidade de aproveitamento de parte de sua carga horária como Atividades Complementares.

Para tanto, a IES organiza a documentação e operacionaliza estágios não obrigatórios nos cursos. Também apoia a divulgação de oportunidades de estágio não obrigatório remunerado, e promove contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas, atuando na integração entre ensino e mundo do trabalho.

6.7 PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantou o SAAP - Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico. É uma inovação crucial que garante

assistência emocional e educacional aos alunos. Este suporte é vital para promover um ambiente saudável, ajudando os estudantes a lidarem com as pressões acadêmicas e pessoais, e contribuindo para seu sucesso e bem-estar.

Essas inovações, reforçam o compromisso institucional da Faculdade em oferecer um apoio de qualidade, promovendo a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

6.8 PARTICIPAÇÃO EM CENTROS ACADÊMICOS

O corpo discente de graduação tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, vedadas atividades de natureza político-partidária. Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados deliberativos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, vedada a acumulação.

6.9 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO - INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Programa de Internacionalização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI é facultado ao aluno de graduação, regularmente matriculado em qualquer curso da IES e de acordo com as regras estabelecidas pela Instituição, no intuito de realizar disciplinas ou outras atividades em IES nacionais ou estrangeiras, conveniadas com a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, por um semestre, prorrogável por mais um semestre, caso seja do interesse do aluno.

O aluno interessado em participar do Programa de Internacionalização da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI deverá apresentar a documentação conforme edital lançado pela Direção Geral da IES.

As despesas referentes ao intercâmbio, incluindo transporte aéreo, passaporte, seguro-saúde, obtenção de vistos e outros documentos exigidos pelo país ou Instituição anfitriã, assim como hospedagem, alimentação e taxas escolares, serão definidas em Acordo de Cooperação, assinado pelo Diretor Geral da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e pelo representante da Instituição parceira.

Após o término do intercâmbio, o aluno regressará ao seu curso de origem e reativará matrícula segundo as normas estabelecidas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

6.10 PROJETO SOBRESP PLURAL

O Programa Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural, denominado SOBRESP Plural, é uma iniciativa de grande importância para a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, dedicada à promoção de ações de responsabilidade social, ambiental e cultural. O SOBRESP Plural busca integrar os saberes do currículo acadêmico com as realidades vividas pela comunidade, possibilitando que os alunos não apenas absorvam conhecimento, mas também o apliquem em contextos práticos. O compromisso social presente na formação acadêmica transcende as atividades tradicionais, alinhando-se à missão da instituição de formar profissionais competentes e líderes éticos, capazes de contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da sociedade.

O objetivo geral do SOBRESP Plural é promover ações institucionais que efetivem a responsabilidade socioambiental de forma integrada aos cursos de graduação. Além disso, o programa visa garantir a realização de iniciativas multidisciplinares que abordem questões em nível macro, focando no desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional. Ao fomentar essa articulação entre teoria e prática, o SOBRESP Plural busca oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras, que os preparem para enfrentar os desafios sociais contemporâneos com uma perspectiva crítica e empreendedora.

6.11 APOIO FINANCEIRO

São modalidades de bolsas e financiamentos disponibilizados pela IES:

- Programa de Financiamento Estudantil - FIES é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

- Programa Universidade para Todos - ProUni foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que concede bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior. O ProUni, como política pública de ação afirmativa, visa à inclusão socioeducativa (são oferecidas cotas para afrodescendentes, indígenas e deficientes), conjugada a renúncia fiscal do governo federal de parte dos tributos federais cobrados as IES privadas, exigindo, em contrapartida, a concessão de bolsa a alunos carentes.

A Faculdade desde a sua fundação optou por atuar de forma diferenciada das

demais instituições educacionais da cidade, proporcionando aos seus discentes vários programas sociais, primando pela máxima eficiência profissional, aliada a uma base forte de instituições conveniadas que garantem condições de maior competitividade na inserção de seus alunos no mercado de trabalho.

6.12 AÇÕES INOVADORAS PARA APOIO AO DISCENTE

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI tem se dedicado a implementar uma série de inovações voltadas para o apoio ao discente, reconhecendo a importância de um ambiente educacional que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos. Entre as iniciativas destacam-se o Banheiro Familiar e Fraldário, que oferece um espaço acolhedor e funcional para mães e pais que frequentam a instituição, promovendo a inclusão e o cuidado com os pequenos. A Sala de Apoio ao Aleitamento Materno é outro espaço essencial, proporcionando privacidade e conforto para as mães que desejam amamentar ou extrair leite, contribuindo para a saúde e bem-estar das crianças e suas famílias.

O Laboratório Maker e a Sala de Metodologias Ativas são ambientes inovadores que estimulam a criatividade e a colaboração entre os alunos. O Laboratório Maker oferece recursos e ferramentas para que os estudantes possam criar, experimentar e desenvolver projetos de forma prática e interativa. Já a Sala de Metodologias Ativas é um espaço projetado para promover o aprendizado dinâmico, onde os alunos podem participar ativamente de suas experiências educacionais, colaborando em atividades que vão além da tradicional aula expositiva. Além disso, os Espaços de Convivência e a Sala de Apoio ao Discente oferecem ambientes para interação, socialização e suporte, criando uma comunidade engajada e participativa.

O Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico (SAAP) e o Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE) são fundamentais para garantir que os alunos recebam o suporte necessário em suas jornadas acadêmicas. O SAAP oferece orientação e apoio psicológico, enquanto o NAE se concentra na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes, promovendo ações que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional. Por fim, o Projeto SOBRESP Plural integra atividades inovadoras, alinhando-as à responsabilidade social, ambiental e cultural da instituição. Juntas, essas iniciativas demonstram o compromisso da Faculdade SOBRESP em oferecer um ambiente educacional inclusivo, acolhedor e propício ao aprendizado.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, descritos no item “7.1.13. Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial” deste PDI.

7.1 ESPAÇO FÍSICO

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança. As instalações cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições à pessoas com deficiência.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Os espaços são bem dimensionados, dotados de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica. Todas as instalações cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas com deficiência.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Dessa forma, foram alocados microcomputadores, impressoras, aparelhos de telefonia e videoconferência. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades propostas.

As salas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica, garantindo o conforto necessário. Todas as salas cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições à pessoas com deficiência.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades propostas em seus espaços. Dessa forma, foram alocados microcomputadores e projetores em todas as salas. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

As salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Auditório

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.

O auditório cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições à pessoas com deficiência.

O auditório está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para

videoconferência.

Sala Coletiva de Professores

A sala de professores atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, viabilizando o trabalho docente. Permite descanso e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala de professores cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas com deficiência.

Está equipada com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades previstas em seus espaços. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes. Foram alocados microcomputadores, impressoras e aparelhos de telefonia. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral atendem às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Estão equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Os espaços garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

O espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso atende às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmico-administrativas e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço é dotado de equipamentos adequados e de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Sala de Apoio ao Discente

A Sala de Apoio ao Discente, organizada em um espaço amplo e acolhedor, é uma inovação estratégica que oferece suporte personalizado aos alunos, proporcionando acesso a recursos acadêmicos e orientações. Este espaço é fundamental para garantir que os estudantes tenham as ferramentas necessárias para superar desafios e alcançar seus objetivos educacionais.

Sala do Diretório Acadêmico

A Sala do Diretório Acadêmico é destinada à representação estudantil, que tem por finalidade a defesa dos interesses dos estudantes da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

SAAP - Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico

O Serviço de Atendimento e Apoio Psicopedagógico é uma inovação crucial que garante assistência emocional e educacional aos alunos. Este suporte é vital para promover um ambiente saudável, ajudando os estudantes a lidarem com as pressões acadêmicas e pessoais, e contribuindo para seu sucesso e bem-estar.

Essas inovações, reforçam o compromisso institucional da Faculdade em oferecer um apoio de qualidade, promovendo a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

NAE - Núcleo de Acompanhamento ao Estudante

O Núcleo de Acompanhamento ao Estudante (NAE) tem como principal objetivo promover a permanência e o sucesso dos alunos por meio de ações inovadoras de apoio, acompanhamento personalizado e engajamento estratégico. Pretende-se garantir que os alunos não apenas permaneçam na instituição, mas também alcancem seu pleno potencial acadêmico e pessoal, criando um ambiente que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento integral.

Busca-se reduzir a evasão escolar por meio de um monitoramento contínuo e apoio direcionado, permitindo intervenções precoces para alunos em risco de desistência. Além disso, o núcleo pretende oferecer acompanhamento personalizado, garantindo que cada aluno receba a atenção necessária para superar desafios individuais. Facilitar a integração e o acolhimento de novos alunos também é uma prioridade, criando um ambiente acolhedor desde o início da trajetória acadêmica. Por último, o NAE se dedica a promover o desenvolvimento de habilidades e competências que não apenas favorecem o sucesso acadêmico, mas também preparam os alunos para o mercado de trabalho, equipando-os com as ferramentas necessárias para suas futuras carreiras.

Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência são uma inovação que visa fortalecer a interação social entre os alunos, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Esses espaços promovem o diálogo, a troca de experiências e a construção de uma comunidade universitária unida, essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes.

Salas de Apoio de Informática

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização dos softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos de informática inovadores.

O espaço físico é dimensionado para atender o contingente de alunos, condições ergonômicas e os requisitos de acessibilidade.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos. Há recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos para garantir a acessibilidade.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da IES e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos oferecidos.

Os serviços e o suporte são realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atende em todos os horários de funcionamento delas.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade.

Biblioteca

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta do acervo.

A biblioteca cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas com deficiência, e fornece condições para atendimento educacional especializado.

A biblioteca dispõe de recursos comprovadamente inovadores, sendo o principal o acervo virtual adquirido mediante assinatura de uma biblioteca virtual.

Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança. As instalações sanitárias cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições à pessoas com deficiência.

Banheiro Familiar e Fraldário

A implementação do banheiro familiar representa uma inovação significativa, proporcionando um espaço acolhedor e adaptado para crianças de até dez anos. Equipado com fraldário e sanitários de tamanho apropriado, esse ambiente não só garante conforto e higiene, mas também contribui para a inclusão e acessibilidade, assegurando que todos os alunos e seus acompanhantes possam usufruir das instalações com segurança.

Sala de Apoio ao Aleitamento Materno

A Sala de Apoio ao Aleitamento Materno é uma inovação que reflete o compromisso da instituição com a saúde e bem-estar das alunas lactantes. Este

espaço oferece conforto e privacidade, permitindo que as mães amamentem em um ambiente seguro. A possibilidade de amamentar em qualquer lugar da instituição também demonstra a flexibilidade e o suporte às necessidades das alunas, criando uma cultura de acolhimento.

Sala de Metodologias Ativas

A Sala de Metodologias Ativas promove uma abordagem inovadora para o ensino, buscando envolver os alunos de forma mais dinâmica na construção do conhecimento. Ao transformar as aulas em experiências participativas, essa sala capacita os estudantes a se tornarem protagonistas de sua própria aprendizagem, favorecendo um ambiente mais engajado e colaborativo.

Laboratório Maker

O Laboratório Maker é uma inovação que transforma a experiência educacional ao promover a aprendizagem prática e colaborativa. Este espaço estimula a curiosidade e a experimentação, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades práticas e pensamento crítico. A Cultura Maker, integrada ao currículo, incentiva o compartilhamento de conhecimentos e recursos, fomentando um ambiente criativo e inovador que beneficia a formação dos alunos.

Os laboratórios possuem regulamento/normas de funcionamento, utilização e segurança; serviços de apoio técnico; recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades que serão desenvolvidas; disponibilidade e quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas solicitadas.

Os laboratórios são submetido à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e das aulas ministradas.

Laboratórios Didáticos

Para o Cursos de Graduação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, além dos demais ambientes destinado às atividades práticas do curso, estão disponíveis, o Laboratório de Informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais; Laboratórios didáticos de formação básica, Laboratórios didáticos de formação específica, Laboratório Maker e Sala de Metodologias Ativas.

Os laboratórios possuem regulamento/normas de funcionamento, utilização e segurança; serviços de apoio técnico; recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades que serão desenvolvidas; disponibilidade e quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas solicitadas.

Os laboratórios são submetido à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, e os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e das aulas ministradas.

7.1.1 Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantou a avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento como instituição de ensino superior.

O objetivo é garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos, dos diversos espaços destinados ao funcionamento da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Para tanto, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, por meio da Comissão Própria de Avaliação, aplica, anualmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica, que visam avaliar a infraestrutura institucional.

A avaliação consiste, basicamente, em uma análise que considera os seguintes aspectos:

- a) avaliar o quantitativo de espaços versus o número de usuários;
- b) avaliar as dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários;
- c) avaliar os espaços em termos de climatização, iluminação, acústica;
- d) avaliar os espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis;
- e) avaliar os espaços em termos de limpeza.

São utilizados, ainda, quando for o caso, as respostas estudantis ao questionário do ENADE, particularmente as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico:

- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática)?
- A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?
- As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?
- Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?
- Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?
- A instituição dispõe de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implanta estratégias que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao seu funcionamento.

Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI pode contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços, considerando os aspectos já citados.

No tocante ao gerenciamento da manutenção patrimonial, a manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- ☑ Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- ☑ Preceder reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços, instalações e equipamentos próprios para o uso;
- ☑ Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da instituição.

Além da manutenção e conservação regular, periodicamente a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI providenciará uma inspeção predial e parecer técnico, vistoria onde serão determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação da edificação, visando orientar e/ ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

7.2 EQUIPAMENTOS

7.2.1 Acesso dos Alunos Equipamentos de Informática

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização dos softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos de informática inovadores.

O espaço físico é dimensionado para atender o contingente de alunos, condições ergonômicas e os requisitos de acessibilidade.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos. Há recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos para garantir a acessibilidade.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da IES e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos oferecidos.

Os serviços e o suporte são realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atende em todos os horários de funcionamento das mesmas.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

A IES apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

7.2.2 Rede de Comunicação Científica (Internet)

Todos os equipamentos de informática da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI estão interligados em rede e possuem acesso à internet.

Além disso, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI dispõe de acesso à rede sem fio em todos os seus espaços, o que amplia a capacidade de acesso de sua comunidade acadêmica.

7.2.3 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI disponibiliza recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pela comunidade acadêmica.

7.2.4 Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos

A política de manutenção e atualização de equipamentos e *softwares* visa manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica; proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso; executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

A manutenção e atualização de equipamentos e *softwares*, dependendo de sua amplitude, também serão executadas por funcionários da IES ou por meio de contratos com empresas especializadas.

1. EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física projetada em função da demanda gerada pela implantação dos cursos da IES.

É de responsabilidade do Setor de Tecnologia e Informática, prover a

manutenção, conservação e atualização de equipamentos e *softwares* da Faculdade. A requisição de compra de suprimentos (cabos, conectores, teclados etc.) para utilização nas dependências da IES será feita através da área de TI, bem como de softwares e equipamentos.

É de responsabilidade das coordenações de curso definir os *softwares* necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos. Também é de responsabilidades das coordenações de curso fazer o levantamento das necessidades de seus cursos quanto aos suprimentos computacionais (cabos, conectores, CD-ROMS etc.) para satisfazer estas necessidades.

EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARE		
RECURSO	RESPONSABILIDADE	VERIFICAÇÃO
Equipamentos de uso institucional	Responsáveis pelos Setores de TI e Direção (considerar PDI, número de vagas, cursos ofertados, novos cursos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Softwares de uso nos Setores da IES	Responsáveis pelos Setores de TI e Direção (considerar PDI, número de vagas, cursos ofertados, novos cursos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Equipamentos de uso nos cursos (aulas) e de laboratórios disponibilizados aos alunos	Coordenadores de curso, Estudos do NDE, Docentes e Setores de TI (considerar PDI, PPC, Planos de Ensino, número de vagas, número de alunos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição
Software de uso nos cursos (aulas) e de laboratórios disponibilizados aos alunos	Coordenadores de curso, Estudos do NDE, Docentes e Setores de TI (considerar PDI, PPC, Planos de Ensino, número de vagas, número de alunos e autoavaliação institucional)	Início do semestre anterior à demanda, para solicitação de aquisição

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI providenciará a ampliação dos seus equipamentos conforme definido no PDI, onde há o número de equipamentos a serem adquiridos.

Por outro lado, a autoavaliação da IES realizará a análise dos espaços administrativos e acadêmicos (inclui laboratórios) em termos de equipamentos disponíveis. A comunidade acadêmica será questionada sobre os equipamentos disponibilizados, destacando-se:

- Se foram adequados para as atividades desenvolvidas (trabalho, pesquisas etc.). Serão verificados o quantitativo de equipamentos disponibilizados pelo setor, seus recursos e número de usuários;

- No caso dos equipamentos para as aulas práticas, se foram adequados para a quantidade de estudantes. Além de pesquisas a serem realizadas, é indicador de importância: número de alunos por equipamento;

- Ainda para equipamentos destinados às aulas práticas, se foram adequados às unidades de ensino e atividades desenvolvidas. Serão verificados equipamentos solicitados e descrição/tipo e número de equipamentos disponibilizados, por ambiente de prática.

A partir dos resultados obtidos, a IES implantará estratégias ou ações que visem adequar a expansão e atualização de equipamentos, em termos quantitativos e qualitativos; promovendo a correção deste plano de expansão e atualização de equipamentos.

2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA EQUIPAMENTOS

Estratégias:

- Assegurar a estrutura necessária à concretização deste plano, tendo em consideração os procedimentos necessários.

- Contar com o corpo docente e técnico-administrativo, para conscientizar o corpo discente quanto à forma correta de utilização dos equipamentos. As

normas de utilização serão disponibilizadas nas instalações e em todos os Laboratórios da Faculdade.

- Assegurar recursos financeiros compatíveis com os planos e programas decorrentes do plano.
- Assegurar a disponibilidade dos recursos humanos qualificados, de forma a garantir o cumprimento desta, definindo programas de formação e treinamento de técnicos para os diferentes níveis.
- Elaborar normas técnicas a serem adotadas referentes aos equipamentos, de uso comum nos diferentes setores - padronização dos procedimentos -.

3. MANUTENÇÃO E OPERACIONALIDADE DOS EQUIPAMENTOS

Estratégias:

- Elaborar as especificações técnicas para compra e recebimento de materiais e equipamentos.
- Elaborar especificações para os contratos, assistência técnica, compra e transferência de equipamentos.
- Assessorar tecnicamente os usuários na definição das necessidades, características e especificações dos equipamentos.
- Estabelecer Sistemas e Planos de Manutenção de todos os equipamentos da Instituição.

Competência:

Compete ao setor responsável pela manutenção: planejar, coordenar, orientar, fiscalizar, acompanhar e controlar as atividades de manutenção e conservação dos equipamentos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

4. CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

- ✓ Os serviços de manutenção classificam-se em preventivos e corretivos.
- ✓ A Manutenção Preventiva classifica-se como periódica e

aperiódica.

- **Manutenção Preventiva Periódica:** caracteriza-se pela programação antecipada e periódica dos serviços. Tais periodicidades são estabelecidas em função do tempo de utilização, do regime de operação e desempenho do equipamento, do ano de fabricação do equipamento e recomendações do fabricante. As periódicas subdividem-se em parciais e gerais.

- **Manutenção aperiódica:** São resultados de inspeções prévias, ensaios e testes, que indicam anomalia no funcionamento do equipamento, necessitando correção.

A Manutenção Corretiva ocorre imediatamente após a falha do equipamento, objetivando recuperá-lo rapidamente.

5. PROGRAMAÇÃO DE MANUTENÇÃO

A programação de manutenção preventiva é elaborada especificamente para cada tipo de equipamento, através de critérios específicos, registros e programa de manutenção. Todo o equipamento é inspecionado pelos critérios de inspeção parcial e inspeção geral, quando da atualização do programa de manutenção.

6. TIPOS DE INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO

- **Após aulas práticas:**

Após as aulas práticas, são feitas inspeções nos equipamentos utilizados, podendo ser diárias ou semanais, dependendo da frequência da utilização do equipamento.

- **Quinzenal:**

Trata-se de uma inspeção periódica, que é realizada quinzenalmente pelo técnico responsável.

- **Semestral:**

Trata-se de um serviço detalhado de inspeção periódica, realizado pelo técnico responsável ou técnicos específicos, especialistas em equipamentos. Neste caso, serviçoterceirizado.

As anomalias encontradas são registradas em formulário específico.

7. MANUTENÇÕES REALIZADAS

- Manutenção preventiva periódica;
- Manutenção preventiva aperiódica;
- Manutenção corretiva.

8. SERVIÇOS REALIZADOS NAS MANUTENÇÕES

Levantamento da necessidade de manutenção nos equipamentos: inspeções, manutenções periódicas, aperiódicas e corretivas nos equipamentos e instalações; ensaios elétricos nos equipamentos.

Correção de anomalias. Verificação, correção e substituição de peças de reposição e outros necessários.

9. VANTAGENS DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Maior vida útil do equipamento;
- Diminuir panes, quebras e paradas repentinas;
- Maior rentabilidade do equipamento;
- Aumento de eficiência de operação;
- Economia de verbas e energia;
- Soluções rápidas, redução de paradas do equipamento;
- Economia de custos de operação e manutenção corretiva;
- Ter registro técnico e econômico dos equipamentos.

10. MANUSEIO DOS EQUIPAMENTOS

Qualquer equipamento deve ser manuseado com bastante cuidado, a fim de se evitar danos.

Nunca deixe cair objetos pesados (ferramentas, parafusos etc.) dentro do equipamento.

11. PROCEDIMENTOS PARA VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

1. Inspecione periodicamente o estado das superfícies e dos reparos que porventura existam.
2. Repare toda e qualquer área danificada, não importando suas dimensões.
3. Se o *plug* de algum reparo se encontrar solto ou danificado, o mesmo deverá ser substituído.

12. PROCEDIMENTO PARA LIMPEZA DIÁRIA DOS EQUIPAMENTOS

Limpe o equipamento (incluindo acessórios internos, que permitam limpeza). A parte externa e interna do equipamento, bem como os acessórios, deve estar livre de quaisquer resíduos ou qualquer outro material contaminante.

13. MANUTENÇÃO CORRETIVA

A solicitação de manutenção de um determinado equipamento poderá ser feita por meio de envio de notificação, por meio eletrônico, à Coordenadoria do Curso, pelo responsável pelo setor ou laboratório.

Antes de enviar o equipamento a uma empresa ou representante técnico, é importante que o técnico ou responsável pelo setor ou laboratório realize inspeção do equipamento e tente identificar a causa da falha do equipamento, independentemente do defeito acusado por um usuário. A identificação da causa será registrada em um formulário próprio e em ficha para controle de serviços externos.

Para equipamentos sob contrato de manutenção (informação contida no histórico do equipamento), é necessário que a Coordenação de Curso verifique o tipo de contrato efetuado para o equipamento em questão. Se for contrato de

manutenção por período determinado, deve então solicitar a presença do técnico ou solicitar à Direção enviar o equipamento para as oficinas da empresa prestadora de serviço.

Caso o equipamento não esteja em garantia, o Coordenador de Curso deve sugerir a empresa, equipe ou o técnico que executará o serviço. É importante nessa etapa a elaboração de uma forma de registro da data de entrega do equipamento para o técnico, que servirá para o controle do tempo de reparo do equipamento. Sugere-se a utilização de uma agenda com a anotação da data prevista para a conclusão do serviço, a identificação do equipamento e o nome do técnico.

Em vários casos, o equipamento deve ser localizado e levado para a oficina de manutenção, se necessário. Equipamentos de grande porte só podem ser consertados no local onde estão instalados.

Durante o reparo, é possível a necessidade de substituição de peças. Cada peça substituída deve ser rigorosamente anotada no histórico do equipamento.

Caso não seja possível o reparo do equipamento, caberá à Coordenação de Cursos solicitar à Diretoria aquisição de um novo equipamento.

7.3 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) desempenham um papel fundamental na modernização e eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Quando planejadas de forma adequada, essas tecnologias não apenas viabilizam a execução dos Projetos Pedagógico de Curso, mas também promovem acessibilidade digital e comunicacional, além de fortalecer a interatividade entre docentes e discentes. A utilização das TIC assegura que materiais e recursos didáticos estejam disponíveis a qualquer hora e em qualquer lugar, proporcionando experiências de aprendizagem diversificadas e personalizadas.

Plataforma de Gestão Acadêmica: WebClasses

O sistema acadêmico WebClasses da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI facilita o relacionamento acadêmico entre alunos e professores via web. Entre as funcionalidades disponíveis, destacam-se:

- Renovação de matrícula: Simplifica o processo de matrícula, permitindo

que os alunos realizem essa tarefa de forma rápida e eficiente.

- Lançamento e consulta de notas e faltas: Proporciona transparência e acompanhamento do desempenho acadêmico.
- Upload e download de materiais e apostilas: Facilita o acesso a conteúdos e materiais relevantes para as disciplinas.
- Consulta financeira: Permite que os alunos acompanhem sua situação financeira com facilidade.
- Controle de atividades complementares: O WebClasses possui um módulo para registrar e acompanhar atividades complementares, como monitorias e estágios. Os alunos podem fazer upload de certificados e acompanhar seu progresso em tempo real, facilitando a organização e contabilização das horas complementares.

Infraestrutura de Apoio

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI se destaca por sua infraestrutura de laboratórios de informática, que servem como ferramentas de apoio aos cursos oferecidos. Esses laboratórios tornam o ensino-aprendizagem mais atrativo e alinhado às demandas educacionais contemporâneas, preparando os alunos para a revolução tecnológica. Todos os microcomputadores disponíveis nas dependências da instituição estão conectados à internet, favorecendo a pesquisa e o acesso a informações.

Além disso, a instituição utiliza o programa de comunicação interna Flow, que possibilita uma ampla interação entre toda a comunidade acadêmica. Essa ferramenta atua na gestão de projetos e tarefas, organizando atividades pessoais e coletivas de forma visual e intuitiva. O **Flow** é composto por quadros, listas e cartões personalizáveis, atendendo às necessidades específicas de cada demanda ou projeto. Ele permite o acompanhamento das solicitações de alunos e professores, facilitando a comunicação interna e promovendo a colaboração com recursos como adição de arquivos, checklists e outras funcionalidades que garantem uma gestão eficiente das atividades.

Outro recurso importante na infraestrutura de apoio é a plataforma Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem que permite a criação e gestão de cursos online. O Moodle oferece ferramentas interativas, como fóruns de discussão, quizzes e recursos de avaliação, promovendo uma experiência de aprendizado mais dinâmica e colaborativa. Além disso, todos os professores e alunos recebem e-mails institucionais do Google, proporcionando acesso a todos os recursos do Google for Education e suas ferramentas, o que enriquece ainda mais o ambiente de aprendizagem. Com essas iniciativas, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI investe em uma educação mais acessível e moderna, capacitando seus alunos para os desafios do futuro.

Utilização de Recursos Tecnológicos

Os microcomputadores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI são

equipados com:

- Internet: Uma ferramenta essencial para pesquisa e consulta em trabalhos acadêmicos, superando barreiras físicas e facilitando o acesso a uma vasta gama de informações.
- Pacotes de aplicativos: Incluem processadores de texto, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação e gerenciadores de bancos de dados. Esses recursos permitem aos alunos desenvolver novas habilidades de escrita, manipulação de dados e criação de gráficos, promovendo uma aprendizagem mais interativa e prática.
- Softwares específicos: Adaptados a cada curso, permitem simulações de atividades, tanto individuais quanto em grupo, enriquecendo a experiência educacional.

Acessibilidade Digital e Comunicacional

A acessibilidade é um princípio fundamental na abordagem educacional da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI. Este compromisso não se limita apenas à inclusão física, mas abrange a acessibilidade comunicacional e digital, essenciais para criar um ambiente de aprendizado equitativo e inclusivo. A acessibilidade comunicacional se caracteriza pela eliminação de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual, garantindo que todos os alunos possam interagir e participar ativamente das atividades acadêmicas. Isso envolve a utilização de métodos de ensino que favorecem a compreensão, como o uso de recursos visuais, audiovisuais e a tradução para Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e acessível para todos.

Além disso, a acessibilidade digital refere-se à disponibilização de recursos e tecnologias assistivas que asseguram que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, possam acessar e usufruir plenamente do ambiente acadêmico. Este aspecto é vital, especialmente em um mundo cada vez mais digital, onde o acesso à informação é mediado por plataformas online. O uso de softwares de leitura de tela, aplicativos de ampliação de texto e ambientes virtuais de aprendizado que seguem diretrizes de acessibilidade são apenas algumas das iniciativas que a instituição implementa para garantir que todos os alunos possam participar ativamente em suas jornadas educacionais. Isso não apenas facilitará o aprendizado, mas também promoverá a autonomia dos alunos, permitindo que eles se tornem protagonistas de seus próprios processos de ensino.

Por fim, a promoção da acessibilidade vai além de atender a necessidades específicas; ela reflete um compromisso com a inclusão e a diversidade. Ao criar um ambiente educacional que valoriza a singularidade de cada aluno, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI não apenas cumpre com suas obrigações legais, mas também se posiciona como uma instituição que respeita e celebra as diferenças. Isso contribui para a formação de profissionais mais sensíveis e conscientes das necessidades da sociedade, preparando-os para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais inclusivo e diversificado. Assim, a acessibilidade se torna um valor central na formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Vantagens da Acessibilidade

A implementação de práticas de acessibilidade traz uma série de benefícios significativos para a comunidade acadêmica, incluindo:

1. **Inclusão Plena:** Garante que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento. Isso promove um ambiente mais diversificado e rico em experiências.

2. **Desenvolvimento de Habilidades:** Recursos acessíveis incentivam o desenvolvimento de habilidades em todos os alunos, não apenas em indivíduos com deficiências. Por exemplo, o uso de tecnologias assistivas pode beneficiar também estudantes sem deficiência ao facilitar o acesso à informação.

3. **Maior Participação:** Ambientes acessíveis incentivam a participação ativa de todos os alunos em atividades acadêmicas, projetos e discussões, enriquecendo o processo de aprendizado coletivo.

4. **Autonomia:** A acessibilidade promove a independência dos alunos com deficiência, permitindo que eles gerenciem seus próprios estudos e interações de forma mais autônoma, o que é fundamental para sua formação pessoal e profissional.

5. **Sensibilização da Comunidade:** A promoção da acessibilidade contribui para a conscientização sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade, formando profissionais mais sensíveis e preparados para atuar em um mundo plural.

Recursos de Acessibilidade

Para garantir a inclusão de alunos com deficiência, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI disponibiliza uma série de recursos, como:

- **Teclados em Braille e impressoras Braille:** Facilitam a leitura e escrita para alunos com deficiência visual, permitindo que acessem conteúdos didáticos e produzam trabalhos acadêmicos.

- **Sistema de voz:** Esses recursos ajudam alunos com deficiências visuais a navegar por computadores e acessar materiais de forma mais eficaz.

- **Equipamentos para ampliação de textos e lupas:** Proporcionam suporte adicional na leitura de textos impressos, garantindo que todos possam acompanhar o conteúdo das aulas.

- **Scanner:** Facilita o acesso a materiais impressos, convertendo textos em formatos digitais que podem ser lidos por softwares de leitura.

Programas Especializados para Acessibilidade

Entre os programas utilizados para atender alunos com deficiência visual ou auditiva, destacam-se:

- **DOSVOX:** Um sistema que permite que pessoas com deficiência visual

utilizem microcomputadores através de síntese de voz, promovendo maior independência nos estudos e facilitando a interação com o conteúdo digital.

- **HAND TALK:** Um aplicativo gratuito que traduz textos para Libras (Língua Brasileira de Sinais), utilizando um avatar digital para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldades auditivas, contribuindo para uma comunicação mais eficaz e inclusiva.

- **VLibras:** Uma ferramenta que realiza a tradução automática de textos em português para Libras, contribuindo para a inclusão de alunos surdos no ambiente acadêmico, permitindo que eles acessem e compreendam melhor o conteúdo das aulas.

- **NVDA:** NonVisual Desktop Access é um leitor de tela gratuito e de código aberto para o sistema operacional Windows. Ele foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar pessoas com deficiência visual a utilizarem o computador, proporcionando uma maneira de interagir com a interface do sistema e com os aplicativos através de saída de áudio (fala) e braille.

Investimento em Tecnologia

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI está comprometida em incorporar constantemente os avanços tecnológicos às atividades de ensino e extensão. Para isso, a instituição mantém um planejamento contínuo de expansão da infraestrutura tecnológica e destina uma porcentagem de sua receita à aquisição de novos microcomputadores e softwares, assegurando que os alunos tenham acesso às ferramentas mais modernas e eficazes para sua formação acadêmica. Com essas iniciativas, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI se posiciona como uma instituição comprometida com a inovação, inclusão e excelência no ensino, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade do aprendizado, mas também contribui para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes das necessidades da sociedade.

7.4 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

7.4.1 Bibliografia

O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, registrado em nome da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação aos componentes curriculares e aos conteúdos descritos nos PPCs e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Está referendado por relatório de adequação, assinado pelos NDEs, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica, entre o número de vagas solicitadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FACULDADE SOBRESP

DE ARAGUARI, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares.

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência da biblioteca para a garantia do acesso e do serviço.

74.2. Plano de Atualização do Acervo

O Plano de Atualização do Acervo visa garantir à FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI o acervo bibliográfico adequado para seu melhor funcionamento, contemplando os procedimentos para a seleção da bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos, e a sua permanente atualização.

A aquisição inicial do acervo bibliográfico da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ocorre a partir de análise dos planos de ensino elaborados pelos professores para os componentes curriculares de suas responsabilidades, dos quais serão extraídos os títulos a serem adquiridos.

Semestralmente, os professores devem apresentar os planos de ensino para que seja procedida a aquisição e/ou atualização dos títulos.

Adicionalmente, os Coordenadores de Curso devem indicar obras de referência que são adquiridas para complementar o acervo bibliográfico da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

O corpo docente pode contribuir para a composição do acervo bibliográfico indicando obras de interesse, mediante preenchimento de formulário específico na biblioteca. As sugestões são encaminhadas aos Coordenadores de Curso para avaliação, e se deferidas, são encaminhadas para aquisição, observadas a disponibilidade orçamentária.

A atualização visando à renovação permanente do acervo, é adotada com base nas seguintes estratégias:

- ☑ Levantamento pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cursos e validação pelos respectivos Colegiados de Curso, de atualizações de títulos para as disciplinas já em funcionamento, a partir dos planos de ensino;
- ☑ Em razão de necessidades destinadas a subsidiar projetos de extensão;
- ☑ Por solicitação dos Coordenadores de Curso e corpo docente;
- ☑ Em razão de novas edições de títulos disponíveis no acervo da biblioteca.

Assim, os procedimentos deste plano voltam-se, principalmente, para a aquisições da bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, e a sua permanente atualização.

A biblioteca anualmente faz avaliação da utilização do acervo para tomada de decisões para a renovação dos mesmos, e encaminhar as demandas necessárias ao Diretor, a quem compete proceder a aquisição dos títulos. A biblioteca é responsável por acompanhar todo o processo de aquisição.

Considerando a necessidade de constante atualização do acervo bibliográfico, assim como facilidades oferecidas pela tecnologia, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e optou por adotar uma biblioteca digital para viabilizar o acesso ao acervo bibliográfico de seus cursos. Dessa forma, foi contratada a assinatura da MINHA BIBLIOTECA.

Para a implementação desse plano de atualização do acervo, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI disponibiliza, anualmente, percentual de sua receita para investimento no acervo bibliográfico.

A MINHA BIBLIOTECA é uma plataforma digital de títulos técnicos e acadêmicos que congrega milhares de títulos das principais editoras do país. Totalmente online, a MINHA BIBLIOTECA pode ser acessada em qualquer hora e lugar, em microcomputadores ou smartphones.

No Sistema Minha Biblioteca as abas “Todos os títulos” e “Encontrar coleções” possibilita acesso à relação de todos os títulos disponíveis. Os títulos divididos por ÁREAS DE CONHECIMENTO são visualizados clicando em “Encontrar Coleções” (link ao lado de Todos os Títulos). As ÁREAS DE CONHECIMENTO da Minha Biblioteca são: Ciências Exatas; Saúde; Medicina e Odontologia; Ciências Jurídicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Pedagógicas; Letras e Artes. Os títulos são organizados, também, por CATÁLOGOS:

LIVROS POR ÁREA DE CONHECIMENTO		
ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas	Mais de 3.500 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Saúde	Mais de 2.500 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos

Medicina e Odontologia	Mais de 3.300 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Ciências Jurídicas	Mais de 2.300 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Ciências Sociais Aplicadas	Mais de 3.700 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Ciências Pedagógicas	Mais de 880 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos
Letras e Artes	Mais de 400 títulos	Disponíveis os acessos individuais, conforme número de alunos

O acervo digital é acessado por meio da tela principal da Minha Biblioteca, primeira tela visualizada ao entrar no sistema. Nela, o aluno encontra uma barra superior e os livros que foram disponibilizados para o usuário. A barra superior contém: o logo de Minha Biblioteca; um campo para pesquisar títulos em particular; e os botões “Suporte” e “Sair”. O ícone Minha Biblioteca direciona o usuário para a página principal. Este ícone - Minha Biblioteca - encontra-se em todas as páginas e pode ser utilizado para voltar à página principal. No campo “Pesquisar” há o espaço para buscar livros dentro da biblioteca. O usuário pode procurar por título, autor ou ISBN. Também é possível pesquisar uma palavra ou frase dentro de todos os livros: basta digitar a palavra desejada e pressionar a tecla “Enter”. Para refinar a busca, basta colocar aspas ao redor das frases. O sistema traz os resultados que contém a palavra ou a frase procurada, mostrando também quantas vezes aparecem em cada livro.

O botão “Suporte” é utilizado para acessar o Manual do Usuário da Minha Biblioteca. Na tela principal de Minha Biblioteca é possível visualizar os livros de dois modos: CAPA: visualizamos as capas dos livros com os respectivos títulos e nomes de autores; (por default, visualizamos os livros no modo Capa); LISTA: visualizamos somente os nomes e autores dos livros no formato Lista. Demais funcionalidades estão disponíveis no Manual do Usuário da Minha Biblioteca.

Na Minha Biblioteca a acessibilidade é uma característica essencial, que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Por meio dela é possível a

...pessoas com deficiências ou limitações físicas a participação em atividades, serviços, produtos e informações, inclusive nos sistemas de tecnologia e comunicação. Os padrões de acessibilidade utilizados no Minha Biblioteca são do SophiA Biblioteca. Em seu terminal de consulta são observadas as principais recomendações do W3C (World Wide Web Consortium), destacando-se:

- **Contraste** - na parte superior do Terminal Web está presente a opção de alteração do contraste da tela. Essa alteração permite leitura confortável a usuários com baixa visão, daltonismo ou pessoas que utilizam monitores monocromáticos. Basta clicar no link para alterar o contraste do Terminal Web, eliminando as informações de cor. Para retornar à visualização normal, basta clicar novamente no link que a aparência original será restabelecida.

- **Alteração do tamanho das fontes** - os navegadores permitem que as fontes sejam ampliadas ou diminuídas. Para realizar essas ações utilize as seguintes teclas:

- **Ação / Windows / Mac**

Ampliar tela / CTRL + / COMMAND +

Diminuir tela / CTRL - / COMMAND -

É possível pressionar as teclas repetidas vezes, até alcançar o tamanho desejado. Essa funcionalidade é utilizada para os navegadores Chrome, Internet Explorer, Firefox, Ópera e Safari.

- **Recurso de Leitura por Voz** - a Minha Biblioteca também pode funcionar como um leitor de livros. Basta clicar em executar e começar a escutar o livro em voz alta.

Na Minha Biblioteca a política de aquisição, expansão e atualização do acervo dar-se-á de forma contínua e inovadora, a partir da inserção de novos títulos e atualização de edições de outros já existentes.

7.4.3. Plano de Contingência da Biblioteca

A seguir é apresentado o Plano de Contingência da Biblioteca para a Garantia de Acesso e do Serviço.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA

Este documento tem por objetivo prevenir, minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários da biblioteca da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, garantindo a continuidade e qualidade do funcionamento dos mesmos.

O plano de contingência constitui-se de procedimentos e medidas preventivas que garantam o acesso aos usuários às bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e os serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO

A seguir segue o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas.

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Houve a atualização de edição do título da plataforma assinada, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Bibliotecária	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta na plataforma assinada a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações estejam atualizadas.
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso da obra pela plataforma.	Manter o catálogo atualizado. A plataforma de livros eletrônicos assinada disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição). A biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail	Bibliotecária	A bibliotecária deverá enviar e-mails com a lista de livros que serão indisponibilizados, conforme cronograma da plataforma contratada. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o semestre seguinte, os professores já estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados da plataforma também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
		para comunicar sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos a fim de mitigar problemas de acesso.		plano de ensino do semestre seguinte.
Alterações dos livros eletrônicos na plataforma assinada.	Retirada definitiva do título da plataforma assinada.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a verificar por quê o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro e- book.	Bibliotecária	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.
Ausência de suporte tecnológico.	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com as empresas fornecedoras para as intervenções necessárias.	Setor de TI	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas da rede. Os microcomputadores e demais equipamentos destinados ao atendimento, estão ligados a um nobreak, para que, no caso de interrupção do

				fornecimento de energia da rede pública, garanta as atividades do sistema.
Ausência de suporte de hardware.	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato imediato com o TI para as intervenções necessárias.	Bibliotecária	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas.
Problemas de acesso à plataforma de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar a plataformas ou por ausência/problema de cadastro de usuário e senha.	Entrar em contato imediato com a biblioteca para que possa ser dado o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas.	Bibliotecária	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso à plataforma de livros eletrônico nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Orientar aos usuários a utilizar o tutorial disponível na página da biblioteca sobre o acesso à plataforma digital
Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário.	Entrar em contato com a bibliotecal para verificar o acesso do usuário ao sistema.	Bibliotecária	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos da Secretaria.
Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico.	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos.	Disponibilizar terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Setor de TI	Disponibilizar microcomputadores com acesso aos conteúdos eletrônicos na biblioteca.

A seguir são descritos os tipos de riscos existentes em uma biblioteca.

1) Riscos Físicos: A biblioteca não apresenta riscos desse tipo. Possui conforto ambiental, proporcionada por ar-condicionado.

2) Riscos Biológicos: Apenas poeira poderia caracterizar um tipo de risco. Prevenção por meio de higienização regular. Medidas de higienização regular: a) 01 (uma) vez por semana a biblioteca será limpa por equipe limpeza e manutenção; b) diariamente, limpeza e higienização de: mesas (estudo individual e em grupo); cadeiras; balcão de atendimento; microcomputadores; piso. Adicionalmente, é proibido o consumo de alimentos e bebidas na biblioteca, de forma a evitar que se sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitando o aparecimento de insetos e roedores.

3) Riscos Ambientais: A infraestrutura possuirá extintor de incêndio, luzes de emergência e adesivo antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda, uma vez detectados.

4) Outros Riscos: Quanto aos outros riscos e suas devidas prevenções, tem-se o seguinte:

a) Roubos e Furtos

Medidas de prevenção adotadas: balcão de atendimento localizado em local estratégico, permitindo que os funcionários visualizem o acesso as instalações; implementação de sistema de vigilância.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma e não reagir; contatar a Diretoria da instituição, para a adoção das medidas cabíveis.

b) Incêndios

Medidas de prevenção adotadas: manutenção periódica de extintor de incêndio; corredor para evacuação/saída de emergência tem boa largura, atendendo as exigências do corpo de bombeiros; manutenção de equipamentos eletrônicos (microcomputadores, impressoras, etc.) desligados quando do encerramento do turno e nos finais de semana.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma. Não gritar, não correr. Alertar usuários na biblioteca de forma calma, para evacuarem a biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças). Acionar o Corpo de Bombeiros. Com o extintor portátil, tentar extinguir o incêndio. Se a roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa. Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca com os braços. Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificarem se ninguém voltou atrás. Deixe objetos pessoais para trás. Nunca retorne ao local do incêndio. Em caso de pessoas feridas, acionar uma ambulância.

c) Queda de Energia

Medidas de prevenção adotadas: instalação de luzes de emergência. Manutenção de sistema de backup de segurança nos microcomputadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda. Utilização de software acadêmico que permita a renovação de obras em diferentes dispositivos (microcomputadores, *tablets* e celulares), e de qualquer local (possibilita renovação de obras mesmo quando da queda de energia).

Em caso de ocorrência, como agir: evacuar o ambiente da biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, baixa visão ou cegos).

PRIMEIROS SOCORROS

Regras básicas de primeiros socorros, conforme recomendado pela Prefeitura Municipal:

1) Orientações iniciais - primeiros procedimentos: mantenha a calma; procure o auxílio de outras pessoas, caso necessário; ligue para a emergência (CORPO DE BOMBEIROS 193; SAMU 192); mantenha os curiosos à distância.

2) Proteja a vítima: não a movimente com gestos bruscos; converse com a vítima. Se ela responder, significa que não existe problema respiratório grave. Se ela não conseguir se comunicar, verifique se está respirando. Caso não esteja, aja rápido: proteja sua mão com uma luva e verifica se algo está atrapalhando a respiração, tais como prótese dentária ou vômito; remova imediatamente. Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição lateral de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos). Se necessário, solicite os equipamentos de apoio necessários (cadeira de rodas; maca etc.).

Exame primário: colocar reto o pescoço da vítima; avaliar se a vítima apresenta parada respiratória ou cardíaca. Em caso positivo, fazer a reanimação cardiopulmonar, conforme imagem a seguir:



Fonte: <http://www.iguatemiportoalegre.com.br/blog/dia-da-reatimacao-cardiopulmonar-aprenda-a-salvar-vidas/>

Em casos de hemorragia, busque formas de contê-las; mantenha a vítima aquecida.

Em caso de convulsão ou epilepsia: proteja a pessoa contra objetos ásperos e pontiagudos; coloque a vítima em um local de onde não possa cair (no chão); coloque a pessoa deitada de lado para permitir a saída de saliva e vômito; não tente impedir os movimentos convulsivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano deve ser revisto periodicamente nos seguintes casos: livros eletrônicos indicados em planos de ensino, infraestrutura de hardware e software ou sempre que houver alterações significativas nas condições operacionais, institucionais e no ordenamento das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

7.5. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O laboratório de informática conta com 30 estações interligadas em rede e com acesso à internet. Todas as estações são equipadas com Webcam. Possui recursos necessários de acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com deficiência visual, teclado braille e software DOSVOX ou serviço de acessibilidade do Windows 10.

O laboratório também conta com softwares de uso comum, tais como softwares de escritório, Windows 10, Pacote Microsoft Office 365, Google Chrome, Mozilla Firefox, leitor de PDF Foxit Reader Gratuito, e softwares de uso específicos, tais como Visual Studio por exemplo, que são solicitados para a TI pelos próprios professores ou coordenadores via sistema de chamado.

O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 08:00 as 22:00 de segunda a sexta-feira e das 08:00 as 12:00 no sábado, e seu uso é livre para todos os alunos em períodos onde não tem aulas marcadas, tendo sempre acompanhamento por um monitor ou técnico do departamento de tecnologia da informação.

A base tecnológica considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Em termos de rede elétrica, para a sustentação dos serviços, a IES está munida de gerador, garantindo a estabilização e possíveis falhas no fornecimento de energia elétrica provenientes da concessionária. Este gerador quando detecta a perda do fornecimento de energia elétrica, entra em funcionamento de imediato, prevalecendo assim, a alimentação elétrica em todo o prédio da IES.

Em termos de rede lógica, para a sustentação dos serviços, há um datacenter próprio, com backbone de rede realizado por armários de fiação, cujos ativos de rede são alimentados eletricamente por nobreaks. O datacenter possui

climatização adequada, com redundância em caso de falhas. Para o gerenciamento de temperatura e umidade o datacenter possui sensores, com alerta quando a temperatura atinge níveis próximos de inconformidade.

A IES dispõe de contratos com provedoras de Internet para disponibilidade plena de acesso à internet. Além disso, dispõe de Failover e Load Balance nos circuitos de Internet, garantindo a eficiência dos links de Internet.

Nos contratos de prestações de serviços relacionados a área de TI foram inseridos acordos a respeito de nível de serviço fornecido, seguindo as normas da ABNT NBR ISO- IEC 20000-1, e descrevendo as condições de fornecimento dos serviços, em termos de qualidade e desempenho, assim como as responsabilidades dos envolvidos.

Em termos de segurança da informação, a IES possui firewall, além de um conjunto de regras e diretivas estabelecidas para garantir a proteção da informação de vários tipos de ameaças e manter a continuidade das operações. O datacenter da IES é dotado de controle de acesso biométrico e circuito de CFTV para garantir a integridade do mesmo.

Todas essas informações são consolidadas no plano de contingência da IES, que descreve os procedimentos alternativos ao funcionamento normal da estrutura delineada, sempre que alguma de suas funções usuais for prejudicada por uma contingência interna ou externa, permitindo concluir que a base tecnológica explicitada no PDI da IES possui condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

7.6. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte diz respeito à infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.

A infraestrutura de execução e suporte prevista para a IES atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

7.7. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, a FACULDADE SOBRESP DE

ARAGUARI apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; elevador; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará sala de apoio contendo: teclados em Braille; impressora Braille acoplada a microcomputador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille; acervo bibliográfico em fitas de áudio.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI providenciou, também, a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, desde o acesso até a conclusão do curso, proporcionará intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito

ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atuará:

- a) nos processos seletivos para os cursos na FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI;
- b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e no curso de Fonoaudiologia, caso a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI venha a oferecê-lo. Nos demais cursos superiores, será oferecida como componente curricular eletivo.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

7.8. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pela IES, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, a IES não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, a IES adota as seguintes estratégias:

- Superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do estudante no contexto escolar, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;
- Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de recreação, alimentação e outras, inerentes ao cotidiano acadêmico;
- Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- Reconhecimento da instituição de ensino superior como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;
- Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;

- Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da academia, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização;
- Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;
- Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a IES disponibiliza acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

7. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será realizada com base no que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como, atendendo as determinações do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. É integrado por 03 (três) modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais: (a) autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; (b) avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP;
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência de sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- a) a responsabilidade social com a qualidade da educação superior;

- b) o reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) o respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) a globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- e) a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, a autoavaliação será um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- ☒ Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a instituição;
- ☒ Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- ☒ Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da instituição;
- ☒ Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- ☒ Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI constituirá a Comissão Própria de Avaliação - CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação institucional. Em sua composição contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos-administrativos, e com representantes da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação terá por objetivos gerais:

- ✓ Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- ✓ Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional da Faculdade;
- ✓ Promover mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- ✓ Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão;
- ✓ Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- ✓ Identificar as potencialidades e as insuficiências da Faculdade propondo melhorias para solucionar os problemas identificados;
- ✓ Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da Faculdade e as políticas institucionais realizadas;
- ✓ Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Faculdade em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- ✓ Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, e técnico-administrativo;
- ✓ Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- ✓ Tornar mais efetiva a vinculação da Faculdade com a comunidade;
- ✓ Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- ✓ Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que deverá primar pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na IES. Nessa perspectiva a autoavaliação institucional permitirá que a instituição obtenha dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomadas de decisão que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados.

Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição e propor ações de melhoria nas áreas acadêmicas e administrativa, contempladas nas 10 dimensões previstas na Lei do SINAES e organizadas em 05 (cinco) eixos, a CPA, através da autoavaliação se apresenta como um importante instrumento para a tomada de decisão institucional presentes num relatório abrangente e detalhado,

contendo análises, críticas e sugestões. A avaliação interna ou autoavaliação será, portanto, um processo cíclico, criativo, inovador e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

A execução do Projeto de Autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI seguirá as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atuará em complementariedade com o planejamento estratégico da IES. A CPA assumirá, portanto, a missão de indicar os pressupostos que compõem os objetivos estratégicos da IES segundo os objetivos requeridos pela efetivação de um ensino superior de excelência.

Os resultados da autoavaliação colaborarão com o alinhamento estratégico da Faculdade, visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela IES. Os resultados destes indicadores serão problematizados e comporão metas de melhoria dentro do planejamento estratégico da IES.

METODOLOGIA

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a Faculdade demonstrará no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto deve-se envolver os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando.

Tais informações serão devidamente agrupadas e comparadas aos critérios de qualidade previamente estabelecidos. Nesta versão da autoavaliação serão utilizados como critérios uma série de indicadores retirados das “Orientações Gerais para Avaliação Institucional”, devidamente apresentados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais a Faculdade almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação serão coletados mediante aplicação, tabulação e análise de questionário. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da Faculdade dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da Faculdade, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso far-se-á também o uso dos relatórios gerenciais como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da IES.

SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dará através de ações diversas a serem implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível, onde serão desenvolvidas as seguintes ações:

- a) Sensibilização da administração superior da Faculdade em até 30 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- b) Explanação para os Coordenadores de Curso, em reunião com os dirigentes principais, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- c) Explanação para os gestores dos diferentes setores, em reunião com os dirigentes principais sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- d) Desenvolvimento de palestras para técnicos-administrativos no decorrer de todo o ano letivo;
- e) Desenvolvimento de palestras para professores nos eventos pedagógicos;
- f) Divulgação de lembretes, via portal, do período de autoavaliação com 15 dias de antecedência do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- g) Divulgação em todos os microcomputadores da Faculdade durante os 15 primeiros dias do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- h) Divulgação através das redes sociais a partir de 07 (sete) dias que antecedem o desenvolvimento da autoavaliação institucional e durante o período de autoavaliação.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional serão implementados procedimentos para garantir as condições necessárias para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacam-se os seguintes procedimentos:

- a) Reserva do laboratório de informática ou disponibilização de microcomputadores durante todo o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, e técnicos-administrativos;
- b) Participação em encontros nas diversas instituições da sociedade civil que participarão do processo de autoavaliação institucional para aplicação dos questionários através dos tablets e realização dos grupos de trabalho;
- c) Envio diário de relatórios de acompanhamento de professores, alunos e técnicos-administrativos respondentes, de forma a orientar o trabalho de mobilização e engajamento dos participantes da autoavaliação institucional.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL

O Projeto de Autoavaliação da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI ocorrerá com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles).

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI constituirá a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação institucional. Em sua composição contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos-administrativos, e com representantes da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

A participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil será verificada em todas as etapas do processo de autoavaliação, incluindo a sensibilização, o período de desenvolvimento da autoavaliação, e a publicização dos resultados da autoavaliação institucional.

A autoavaliação abrange instrumentos de coleta diversificados (voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise).

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a Faculdade demonstrará no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto deve-se envolver os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando.

Para fomentar o engajamento crescente de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada no processo de autoavaliação institucional a Faculdade promoverá a permanente sensibilização.

INSTRUMENTOS - QUESTIONÁRIOS

O questionário será aplicado de forma online aos docentes, discentes e colaboradores da IES.

As questões propostas à comunidade acadêmica serão organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

INSTRUMENTOS - RELATÓRIOS GERENCIAIS

Muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade.

A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a

avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto, existem situações em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de relatórios gerenciais.

Os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca a condução dos trabalhos específicos de cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com mesmos indicadores, eixos e dimensões descritos. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

No planejamento da CPA, há previsão de divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional, assim como metodologia que possibilitará a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A publicação dos resultados da autoavaliação institucional será uma das fases mais importantes deste processo, pois, é através da apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica e externa, passam a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da Faculdade, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação serão adotados os seguintes procedimentos no primeiro ano letivo:

- a) Disponibilização do acesso aos relatórios para Coordenadores de Curso e direção no prazo máximo de 15 dias após o encerramento do período de desenvolvimento da autoavaliação;
- b) Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação de representantes da direção, Coordenadores de Curso, professores, e técnicos-administrativos;
- c) Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores por parte dos Coordenadores de Curso através de ficha de controle específica;
- d) Disponibilização do relatório de autoavaliação na página eletrônica da Faculdade;
- e) Envio de relatórios para as instituições da sociedade civil que participaram do processo de autoavaliação institucional, contendo os resultados e as ações desenvolvidas a partir dos resultados obtidos.

INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA GESTÃO E NAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

Após a análise dos resultados a CPA submeterá documento para a administração superior da Faculdade solicitando que as sugestões presentes no

Relatório de Autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA será feito no decorrer do ano, através do Balance Score Card.

Anualmente, a CPA promoverá a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo poder público.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados serão priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas ainda os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca a mesma situação.

A problematização sobre as dimensões pesquisadas deverá inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática, por exemplo, deverá presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problemático.

Os dados e as informações deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional, ressaltando-se os avanços e desafios a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da Faculdade.

Os avanços relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementas pela Faculdade.

Os desafios serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos avanços alcançados pela Faculdade.

As dificuldades detectadas indicarão pontos que a Faculdade deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da Faculdade deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação.

O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da Faculdade e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada.

As propostas para o Plano de Ações e Melhorias deverão ser divididas em 02 (dois) tópicos:

- a) Atividades Acadêmicas (considerará, também, os relatórios de curso no ENADE);
- b) Atividades de Gestão (considerará, também, os questionários respondidos pelos alunos e Coordenadores no ENADE).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação será submetido ao Ministério da Educação anualmente, por meio do sistema e-MEC, ao longo de um período de 03 (três) anos. Nos 02 (dois) primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, sendo:

☒ Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados;

☒ Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos 02 (dois) relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria para a Faculdade.

PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da Faculdade deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação.

O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da Faculdade e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada.

As propostas para o Plano de Ações e Melhorias deverão ser divididas em 02 (dois) tópicos:

- a) Atividades Acadêmicas (considerará, também, os relatórios de curso no ENADE);
- b) Atividades de Gestão (considerará, também, os questionários respondidos pelos alunos e Coordenadores no ENADE).

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, instituição de ensino superior, possuirá sua autonomia limitada e será regulamentada pela legislação do ensino superior, por seu Regimento Geral e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A IES será dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial.

A Mantenedora será responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e do corpo discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados deliberativos e

executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados deliberativos que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, o exercício financeiro coincidirá com o ano civil, e dentro desse período a instituição deverá funcionar considerando os limites de despesa fixados no orçamento anual.

O orçamento anual estabelecido disciplinará a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente.

A fonte básica de receita da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI será a renda proveniente das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais fixados pela Mantenedora, atendida a legislação vigente. Além disso, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI poderá dispor de recursos oriundos de operações de crédito, de doações e subvenções (feitas por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais, estrangeiras ou internacionais), de convênios e contratos, de rendas de aplicações de bens e de valores patrimoniais, de serviços prestados e de produção ou ainda quaisquer recursos financeiros que lhe forem destinados.

A composição das mensalidades obedecerá a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional, resultantes da oferta de vagas locais e regionais, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social.

Os principais itens de despesas serão os relacionados ao pagamento de pessoal (docente e técnico-administrativo), incluindo-se salários e encargos.

Considerando o perfil institucional, um dos focos principais estará na aplicação de recursos financeiros em ações relacionadas ao ensino e à extensão. Ademais, terão prioridade os gastos com a implantação e desenvolvimento dos cursos, com o desenvolvimento das iniciações científicas e com a estruturação das ações de extensão relacionadas ao atendimento das principais demandas da comunidade.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI investirá na aquisição de equipamentos de informática, recursos audiovisuais e multimídias, ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, e acervo bibliográfico para oferecer suporte aos seus programas de ensino, e extensão.

O planejamento econômico-financeiro será elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários à sua viabilização. Visando a assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto neste PDI, a Mantenedora aportará, quando necessário, recursos a essa destinação.

Os resultados operacionais obtidos serão aplicados prioritariamente em programas e projetos de qualificação dos serviços ofertados. A aplicação de recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, de extensão, ocorrerá em consonância com as políticas estabelecidas pela FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI.

Durante o exercício financeiro, poderão ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer do Conselho Superior e aprovação da Mantenedora.

8.2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.2.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

A proposta orçamentária será formulada a partir do PDI, em consonância com as políticas de ensino, e extensão definidas.

Considerando o perfil institucional, um dos focos principais estará na aplicação de recursos financeiros em ações relacionadas ao ensino e à extensão. Ademais, terão prioridade os gastos com a implantação e desenvolvimento dos cursos, com o desenvolvimento das iniciações científicas e com a estruturação das ações de extensão relacionadas ao atendimento das principais demandas da comunidade.

O planejamento econômico-financeiro será elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários à sua viabilização. Visando a assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto neste PDI, a Mantenedora aportará, quando necessário, recursos a essa destinação. A ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, ocorrerá mediante a criação de novos cursos.

Para monitorar e acompanhar a execução da proposta orçamentária serão realizados estudos da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

8.2.2. Participação da Comunidade Interna

Compete ao Diretor elaborar proposta anual de despesas da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora, após aprovação do Conselho Superior.

Os recursos liberados pela Mantenedora são administrados pela Diretoria, encarregada de elaborar a proposta orçamentária a partir das propostas recebidas pelos diversos setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, congregando

assim as diferentes demandas em uma previsão de despesas.

No processo de elaboração da proposta anual de despesas, além das demandas dos diversos setores, o Diretor considerará as análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Encaminhada, pelo Diretor, a proposta e o plano para aprovação do Conselho Superior, o documento será novamente revisado e avaliado do ponto de vista de consecução das políticas estabelecidas no PDI e das análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Serão realizadas reuniões de planejamento com os diversos setores da FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI, estudo e levantamento de suas demandas e elaboração do orçamento, que é submetido ao Conselho Superior, órgão colegiado deliberativo que possui representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, todo o processo conta com a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas. Isso porque o Conselho Superior, órgão responsável por apreciar o plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora, é composto por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, o que se traduz na ciência, participação e acompanhamento.

8.3. PLANOS DE INVESTIMENTOS

No período 2024-2028, a FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI implantará cursos de graduação e cursos de pós-graduação *lato sensu* previstos neste PDI. Dessa forma, os investimentos estarão relacionados à disponibilização da estrutura para atender à proposta de criação e desenvolvimento desses cursos.

Os investimentos estão direcionados especialmente à implantação das políticas estabelecidas neste PDI para o período 2024-2028, particularmente, as relacionadas à extensão.

Os investimentos também estarão direcionados para a ampliação da infraestrutura física e acadêmica, incluindo novos espaços exigidos para o funcionamento dos cursos; aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia.

A FACULDADE SOBRESP DE ARAGUARI prevê ainda recursos para investimentos na capacitação e formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, e na autoavaliação institucional.

Na previsão orçamentária apresentada no item “9.4 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (05 anos)” deste PDI estão identificados os valores em reais que serão utilizados para a realização dos planos de investimento no período 2024-2028.



8.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)

PREVISÃO DE RECEITAS					
RECEITAS	2024	2025	2026	2027	2028
Anuidade / Mensalidade (+)	8.064.000,00	34.032.000,00	62.160.000,00	74.640.000,00	87.120.000,00
Bolsas (-)	645.120,00	2.722.560,00	4.972.800,00	5.971.200,00	6.969.600,00
Diversos (+)	129.024,00	544.512,00	994.560,00	1.194.240,00	1.393.920,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	1.209.600,00	5.104.800,00	9.324.000,00	11.196.000,00	13.068.000,00
Serviços (+)	29.836,80	125.918,40	229.992,00	276.168,00	322.344,00
Taxas (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.368.140,80	26.875.070,40	49.087.752,00	58.943.208,00	68.798.664,00

PREVISÃO DE DESPESAS					
DESPESAS	2024	2025	2026	2027	2028
Acervo Bibliográfico	725.760,00	3.062.880,00	5.594.400,00	6.717.600,00	7.840.800,00
Despesa Administrativa	189.504,00	799.752,00	1.460.760,00	1.754.040,00	2.047.320,00
Encargos	1.612.800,00	6.806.400,00	12.432.000,00	14.928.000,00	17.424.000,00
Equipamentos	403.200,00	1.701.600,00	3.108.000,00	3.732.000,00	4.356.000,00
Eventos	44.352,00	187.176,00	341.880,00	410.520,00	479.160,00
Aluguel	341.410,92	344.825,03	348.273,28	351.756,01	355.273,57
Investimento (Compra de Imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	282.240,00	1.191.120,00	2.175.600,00	2.612.400,00	3.049.200,00
Mobiliário	362.880,00	1.531.440,00	2.797.200,00	3.358.800,00	3.920.400,00
Pagamento Pessoal Administrativo	322.560,00	1.361.280,00	2.486.400,00	2.985.600,00	3.484.800,00

Pagamento Professores	1.329.504,00	3.787.072,00	6.607.232,00	8.017.312,00	9.427.392,00
Extensão	241.920,00	1.020.960,00	1.864.800,00	2.239.200,00	2.613.600,00
Treinamento	120.960,00	510.480,00	932.400,00	1.119.600,00	1.306.800,00
TOTAL	5.977.090,92	22.304.985,03	40.148.945,28	48.226.828,01	56.304.745,57

RESULTADO					
RESULTADO	2024	2025	2026	2027	2028
TOTAL	391.049,88	4.570.085,37	8.938.806,72	10.716.379,99	12.493.918,43

